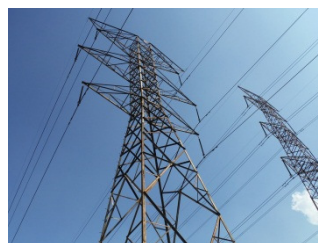




# CERCOS

Cooperativa de Eletrificação e  
Desenvolvimento Rural Centro Sul de Sergipe



# PAC - 2018

PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS

ABRIL 2019

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO

SETOR DE CONTABILIDADE

CONTADORA

TEREZINHA COSTA DE LISBOA E SILVA  
CRC: 4010/SE



## Sumário

1 Relatório Administrativo Societário .....	9
2 Balanço Patrimonial Societário .....	28
3 Demonstração do Resultado do Exercício Societário .....	30
4 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Societário.....	33
5 Demonstração do Fluxo de Caixa Societário .....	35
6 Notas Explicativas Societárias .....	36
7 Parecer do Conselho Fiscal.....	77
8 Parecer dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Societárias .....	77
9 Relatório da Administração Regulatório .....	81
10 Balanço Patrimonial Regulatório.....	101
11 Demonstração do Resultado do Exercício Regulatório.....	103
12 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Regulatório .....	105
13 Demonstração do Fluxo de Caixa Regulatório .....	107
14 Notas Explicativas Regulatórias.....	108
15 Parecer do Conselho Fiscal.....	156
16 Parecer dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Regulatórias.....	157



COOPERATIVA DE ELET. E DESENV. CENTRO SUL DE SERGIPE LTDA.  
CNPJ: 13.107.842/0001-99 - I.E.: 270.545.68-9  
Travessa Santa Luzia, 236 - Colônia Treze - Lagarto - SE 49400-000

# **COOPERATIVA DE ELET. E DESENV. RURAL CENTRO SUL DE SERGIPE LTDA**

## **Relatório Anual Societário 2018**

**Lagarto, abril de 2019**

---



## **1 Relatório Administrativo Societário**

### **Apresentação**

Senhoras e Senhores Acionistas/Associados,

Apresentamos a seguir, relatório das principais atividades no exercício de 2018, em conjunto com as Demonstrações Contábeis elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira e com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, os quais consideramos importantes para divulgar o desempenho da CERCOS - Cooperativa e Desenvolvimento Rural Centro Sul de Sergipe Ltda. para a sociedade, parceiros, investidores, associados e consumidores.



## **Carta do Presidente**

É com muita satisfação que, após mais um ano de muito trabalho e realizações, trazemos à presença dos senhores nossa prestação de contas deste Exercício Social sob a graça e proteção de Deus.

Podemos afirmar que, apesar dos percalços, a nossa Cooperativa vem conseguindo planejar e implementar projetos de muita relevância para a manutenção e desenvolvimento da nossa CERCOS: melhorias nas redes de distribuição, aperfeiçoamento dos processos de trabalho, construção da nova sede e o contínuo trabalho social..

As melhorias de nossas redes elétricas, sem dúvida, são os investimentos mais importantes que se fez e que se deve continuar fazendo. Nosso trabalho enquanto distribuidora é levar a energia elétrica até as unidades de consumo com a qualidade devida e esse é nosso compromisso. Só em 2018 foram mais R\$ 330.000 (trezentos e trinta mil reais) em investimentos nas redes de distribuição com a execução de várias obras garantindo ao nosso consumidor/cooperado uma energia segura e de qualidade.

A CERCOS também vem cuidando de seus processos de trabalho e das pessoas, que são de verdade quem fazem as coisas acontecerem. Nossa equipe de trabalho vem recebendo, de forma constante, treinamentos para o aperfeiçoamento dos serviços realizados. Em 2018 foram mais de 390h horas em que nossos colaboradores, das diversas áreas, estiveram melhorando e ampliando seus conhecimentos. É importante frisar aqui, os investimentos nos processos voltados a segurança do colaborador, boa parte desses treinamentos são voltados aos procedimentos de segurança, o que em nossa área de distribuição de energia, é muito importante. A CIPA e SIPAT 2018 são bons exemplos da importância dada a esta área.

Ainda no contexto da melhoria dos processos, temos que salientar os investimentos em TI, foram mais de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) para tornar a rede de computadores da CERCOS mais moderna e segura. Concomitante a esses, está ainda sendo implantando um sistema de comunicação via rádio, substituindo os celulares que nem sempre tem sinal de rede. E implantando um sistema de Ordem de Serviços online. Isso deve garantir mais eficiência, economia e segurança.



Nosso maior investimento, a construção e ampliação da Nova Sede, que se iniciou em 2018 e deve ficar pronta agora em 2019, esse foi possível graças ao apoio incondicional dos senhores (as) associados (as), quando das destinações das sobras dos últimos quatro exercícios o qual soma R\$ 470.987,64. O Novo prédio da Cooperativa, que é um patrimônio do associado, representa uma economia realizada ao longo de quatro anos feita por vocês associados.

Entretanto, é importante reafirmar o nosso compromisso social como cooperativa: Mantemos o convênio e parceria com o “Projeto Dom Bosco” que em nossa comunidade se preocupa com a educação por meio de reforço escolar, aulas de violão e informática, esporte; temos ainda diversas iniciativas esportivas realizadas em toda nossa região pelos cooperados e filhos destes; o projeto “Outubro Rosa” e “Novembro Azul”; “Dança e Aeróbica” nas comunidades. Todas essas ações são viabilizadas pelo Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social-FATES.

A CERCOS tem um enorme compromisso com a qualidade dos serviços. E essa qualidade deve ser transformada em dados. Por isso a confiabilidade e a transparência no tratamento desses dados tornam-se importantíssimas. E para tanto a Cooperativa também continua investindo na manutenção do seu Sistema de Gestão da Qualidade baseado na norma NBR ISO 9001:2015, a qual passou por auditoria e transição no ano de 2018.

É com a ideia de crescimento e desenvolvimento que pretendemos continuar em 2019 nos esforçando para prestar um serviço de qualidade com agilidade, certos de que podemos contar com a parceria de todos com o objetivo de cumprir as nossas metas e atender as determinações da Agencia Nacional de Energia Elétrica - ANEEL fixadas para o setor.

Colônia Treze/Lagarto/Se, 22 de Fevereiro de 2019.

Aroldo Costa Monteiro

Diretor Presidente



## **Carta do Contador:**

Na qualidade de Contador responsável pela escrituração Regulatória, Societária e Fiscal da CERCOS – Cooperativa de eletrificação e desenvolvimento Rural Centro Sul de Sergipe LTDA, juntamente com toda nossa equipe, comunicamos aos Senhores Sócios Cotistas a conclusão do exercício de 2018, com alto grau de qualidade, transparência e observando totalmente o conceito de legalidade.

A nossa Empresa, já muitas vezes premiada por figurar entre os melhores relatórios econômico e financeiros do Setor Elétrico aos Sr. Sócios, primou, neste exercício, por detalhes claros e transparentes, abrindo as contas sintéticas exigidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica em contas analíticas divididas por assunto, jamais apelando para contabilização a título de "outros" e "diversos", e apresenta, de forma clara seu resultado, valorizando assim sua atuação como Empresa de Serviço Público.

Vale salientar que, em tempos de crise, a informação gerada de forma tempestiva e clara, permite aos gestores da Empresa a tomada de decisão de forma ágil e certa, o que muito nos alegra em termos atingido essa meta.

Todo o resultado desta Prestação de Contas será enviado, dentro do prazo, para a ANEEL, e, através de seu canal de divulgação, disponibilizado para todos os que desejarem verificar o equilíbrio econômico e financeiro da CERCOS, bem como o resultado apresentado aos seus sócios cotistas.

Frisamos, ainda, nosso empenho no cumprimento Regulatório, uma vez que a ANEEL tem intensificado o monitoramento eletrônico, impondo pré-análise dos dados quando de nosso envio para integralização na base nacional. Informamos que todos os envios, desde a PAC - Prestação Anual de Contas, RIT - Relatório de Informações Trimestrais, e, BMP - Balancete Mensal Padronizados foram enviados tempestivamente e aprovados nessa pré-análise realizada pela ANEEL.

Dentro desta mesma linha, a Receita Federal tem implantado monitoramento eletrônico, onde podemos destacar o envio do SPED, ECF, REINF, EFD ICMS e IPI, EFD



CONTRIBUIÇÕES, entre outros. Destacamos que todos, também, têm sido enviados dentro do prazo concedido.

Diante do acima descrito, e, com muita satisfação, comunicamos aos Srs. Sócios Cotistas que a seguir constam todos os demonstrativos do exercício Regulatório, Societário e Fiscal, de modo a facilitar e dar todas as condições de V.Sas. Traçarem as metas para o novo exercício de nossa Empresa.

Por fim, agradecemos à DEUS, à Diretoria, aos Gerentes, à nossa equipe contábil, bem como todos os departamentos, internos e consultorias e auditorias externas que colaboraram para a correta escrituração deste exercício.

Colônia Treze/Lagarto/Se, 22 de Fevereiro de 2019.

Terezinha Costa de Lisboa e Silva

CRC. 4010/SE





## **Cenário**

CERCOS - Cooperativa e Desenvolvimento Rural Centro Sul de Sergipe Ltda. atua no segmento de distribuição de energia elétrica, aproveitando seu acervo de conhecimentos técnicos e gerenciais acumulados ao longo de mais 40 anos de existência.

Em 2018, em decorrência da lenta recuperação da economia na área da concessão houve um reflexo positivo, porém pequeno (3,45%), sobre a demanda por energia elétrica, com destaque para o setor Serviço Público com aumento de 9,38% e iluminação Pública 4,40%. O consumo do setor Industrial foi aquele que apresentou maior decréscimo de 8,82%, seguido pelo de Iluminação Pública 5,56%. O aumento líquido atingiu o patamar de 0,33 GWh. Os setores Residencial, Rural e Iluminação Pública. Representam a maior demanda da CERCOS, Somada, a demanda dos três setores representa 80,71% de toda a energia comercializada pela Outorgada em 2018.

## **Geração, Transmissão e Distribuição de energia elétrica**

### **Distribuição**

A Outorgada distribui energia elétrica em 01 dos 75 municípios do Estado, o que representa 1% dos consumidores do Estado do Sergipe. A empresa não atende consumidores livres no Estado.

### **Ligação de consumidores**

Em 2018 foram realizadas, no ano, 148 novas ligações com destaque 146 residencial, 02 comercial, totalizando 5.612 consumidores atendidos pela Outorgada, número 1,87% superior ao de 2017.



<b>Consumidores</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
<b>Residencial</b>	<b>2.684</b>	<b>2.820</b>	<b>2.978</b>	<b>3.060</b>	<b>3.206</b>
<b>Comercial</b>	<b>176</b>	<b>160</b>	<b>186</b>	<b>186</b>	<b>188</b>
<b>Industrial</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>6</b>
<b>Rural</b>	<b>2.062</b>	<b>2.000</b>	<b>2.059</b>	<b>2.151</b>	<b>2.108</b>
<b>Poderes Públicos</b>	<b>38</b>	<b>36</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>27</b>
<b>Iluminação Pública</b>	<b>57</b>	<b>57</b>	<b>57</b>	<b>63</b>	<b>63</b>
<b>Serviço Público</b>	<b>13</b>	<b>12</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>14</b>
<b>Total</b>	<b>5.038</b>	<b>5.092</b>	<b>5.329</b>	<b>5.509</b>	<b>5.612</b>
<b>Variação</b>	<b>4,61%</b>	<b>1,07%</b>	<b>4,65%</b>	<b>3,38%</b>	<b>1,87%</b>

### **Comportamento do mercado**

A distribuição de energia da Outorgada no período de janeiro a dezembro de 2018 foi de 9,90 GWh (9,75GWh em 2017).

Os segmentos do mercado que mais contribuíram para esse resultado foram o Serviço Público com aumento de 9,38% e iluminação Pública 4,40%. respectivamente.

A seguir são apresentados resultados sobre o consumo e sua variação no período:

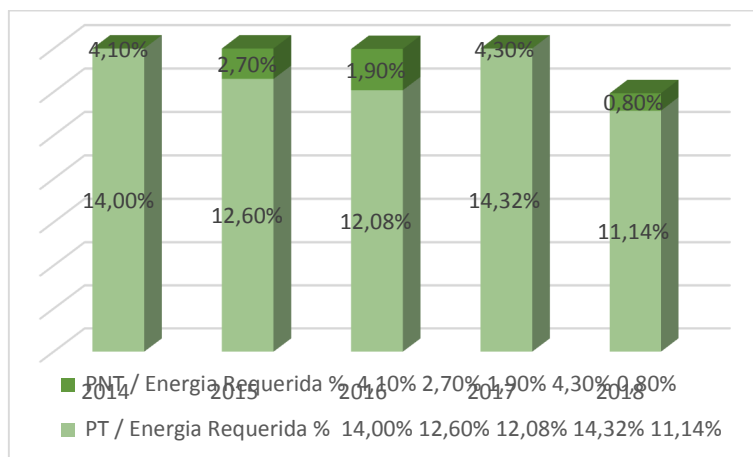
<b>Mercado Atendido -</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
<b>Energia Faturada</b>	<b>8,43</b>	<b>8,95</b>	<b>9,75</b>	<b>9,57</b>	<b>9,90</b>
Fornecimento	8,43	8,95	9,75	9,57	<b>9,90</b>
Residencial	2,93	3,09	3,37	3,36	<b>3,47</b>
Comercial	0,78	0,76	0,72	0,71	<b>0,73</b>
Industrial	0,45	0,42	0,36	0,34	<b>0,31</b>
Rural	2,57	2,64	2,7	2,74	<b>2,86</b>
Poderes Públicos	0,17	0,23	0,22	0,18	<b>0,17</b>
Iluminação Pública	1,26	1,5	1,64	1,59	<b>1,66</b>
Serviço Público	0,27	0,31	0,74	0,64	<b>0,70</b>
Suprimento p/ agentes	-	-	-	-	-
<b>Uso da Rede de</b>	-	-	-	-	-
Consumidores	-	-	-	-	-
Consumidores Rede	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>8,43</b>	<b>8,95</b>	<b>9,75</b>	<b>9,57</b>	<b>9,90</b>
<b>Variação</b>	<b>8,22%</b>	<b>6,15%</b>	<b>8,95%</b>	<b>-1,81%</b>	<b>3,45%</b>

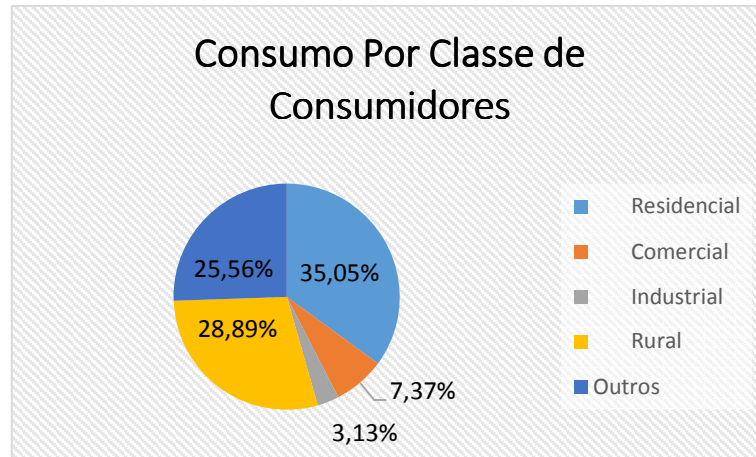
As perdas totais de energia sobre a energia requerida (comprada) apresentaram uma diminuição de 3,18% de 2017 para 2018.



### Balanco Energético

<b>Energia Requerida - GWh</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
Venda de Energia	8,43	8,95	9,75	9,57	9,97
Fornecimento	8,43	8,95	9,75	9,57	9,97
Suprimento p/ agentes de distribuição Consumidores Livres/Dist./Ger.	-	-	-	-	-
Consumidores Rede Básica	-	-	-	-	-
<b>Mercado Atendido</b>	<b>8,43</b>	<b>8,95</b>	<b>9,75</b>	<b>9,57</b>	<b>9,97</b>
Perdas na Rede Básica					
Pernas na Distribuição	<b>1,37</b>	<b>1,29</b>	<b>1,34</b>	<b>1,6</b>	<b>1,25</b>
Perdas Técnicas	0,97	1,01	1,13	1,12	1,16
Perdas não Técnicas - PNT	0,4	0,28	0,21	0,48	0,09
PNT / Energia Requerida %	4,10%	2,70%	1,90%	4,30%	0,80%
<b>Perdas Totais - PT</b>	<b>1,37</b>	<b>1,29</b>	<b>1,34</b>	<b>1,6</b>	<b>1,25</b>
<b>PT / Energia Requerida %</b>	<b>14,00%</b>	<b>12,60%</b>	<b>12,08%</b>	<b>14,32%</b>	<b>11,14%</b>
<b>Total</b>	<b>9,8</b>	<b>10,24</b>	<b>11,09</b>	<b>11,17</b>	<b>11,22</b>





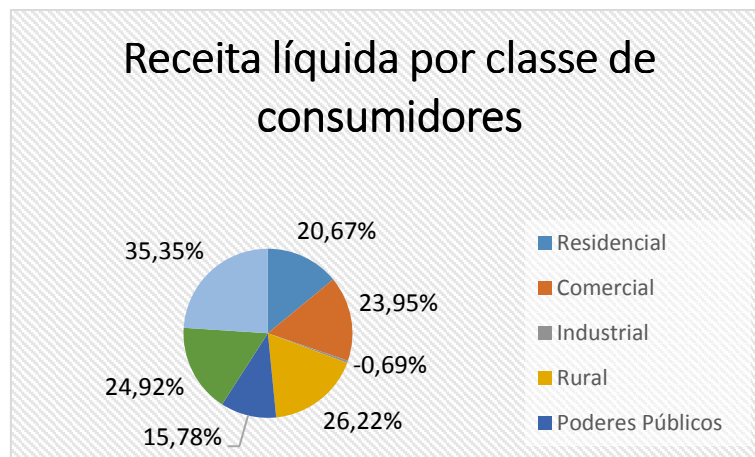
## **Receita**

A receita decorrente do fornecimento de energia elétrica no exercício, líquida do ICMS, importou em R\$ 5.344,26 mil, conforme quadro a seguir:

### **Receita Líquida em R\$ Mil**

<b>Classe</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>%</b>
Residencial	2072,05	1.717,12	20,67%
Comercial	526,81	425,01	23,95%
Industrial	95,47	96,13	-0,69
Rural	1430,81	1.133,62	26,22%
<b>Outros</b>	<b>1219,12</b>	<b>957,00</b>	<b>76,05%</b>
Podere s Públicos	125,49	108,39	15,78%
Iluminação Pública	658,28	526,97	24,92%
Serviço Público	435,35	321,64	35,35%
<b>Total</b>	<b>5344,26</b>	<b>4.328,88</b>	<b>23,46%</b>





### Número de consumidores

O número de consumidores faturados em dezembro de 2018 apresentou um crescimento de 1,87% sobre o mesmo mês do ano anterior, como se pode observar no quadro a seguir:

Classe	Número de Consumidores		
	2018	2017	Var %
Residencial	3.206	3.060	4,77%
Comercial	188	186	1,08%
Industrial	6	7	-14,29%
Rural	2.108	2.151	-2,00%
<b>Outros</b>	<b>104</b>	<b>105</b>	<b>-6,67%</b>
Poderes Públicos	27	27	0,00%
Iluminação Pública	63	63	0,00%
Serviço Público	14	15	-6,67%
<b>Total</b>	<b>5.612</b>	<b>5.509</b>	<b>1,87%</b>

### Tarifas



A tarifa média de fornecimento de energia elétrica em dezembro de 2018 foi igual a 653,93 /MWh conforme Resolução Homologatória Aneel 2.390 de 24 de Abril de 2018 sendo que a de 2017 foi de 541,17/MWh (Resolução ANEEL nº 2.225 de 18 de abril de 2017).

<b>Tarifa Res. Baixa Renda por</b>	<b>0 - 30</b>	<b>31 - 100</b>	<b>101 - 220</b>	<b>221 acima</b>
<b>faixa de Consumo</b>	<b>KWh</b>	<b>KWh</b>	<b>KWh</b>	<b>KWh</b>
Tarifas Brutas	0,253	0,434	0,651	0,723

<b>Classe</b>	<b>Tarifa média de Fornecimento em R\$/MW/h</b>
Residencial	744,47
Comercial	744,47
Industrial	744,47
Rural	521,13

### **Qualidade do fornecimento**

Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são o DEC (duração equivalente de interrupções por consumidor) e o FEC (frequência equivalente de interrupções por consumidor). A evolução desses indicadores é apresentada no quadro a seguir:

<b>LIMITES ESTABELECIDOS PELA ANEEL</b>			
<b>ANO</b>	<b>DEC</b>	<b>FEC</b>	
<b>2018</b>	<b>19,00</b>	<b>15,00</b>	
<b>Ano</b>	<b>DEC (Horas)</b>	<b>FEC (Interrupções)</b>	<b>Tempo de Espera (horas)</b>
<b>2014</b>	3,35	5,01	0
<b>2015</b>	9,83	7,06	0
<b>2016</b>	21,31	9,59	0
<b>2017</b>	14,78	6,57	0
<b>2018</b>	18,73	10,53	1:46



OBS: Até o exercício de 2017 não houveram medições de tempo de espera de DEC e FEC. Em 2018 esse tempo foi de 1:46hs (Uma hora e quarenta e seis minutos).

### **Atendimento ao consumidor**

Dando sequência ao intenso processo de melhoria e modernização dos processos relacionados ao atendimento ao consumidor, a CERCOS possui o SAC – Serviço de Atendimento ao Consumidor, que poderá realizar reclamações, críticas, elogios etc, através de nosso sistema telefônico de tarifação reversa (0800), o que logicamente diminui os custos do cooperado/consumidor e aproxima a comunidade de nossa organização.

### **Tecnologia da informação**

O desenvolvimento das diversas áreas de negócios de uma Outorgada de energia depende substancialmente de soluções adequadas de Tecnologia da Informação, a qual permeia e dá suporte a praticamente tudo o que a Outorgada faz, mediante sistemas de informação (*software*), redes de computadores (comunicação lógica) e atendimento ao consumidor (processamento, suporte e infraestrutura).

Em 2018, para um melhor suporte aos sistemas, foram concentrados esforços para melhorar os equipamentos de informática, através de aquisição de novos e manutenção preventiva.

### **Desempenho econômico-financeiro**

Em 2018, as sobras líquidas foram de R\$ 669,07 mil, contra R\$ 150,69 mil em 2017, um aumento de 34,40%. Por questões Setoriais, a Empresa realiza concomitantemente à sua



Contabilidade Societária, a Contabilidade Regulatória e Fiscal. A Contabilidade Regulatória é realizada a partir de determinações da ANEEL que não reconhece efeitos de vários procedimentos da Contabilidade Internacional, bem como inclui, para fins de gerência Setorial, a Reavaliação Regulatória Compulsória. Já com relação à Contabilidade Fiscal, a mesma contempla os efeitos de adição ou subtração de despesas e receitas não permitidas no cálculo da base dos impostos. Adicionalmente, é realizado o estorno dos efeitos da Contabilidade Internacional, pois, a Receita Federal determinou que sua base de cálculo deve seguir os conceitos contábeis vigentes até dezembro de 2007 (BRGAAP e USGAAP). Para melhor visualização, segue abaixo demonstração e comparação do resultado da Contabilidade Societária, Regulatória e Fiscal:

RESULTADO SOCIETÁRIO: R\$ 692,13mil

RESULTADO REGULATÓRIO: R\$ 291,90 mil

RESULTADO FISCAL (BASE PARA IMPOSTOS): R\$ 752,04 mil

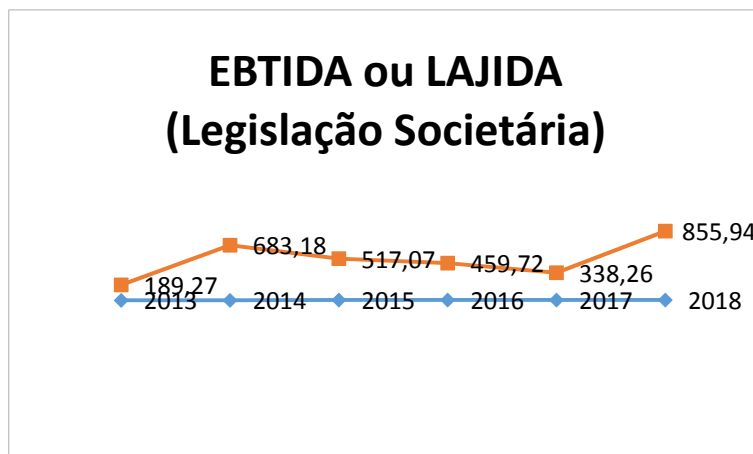
A receita operacional líquida atingiu R\$ 6.975,07mil, enquanto em 2017 situou-se em R\$5482,85 mil.

As despesas operacionais totalizaram em 2018 R\$ **6164,48** mil, 17,67% superiores em relação à 2017, destacando-se os custos com: total da compra de energia para revenda que teve um aumento de 84,15% no ano. A rentabilidade do Patrimônio Líquido do exercício foi de 28,57% contra 9,02% em 2017.

O EBITDA ou LAJIDA, lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foi de R\$ 855,94mil, superior em 153,04% a 2017, que foi de R\$ 338,26 mil, conforme evolução abaixo:







### **Investimentos**

Em 2018, os investimentos da Companhia, importaram em R\$ 342,91 mil, 12,54% inferiores em relação à 2017 que foram 392,06 mil, dos quais R\$ 314,25 mil foram realizados em Máquinas e Equipamentos da Atividade de Distribuição em 2018 e em 2017 foram R\$359,00 mil.

### **Valor adicionado societário**

Em 2018, o valor adicionado líquido gerado como riqueza pela Outorgada foi de R\$ 3.267,96 mil, representando 44,00% da Receita operacional bruta, com a seguinte distribuição:

### **Política de reinvestimento e distribuição de dividendos**



Sendo a entidade uma Cooperativa seu objetivo é o de aplicar todas as sobras na melhoria de seus serviços aos seus Cooperados e Consumidores mediante aprovação da AGO de cada exercício.

Além disso, a Outorgada com base na Lei 5764/71 e no seu Estatuto Social constituiu Reservas sobre as suas sobras líquidas no montante de: 20% para Reserva Legal e 20% de FATES.

### **Composição acionária**

Em 31 de dezembro de 2018 o capital social da Outorgada ou permissionária era de R\$ 588,22 mil, composto por 588.224 de quotas, com valor nominal R\$ 1,00.

### **Atendimento a associados:**

Coerente com a filosofia de postar-se diante do mercado como uma empresa transparente, moderna e aberta, a Outorgada coloca à disposição dos seus cooperados, colaboradores capacitados a esclarecer suas dúvidas e solicitações de forma presencial ou telefone da empresa.

### **Gestão**

### **Administração**

Durante o ano de 2018 a permissionária manteve o franco processo de adaptação e reestruturação organizacional em conformidade com os parâmetros do novo modelo institucional do setor elétrico e os novos cenários da economia brasileira, sem esquecer-se de manter a essência Cooperativista. Medida que atende às exigências da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, que por sua vez, visa assegurar total clareza e transparência nas relações comerciais entre os agentes que atuam nas diferentes etapas do processo de produção



e venda de energia elétrica para garantir ao consumidor que as tarifas cobradas espelhem com fidelidade toda a cadeia de custos.

### **Planejamento empresarial**

O êxito que a Outorgada vem obtendo em seu processo de adaptação às mudanças aceleradas no setor elétrico se deve em grande parte à qualidade de seu planejamento empresarial.

Essa nova concepção de planejamento proporcionou o desenvolvimento do pensamento estratégico no âmbito gerencial das unidades e, ao mesmo tempo, criou um conjunto de estratégias adequadas aos diferentes cenários, possibilitando antecipar ações de reação às mudanças ambientais.

As tendências identificadas, juntamente com os resultados dos cenários empresariais, serviram de base para a definição das recomendações, metas e ações estratégicas das Unidades de Negócios para os horizontes de curto e médio prazos.

### **Gestão pela qualidade total**

No ano de 2018, as atividades relacionadas com a Gestão da Qualidade compreenderam a manutenção da certificação na ISO 9001:2008, além do desenvolvimento de estudos, projetos e transição para nova NBR ISO 9001:2015.

### **Recursos humanos**

Em 2018 deu-se continuidade à execução dos diversos programas de capacitação, treinamento e desenvolvimento do corpo funcional da permissionária, que já inicialmente apresentou melhora das práticas laborativas e técnicas.



## **Responsabilidade social**

Cada vez mais, a Outorgada vem reforçando seu papel de empresa cidadã. Ciente de sua responsabilidade social, tem atuado por meio de políticas, programas e práticas voltadas para o meio ambiente, o desenvolvimento econômico, social e cultural junto à comunidade.



	2018	2017	%
<b>Outorgada em números</b>			
<b>Atendimento</b>			
Número de consumidores	5.612	5.509	1,87%
Número de empregados	43	43	0,00%
Número de consumidores por empregado	130	128	1,56%
Número de localidades atendidas	16	16	0,00%
Número de agências	1	1	0,00%
Número de postos de atendimento	1	1	0,00%
Número de postos de arrecadação	2	2	0,00%
<b>Mercado</b>			
Área de Permissão (Km <sup>2</sup> )	61,01	61,01	0,00%
Geração própria (GWh)	0	0	0,00%
Demanda máxima (MWh/h)	26,59	1,96	1256,63%
Distribuição direta (GWh)	0	0	0,00%
Consumo residencial médio (kWh/ano)	1045,43	1099,51	-4,92%
Tarifas médias de fornecimento (R\$ por MWh)	688,64	630,79	9,17%
Total (exceto curto prazo)	0	0	0,00%
Residencial	744,47	681,93	9,17%
Comercial	744,47	681,93	9,17%
Industrial	744,47	681,93	9,17%
Rural	521,13	477,35	9,17%
Suprimento	0	0	0,00%
DEC (horas)	18,73	14,78	26,73%
População atendida - Urbana Atendida (em milhares de	0	0	0,00%
População atendida - Rural (em milhares de habitantes)	23,5	23,3	0,86%
FEC (número de interrupções)	10,54	6,57	60,43%
Número de reclamações por 1.000 consumidores	0,85	0,93	-9,14%
<b>Operacionais</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>	
Número de usinas em operação	0	0	0,00%
Número de subestações	0	0	0,00%
Linhas de transmissão (Km)	0	0	0,00%
Linhas de distribuição (Km)	229,14	226,01	1,38%
Capacidade instalada (MW)	7,375	7,187	2,62%
<b>Financeiros</b>			
Receita operacional bruta (R\$ mil)	7.426,07	5.901,28	25,84%
Receita operacional líquida (R\$ mil)	6.975,07	5.482,85	27,22%
Margem operacional do serviço líquida (%)	8,43%	2,53%	232,59%
EBITDA OU LAJIDA	855,94	338,26	153,04%
Lucro líquido (R\$ mil)	669,06	150,69	344,00%
Lucro líquido por mil cotas	669,06	150,69	344,00%
Patrimônio líquido (R\$ mil)	2.341,57	1.670,94	40,13%
Valor patrimonial por cota R\$	2.341,57	1.670,94	40,13%
Rentabilidade do patrimônio líquido (%)	28,57%	9,02%	216,84%
Endividamento do patrimônio líquido (%)	117%	179%	-34,53%
Em moeda nacional (%)	117%	179%	-34,53%
Em moeda estrangeira (%)	0	0	0,00%
<b>Indicadores de Performance</b>			
Salário Médio dos Funcionários	2,06	2,42	-14,88%
Energia Gerada/Comprada por Funcionário	258,63	254,6	1,58%
Energia Gerada/Comprada por Consumidor	1,98	1,99	-0,42%
Retorno de ativos por unidade	1,34	0,35	284,13%



## **Agradecimentos**

Registramos nossos agradecimentos aos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal pelo apoio prestado no debate e encaminhamento das questões de maior interesse da Outorgada. Nossos reconhecimentos à dedicação e empenho do quadro funcional, extensivamente a todos os demais que direta ou indiretamente contribuíram para o cumprimento da missão da Outorgada.

Colônia Treze, Lagarto (SE), 30/04/2019.

A Administração

**AROLDO COSTA MONTEIRO**  
Diretor Presidente

**PEDRO PEREIRA PALHAS**  
Secretário

**TEREZINHA COSTA DE LISBOA E SILVA**  
Técnica contábil  
CRC – SE 4010



## 2 Balanço Patrimonial Societário

COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO RURAL CENTRO SUL DE  
 SERGIPE LTDA

CNPJ 13.107.842/0001 - 99

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Ativos</b>		
<b>Ativo Circulante</b>	<b>2.196,61</b>	<b>1.984,19</b>
Caixa e equivalentes de caixa	133,83	60,09
Consumidores	1.213,23	1.176,13
Concessionárias e permissionárias	-	-
Serviços em curso	-	-
Tributos compensáveis	11,77	6,95
Depósitos judiciais e cauções	-	-
Almoxarifado operacional	66,28	43,65
Investimentos temporários	6,39	140,50
Empréstimos	-	-
Ativos financeiros setoriais	67,93	155,51
Despesas pagas antecipadamente	8,31	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Outros ativos circulantes	688,87	401,36
<b>Ativos de operações descontinuadas</b>	-	-
<b>Bens destinados à alienação</b>	-	-
<b>Ativo Não-Circulante</b>	<b>2.888,47</b>	<b>2.677,30</b>
Consumidores	-	-
Concessionárias e permissionárias	-	-
Serviços em curso	-	-
Tributos compensáveis	-	-
Depósitos judiciais e cauções	-	-
Investimentos temporários	147,53	-
Empréstimos	-	-
Tributos diferidos	-	-
Ativos financeiros setoriais	-	-
Despesas pagas antecipadamente	-	-
Bens e direitos para uso futuro	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Outros ativos não circulantes	956,07	962,20
Bens e atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia	-	-
Imobilizado	498,14	430,97
Intangível	1.286,73	1.284,13
<b>Total do ativo</b>	<b>5.085,08</b>	<b>4.661,49</b>



**Passivo**

<b>Passivo Circulante</b>	<b>1.540,90</b>	<b>1.407,03</b>
Fornecedores	509,74	373,44
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-
Obrigações sociais e trabalhistas	214,69	212,98
Benefício pós-emprego	-	-
Tributos	389,90	350,23
Provisão para litígios	-	-
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio	-	-
Encargos setoriais	91,21	122,24
Provisão para descomissionamento	-	-
Passivos financeiros setoriais	7,89	26,38
Provisão para uso do bem público	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Obrigações com associados	-	-
Outros passivos circulantes	327,46	321,76
<b>Passivos de operações descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Passivo Não-Circulante</b>	<b>1.202,62</b>	<b>1.583,52</b>
Fornecedores	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-
Benefício pós-emprego	-	-
Tributos	764,89	859,36
Provisão para litígios	135,82	408,17
Encargos setoriais	-	-
Provisão para descomissionamento	-	-
Tributos diferidos	-	-
Passivos financeiros setoriais	-	-
Provisão para uso do bem público	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Obrigações com associados	-	-
Outros passivos não circulantes	-	-
Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	301,91	315,99
<b>Total do passivo</b>	<b>2.743,51</b>	<b>2.990,55</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>2.341,57</b>	<b>1.670,94</b>
Capital social	588,22	586,67
Reservas de capital	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-
Reservas de lucros	(47,37)	76,86
Recursos destinados a aumento de capital	-	-
Lucros ou prejuízos acumulados	-	-
Ações em tesouraria	-	-
Proposta para distribuição de dividendos	-	-
Adicionais	-	-
Participação de não controladores	-	-
Reserva de sobras	1.498,87	859,06
Sobras à disposição da Assembleia	301,85	148,35
Perdas não cobertas pelos cooperados	-	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>2.341,57</b>	<b>1.670,94</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>5.085,08</b>	<b>4.661,49</b>





### 3 Demonstração do Resultado do Exercício Societário

COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO RURAL CENTRO SUL DE  
 SERGIPE LTDA

CNPJ 13.107.842/0001 - 99

Demonstrações do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Operações em continuidade</b>		
<b>Receita / Ingresso</b>	<b>7.426,07</b>	<b>5.901,28</b>
Fornecimento de energia elétrica	2.090,33	1.323,16
Suprimento de energia elétrica	-	-
Energia Elétrica de Curto Prazo	-	-
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	3.664,10	3.442,69
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	(61,69)	246,71
Serviços cobráveis	5,52	1,60
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido	1.727,82	887,11
Outras receitas	-	-
<b>Tributos</b>	<b>(143,79)</b>	<b>(160,73)</b>
ICMS	(106,45)	(121,60)
PIS-PASEP	(6,65)	(6,96)
Cofins	(30,67)	(32,15)
ISS	(0,03)	(0,02)
<b>Encargos - Parcela "A"</b>	<b>(307,20)</b>	<b>(257,70)</b>
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		
Programa de Eficiência Energética - PEE		
Reserva Global de Reversão - RGR	-	-
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE	(75,10)	(55,15)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH		-
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica – TFSEE	(15,05)	(13,12)
Outros encargos	(217,06)	(189,44)
<b>Receita líquida / Ingresso líquido</b>	<b>6.975,07</b>	<b>5.482,85</b>
<b>Custos não gerenciáveis - Parcela "A"</b>		
Energia elétrica comprada para revenda		
Encargo de transmissão, conexão e distribuição	-	-
Encargos e demais despesas setoriais	-	-
Perdas pelo valor de indenização / renovação	-	-
Provisão de baixa ou Baixa de RTP diferida	-	-
Provisão de baixa ou Baixa de CVA Ativa e Demais ativos regulatórios	-	-
(-) Reversão de devolução tarifária	-	-
(-) Reversão de CVA Passiva e Demais passivos regulatórios	-	-
Outros	-	-
Matéria-prima e Insumos para produção de energia elétrica	-	-
Reembolso de CCC/CDE de combustível para produção de energia elétrica	-	-



<b>Resultado antes dos custos gerenciáveis</b>	<b>3.713,23</b>	<b>3.711,57</b>
<b>Custos gerenciáveis - Parcela "B"</b>	<b>(3.244,01)</b>	<b>(3.698,46)</b>
Pessoal e administradores		
Material	(215,34)	(183,78)
Serviços de terceiros	(346,69)	(332,87)
Arrendamento e aluguéis		-
Seguros	(9,79)	(13,56)
Doações, contribuições e subvenções	(5,93)	(4,96)
Provisões	256,94	(430,58)
Perdas na alienação de bens e direitos		-
(-) Recuperação de despesas	28,84	25,13
Tributos	(21,98)	(12,21)
Depreciação e amortização	(282,60)	(282,44)
Gastos diversos	(120,97)	(124,58)
Outras Receitas Operacionais	125,05	104,81
Outras Despesas Operacionais	(336,46)	(330,21)
<b>Resultado da Atividade</b>	<b>469,22</b>	<b>13,11</b>
<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>104,13</b>	<b>42,76</b>
Despesas financeiras	(82,79)	(79,71)
Receitas financeiras	186,92	122,47
<b>Resultado antes dos impostos sobre os lucros</b>	<b>573,35</b>	<b>55,87</b>
<b>Despesa com impostos sobre os lucros</b>	<b>(23,06)</b>	<b>(31,04)</b>
<b>Resultado líquido das operações em continuidade</b>	<b>550,29</b>	<b>24,83</b>
<b>Operações descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações	-	-
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Atribuível aos:</b>		
Acionistas controladores	-	-
Acionistas não controladores	-	-
<b>Lucro por ação</b>	<b>0,94</b>	<b>0,04</b>
básico - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de	0,94	0,04
diluído - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores	-	-
<b>Lucro por ação originado das operações em continuidade</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
básico - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas	-	-
diluído - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas	-	-

Demonstrações do resultado abrangente dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017



(Valores expressos em milhares de reais)

### Demonstração do Resultado Abrangente do Exercício

	Consolidado	
	2018	2017
<b>Resultado do exercício</b>		
<b>Outros resultados abrangentes</b>	-	-
Reserva de reavaliação	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Ganho líquido sobre instrumentos financeiros	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Equivalência sobre ganhos abrangentes de coligadas	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Previdência Privada – Superávit (Déficit) atuarial	-	-
Diferenças atuariais	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
<b>Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos</b>	-	-
<b>Total de resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos</b>	-	-
<b>Atribuível a:</b>		
Acionistas Controladores	-	-
Acionistas Não Controladores	-	-

**Observação: O modelo apresentado acima demonstra os efeitos tributários de forma individual, de forma que nenhuma divulgação adicional em nota explicativa é requerida.**



## 4 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Societário

COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO RURAL CENTRO SUL DE SERGIPE LTDA

CNPJ 13.107.842/0001 - 99

Demonstração das mutações do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas de capital	Reserva de reaval.	Reservas de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Reservas de Sobras	Sobras/Perdas a disposição da Assembléia	Recursos destinados a aumento de capital	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>582,87</b>	<b>(350,52)</b>	-	-	<b>(188,06)</b>	<b>657,90</b>	<b>814,26</b>	-	<b>1.516,45</b>
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	3,80	-	-	-	-	-	-	-	3,80
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Proventos excedentes da contabilidade societária	-	-	-	-	-	-	125,84	-	125,84
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	242,30	-	(217,45)	-	24,85
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	59,76	(59,76)	-	-
FATES	-	-	-	-	(54,24)	(86,67)	140,91	-	-
Reservas de Lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de Capital	-	427,38	-	-	-	-	(427,38)	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo	-	-	-	-	-	-	-	-	-



COOPERATIVA DE ELET. E DESENV. CENTRO SUL DE SERGIPE LTDA.  
 CNPJ: 13.107.842/0001-99 - I.E.: 270.545.68-9  
 Travessa Santa Luzia, 236 - Colônia Treze - Lagarto - SE 49400-000

Reserva para Equalização	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para Fundos de Investimentos	-	-	-	-	-	228,07	(228,07)	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>586,67</b>	<b>76,86</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>859,06</b>	<b>148,35</b>	<b>-</b>	<b>1.670,94</b>
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	1,56	-	-	-	-	-	-	-	1,56
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Proventos excedentes da contabilidade societária	-	-	-	-	-	-	103,61	-	103,61
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	65,37	-	500,09	-	565,46
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	120,74	(120,74)	-	-
FATES	-	-	-	-	(65,37)	186,11	(120,74)	-	(0,00)
Reservas de Lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de Capital	-	(124,24)	-	-	-	-	124,24	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para Equalização	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para Fundos de Investimentos	-	-	-	-	-	332,96	(332,96)	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>588,23</b>	<b>(47,38)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.498,87</b>	<b>301,85</b>	<b>-</b>	<b>2.341,57</b>



## 5 Demonstração do Fluxo de Caixa Societário

COOPERATIVA E DESENVOLVIMENTO RURAL CENTRO SUL DE SERGIPE LTDA  
 CNPJ 13.107.842/0001 - 99  
 Demonstrações do Fluxo de Caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
 (Valores expressos em milhares de reais)  
 (Método Direto)

Notas	Notas	2018	2017
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>557,54</b>	<b>364,44</b>
Fornecimento de Energia		5.982,62	4.804,09
Suprimento de Energia		-	-
TUSD de Consumidores Livres e Geradores		-	-
Suprimento a Concessionárias		-	-
Recebimento da CCEE - Energia de Curto Prazo		-	-
Recebimento de RAP de Transmissão		-	-
Repasse do Fundo da Conta de Desenvolvimento Energético		1.641,05	875,14
Outros Recebimentos Operacionais		262,07	82,18
Fornecedores - Materiais e Serviços		(848,10)	(863,32)
Fornecedores - Energia Elétrica		(3.085,89)	(1.696,34)
Salários e Encargos Sociais		(2.266,74)	(2.117,53)
Tributos sobre a Receita - Federais		(41,72)	(45,62)
Tributos sobre a Receita - Estaduais e Municipais		(114,93)	(112,58)
Tributos sobre o Lucro ( IRPJ / CSLL )		-	-
Encargos de Transmissão		-	-
Demais Encargos Regulatórios		(350,98)	(217,56)
Outras Despesas Operacionais		(619,84)	(344,02)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		<b>(315,35)</b>	<b>(308,55)</b>
Aquisição de Participações Societárias		-	-
Aportes / Aumento de Capital em Controladas		-	-
Investimentos			
Imobilizado		(310,11)	(341,82)
Intangível		-	-
Participação Financeira do Consumidor		-	3,32
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos		-	-
Empréstimos / Mútuos Concedidos		-	-
Proventos Recebidos		(5,24)	29,95
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		<b>242,19</b>	<b>55,89</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		<b>(168,45)</b>	<b>(127,60)</b>
Empréstimos e Financiamentos Obtidos		-	-
Empréstimos e Financiamentos Pagos		(169,40)	(130,42)
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Emitidos		-	-
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Pagos		-	-
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos Pagos		-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		-	-
Integralização de Capital		0,95	2,82
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		<b>73,74</b>	<b>(71,71)</b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>73,74</b>	<b>(71,71)</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>73,74</b>	<b>(71,71)</b>
No início do exercício		<b>60,09</b>	<b>131,80</b>
No fim do exercício		133,83	60,09



## **6 Notas Explicativas Societárias**

### **Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018**

**(Valores expressos em milhares de reais)**

#### **1 Contexto Operacional**

A Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento Rural Centro Sul de Sergipe Ltda. – CERCOS é uma sociedade cooperativa regida pela Lei 5764/71 e tem como finalidade a prestação de serviços a seus associados possibilitando o acesso ao fornecimento de energia para consumo próprio, e, fornece também, a não associados, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, e pelo Ministério de Minas e Energia.

#### **2 Das Permissões**

A CERCOS detém permissão válida até o ano 2028, para a Distribuição de Energia Elétrica em parte do Município de Lagarto no Estado de Sergipe, conforme contrato de Permissão, Nº 009/2008, assinado em 30/07/2008.

Atualmente (base dezembro/2018), possui 4.869 associados, divididos em 24,32% de consumo rural; 32,44% de consumo residencial; 6,01% de consumo comercial; 3,85% de consumo industrial e 25,75% de outros associados. Possui também 746 consumidores (não associados), divididos em 3,43% de consumo rural, 2,39% de consumo residencial, 1,44% de consumo comercial, 0,01% de consumo industrial e outros 0,36%.

Atualmente não atendemos a nenhum Consumidor que detém o Status de “Consumidor Livre”.



O prazo concedido neste contrato com a Poder Concedente tem sua vigência do dia 30/07/2008 até o dia 30/07/2028.

Conforme MP 466, foi emendado o art. 23 da lei 9074/1995 o seguinte texto: “§ 3º As autorizações e permissões serão outorgadas às Cooperativas de Eletrificação Rural **pele prazo de até 30(trinta) anos**, podendo ser prorrogado por igual período, a juízo do Poder Concedente”.

A Cercos aguarda Aditivo Contratual para a efetivação deste novo prazo.

### **3 Apresentação das Demonstrações Contábeis**

As Demonstrações Contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, conjugadas com a Legislação específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, observando rigorosamente as exigências contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, instituído pela Resolução ANEEL nº 444, de 26 de outubro de 2001, respeitando também, nossa particularidade como Empresa de Responsabilidade Ltda.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Cooperativa adotou as mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil introduzidas pelos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, estando alinhado às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo IASB – (International Accounting Standard Board) com vigência para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2011, com aplicação retrospectiva a 01 de janeiro de 2010 para fins de comparabilidade, bem como, em conformidade com a lei da sociedades cooperativas 5.764/71 e o ITG 2004.

Conforme determinação da SFF/ANEEL, com o intuito de buscar a harmonização com as normas internacionais de contabilidade, destacamos as transferências do Ativo Imobilizado Vinculado para o Grupo Intangível e Ativo Financeiro conforme ICPC 01 e OCPC 05, determinados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.





**Como o ICPC 01 não foi aprovado pela SFF/ANEEL, seus efeitos figuram somente nas Demonstrações Societárias. Em 2011 entrou em vigor a Contabilidade Regulatória, instituída pela Resolução ANEEL 396/2010. Orientações complementares foram expedidas pela SFF/ANEEL através dos Despachos: 4.722/2009, 4.097/2010, 4.991/2011, 155/2013, 4.413/2013, 4786/2014, 245/2016 e 3.371/2016.**

A adoção deste procedimento resultou na reclassificação para o Ativo Intangível de R\$ 1.285,89 mil e para Ativos Financeiros de R\$ 924,28 mil.

Durante o exercício de 2015, a ANEEL em conjunto com vários outros Órgãos, teve sucesso na possibilidade de reconhecimento dos Ativos e Passivos Regulatórios na Contabilidade Societária, com contabilização retrospectiva. Tal fato poderia ser colocada em prática, segundo o IFRS, desde que:

- 1) Fosse assinado entre o agente de Distribuição de Energia Elétrica e o Poder Concedente, Aditivo Contratual prevendo a indenização ou devolução de tais valores ao final da Concessão, quando aplicado a Reversão de Ativos;
- 2) Que os mesmos tivessem uma denominação mais adequada à Contabilidade Societária.

Cumprido todas as condições acima, a CERCOS, procedeu ao reconhecimento contábil de tais valores no seu Balanço Societário, de forma retrospectiva, diminuindo de forma muito benéfica a diferença de resultados entre a Contabilidade Societária, Regulatória e Fiscal.

Os procedimentos acima citados foram orientados oficialmente através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com a emissão da Orientação Técnica OCPC-08. Desta forma, para o exercício de 2018, reconhecemos os seguintes valores:

Ativos Financeiros Setoriais: 67,93 R\$/MIL .

Passivos Financeiros Setoriais: 7,89 R\$/MIL

#### **4 Principais Práticas Contábeis**

- . **Equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.**



Estão, quando aplicável, demonstrados pelo custo, acrescido das remunerações contratadas, reconhecidas proporcionalmente até a data das demonstrações contábeis (Nota 5).

. **Consumidores, Concessionárias e Permissionárias**

Engloba o fornecimento de energia faturada e não faturada até 31 de dezembro de 2018, contabilizado com base no regime de competência.

. **Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Está reconhecida em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas na realização das contas a receber, de acordo com as Instruções contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE (Nota 6).

. **Estoque (inclusive do ativo imobilizado)**

Os materiais em estoque, classificados no Ativo Circulante, estão registrados ao custo médio de aquisição e, aqueles destinados a investimentos, estão classificados no Ativo Imobilizado em Curso pelo custo de aquisição e, também, controlado pelo custo médio.

. **Imposto de renda diferido**

A CERCOS - não diferiu nenhum Imposto no exercício de 2018 ou anterior.

. **Plano de complementação de aposentadoria e pensão.**

A CERCOS não possui Planos Complementares de Aposentadoria e Pensão.

. **Apuração do resultado**

Os Resultados das Sobras e Perdas foram obtidos obedecendo a despesas, regime de proporcionalidade para cálculo de custos, dispêndios e despesas, uma vez que os Ingressos e Receitas foram contabilizados separadamente, bem como os respectivos impostos. Estão todas reconhecidas pelo regime de competência.

. **Outros direitos e obrigações**



Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes estão atualizados até a data do balanço, quando legal ou contratualmente exigidos.

#### **. Estrutura das demonstrações contábeis**

Com referência às novas implementações na estrutura das demonstrações contábeis, em face a harmonização internacional e, em virtude do atendimento do Ofício de Encerramento nº 2.775/2008 – SFF/ANEEL, nº 4.097/2010 – SFF/ANEEL e Despacho ANEEL 4.722/2009 e 4.991/2011, aplicou-se a mudança nos quadros do Ativo e Passivo, incluindo os sub-grupos Ativo não Circulante e Passivo não Circulante, excluindo-se o grupo de Ativo Permanente, conforme determinação do Órgão Regulador. Conforme Ofício Circular 364/2012, a ANEEL desobriga as Permissionárias/Concessionárias a publicar as Demonstrações Contábeis Regulatórias e Despacho ANEEL 575/2013 dispensa as Cooperativas Permissionárias de publicarem suas demonstrações contábeis societárias e regulatórias em qualquer tipo de jornal, devendo apenas disponibilizá-las no sítio eletrônico da Permissionária e encaminhá-las à SFF para posterior divulgação na CIEFSE .

Adicionalmente, conforme Despacho SFF/ANEEL No. 4.097/2010, 4.991/2011, 155/2013, 4.413/2013, 4.786/2014, 245/2016 e 3.371/2016 estão sendo publicadas em separado as Demonstrações Contábeis Regulatórias, compostas de: RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO REGULATÓRIO, BALANÇO PATRIMONIAL REGULATÓRIO, DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCICIO REGULATORIO, DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMONIO LIQUIDO REGULATORIO, NOTAS EXPLICATIVAS REGULATÓRIAS E PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS.

Vale destacar, também, a apuração e publicação, em Nota Explicativa do presente Balanço, o "Balanço Fiscal", composto das peças: BPF - Balanço Patrimonial Fiscal, composto dos quadros do Ativo Fiscal, Passivo Fiscal, DREF - Demonstração do Resultado do Exercício Fiscal, e, DMPLF - Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido Fiscal, expresso na Nota No. 44, abaixo.



## 5 Aplicações no mercado aberto, Títulos e Valores Mobiliários

A Permissionária possui o montante de R\$ 153,92 (Reais/mil) em Equivalentes de Caixa e Títulos e Fundos Vinculados, devidamente contabilizados conforme demonstrado a seguir:

Instituição	Tipo de aplicação	Vencimento	Remuneração 2018	2017
BcoBANESE	RDB	Indeterminado	147,53	139,90
BcoBRASIL	RDB	Indeterminado	6,39	0,60
totalização			153,92	140,50

## 6 Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

Os valores referentes a Consumidores, Concessionárias e Permissionárias dos períodos de 2018 e 2017, estão assim elencados, a seguir:

	Legislação societária	
	2018	2017
<b>Consumidores</b>		
Faturados	817,15	819,33
Não faturados	203,98	190,03
<b>Sub Total</b>	<b>1.021,13</b>	<b>1.009,36</b>
Concessionárias	0,00	0,00
Permissionárias	0,00	0,00
Comercialização no âmbito do CCEE	0,00	0,00
<b>Sub Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Serviço Taxado	2,33	0,43
Outros	189,77	166,34
<b>Sub Total</b>	<b>192,10</b>	<b>166,77</b>
<b>Total</b>	<b>1.213,23</b>	<b>1.176,13</b>



## Composição das Contas a Receber

Consumidor / Concessionárias / Permissionárias	Vincendos	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total	Provisão para		Saldo	
					2018	2017	2018	2017
Residencial	183,54	150,94	50,34	<b>384,82</b>	-47,99	-35,27	336,83	322,46
Industrial	16,02	1,49	14,21	<b>31,72</b>	-11,18	-11,18	20,54	21,42
Comércio,	50,27	53,20	18,98	<b>122,44</b>	-8,90	-15,02	113,54	85,70
Rural	124,09	96,81	28,60	<b>249,50</b>	-17,40	-13,98	232,10	217,00
<b>Poder Público</b>	<b>13,12</b>	<b>0,49</b>	<b>2,75</b>	<b>16,36</b>	<b>-1,31</b>	<b>0,00</b>	<b>15,06</b>	<b>21,01</b>
Federal	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
Estadual	4,69	0,49	2,75	<b>7,93</b>	-1,31	0,00	6,63	7,12
Municipal	8,43	0,00	0,00	<b>8,43</b>	0,00	0,00	8,43	13,89
Iluminação Pública	61,70	0,00	0,00	<b>61,70</b>	0,00	0,00	61,70	113,87
Serviço Público	37,39	0,00	0,00	<b>37,39</b>	0,00	0,00	37,39	37,89
Renda não Faturada	203,98	0,00	0,00	<b>203,98</b>	0,00	0,00	203,98	190,03
Serviços e Outras Atividades	87,56	82,31	34,70	<b>204,58</b>	-12,48	-8,38	192,10	166,77
Estorno IFRS	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
Atualização Regime Competência	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargo a Recuperar	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Subtotal - Consumidores</b>	<b>777,66</b>	<b>385,23</b>	<b>149,59</b>	<b>1.312,49</b>	<b>- 99,26</b>	<b>- 83,83</b>	<b>1.213,23</b>	<b>1.176,14</b>
<b>Concessionárias</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Permissionárias</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Comercialização no MAE:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Concessionárias/ permissionárias</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>777,66</b>	<b>385,23</b>	<b>149,59</b>	<b>1.312,49</b>	<b>(99,26)</b>	<b>(83,83)</b>	<b>1.213,23</b>	<b>1.176,14</b>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída considerando os principais critérios a seguir elencados:

- 1) Análise criteriosa das Contas a Receber para casos específicos;
- 2) Casos Normais, conforme Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, sendo:
  - a) Residenciais vencidos há mais de 90 dias;



- b) Comerciais vencidos há mais de 180 dias;
- c) Industrial, Poder Público e Iluminação Pública vencidos há mais de 360 dias.

A Provisão para Devedores Duvidosos em 2018 (R\$ 99,00 reais/mil) aumentou em 18,10% em relação ao ano de 2017 (R\$ 83,83 reais/mil).

**Conforme determinação Regulatória, apropriamos na Conta 1119.1.09, o valor concedido a título de descontos regulatórios, a ser reembolsado pela ELETROBRAS, via Subsídio CDE, bem como o valor de Subsídio Redução Equilibrada de Tarifas publicada pela ANEEL em função da determinação da concessão de descontos gerais aos nossos consumidores implementados pela política governamental. Tais subsídios à receber, em dezembro/2018, importavam em: 336,31 R\$/MIL.**

## 7 Imobilizado

Segue quadro de conciliação do Ativo Imobilizado Regulatório com o Ativo Imobilizado Societário:

	<b>Legislação Societária</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Em Serviço Societário	498,14	430,97
Em Curso Societário	0	0
Ativo Financeiro da Concessão	924,28	760,09
Ativo Intangível da Concessão	1.003,43	989,66
Ativo Intangível em Curso	283,30	294,47
Reavaliação Regulatória Compulsória	1357,78	1514,4
<b>Sob Total</b>	<b>4.066,92</b>	<b>3.989,58</b>
Obrigações especiais vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica	-301,91	-315,99
<b>Sub Total</b>	<b>-301,91</b>	<b>-315,99</b>
<b>Total</b>	<b>3.765,01</b>	<b>3.673,60</b>

<b>Ativo Imobilizado Societário</b>	<b>498,14</b>	<b>430,97</b>
<b>Ativo Imobilizado Regulatório</b>	<b>4.066,09</b>	<b>3.673,60</b>



A partir de 2011, foram reclassificados valores do ativo imobilizado que estão em função do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica para os grupos de Ativo Financeiro e Ativo Intangível, atendendo o OCPC 05. Onde:

“De acordo com os contratos de concessão, consideram-se bens vinculados aqueles construídos ou adquiridos pelo concessionário e efetivamente utilizados na prestação dos serviços públicos”.

- Ativo intangível

Foi reclassificado para o ativo intangível os valores referentes ao imobilizado residual, onde estes têm sua reintegração total realizada dentro da concessão do serviço público conforme abaixo

	<b>Custo</b>	<b>Depreciação e/ou Amortização Acumulada</b>	<b>Valor Líquido 2018</b>	<b>Valor Líquido 2017</b>
<b>Intangíveis</b>				
Em Serviço	1007,61	-4,17	1003,43	989,66
Em Curso	283,30	0,00	283,30	294,47
<b>Total</b>	<b>1.290,90</b>	<b>-4,17</b>	<b>1.286,73</b>	<b>1.284,13</b>

## 8 Ativo e Passivo Setorial Financeiro

Em 31 de Dezembro de 2018, conforme MCSE os Ativos e Passivos Financeiros Setoriais possuíam os seguintes saldos:

<b>Ativos Financeiros Setoriais - R\$ Mil</b>	<b>Saldo em</b>	<b>Adiçã</b>	<b>Amortiza</b>	<b>Remunera</b>	<b>Transferên</b>	<b>Saldo em</b>
<b>CVA Ativa</b>	-	-	-	-	-	-
Aquisição de Energia (CVAenerg)	-	-	-	-	-	-
Custo da Energia de Itaipu	-	-	-	-	-	-
Proinfra	-	-	-	-	-	-
Transporte Rede Básica	-	-	-	-	-	-
Transporte de Energia - Itaipu	-	-	-	-	-	-
ESS	-	-	-	-	-	-
CDE	-	-	-	-	-	-
CFURH	-	-	-	-	-	-



<b>Demais Ativos Financeiros</b>	<b>155,50</b>	<b>107,0</b>	<b>-192,96</b>	<b>1,88</b>	<b>-3,56</b>	<b>67,93</b>
<b>Setoriais</b>		<b>8</b>				
Majoração PIS/Cofins	0	0	0	0	0	0
Programas Sociais	0	0	0	0	0	0
Governmentais						
Quota Parte de Energia Nuclear	0	0	0	0	0	0
Neutralidade da Parcela A	20,60	12,21	-13,96	1,88	-3,56	17,16
Sobrecontratação de Energia	0	0	0	0	0	0
Diferimento de Reposição na	94,95	0	-94,95	0	0	0
Outros	39,95	94,87	-84,05	0	0	50,77
<b>(-) Provisão p/ Redução ao</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total Ativos Financeiros</b>	<b>155,50</b>	<b>107,0</b>	<b>-192,96</b>	<b>1,88</b>	<b>-3,56</b>	<b>67,93</b>
<b>Setoriais</b>		<b>8</b>				

<b>Passivos Financeiros Setoriais</b>	<b>Saldo</b>	<b>Adiç</b>	<b>Amortiza</b>	<b>Remunera</b>	<b>Trans-</b>	<b>Saldo</b>
<b>- R\$ Mil</b>	<b>em</b>	<b>ão</b>	<b>ção</b>	<b>ção</b>	<b>ferenc</b>	<b>em</b>
<b>CVA Ativa</b>	-	-	-	-	-	-
Aquisição de Energia	-	-	-	-	-	-
Custo da Energia de Itaipu	-	-	-	-	-	-
Proinfa	-	-	-	-	-	-
Transporte Rede Básica	-	-	-	-	-	-
Transporte de Energia - Itaipu	-	-	-	-	-	-
ESS	-	-	-	-	-	-
CDE	-	-	-	-	-	-
CFURH	-	-	-	-	-	-
<b>Demais Passivos Financeiros</b>	<b>26,38</b>	<b>23,15</b>	<b>-41,54</b>	<b>0,01</b>	<b>-0,11</b>	<b>7,89</b>
Majoração PIS/Cofins	0	0	0	0	0	0
Programas Sociais	0	0	0	0	0	0
Quota Parte de Energia Nuclear	0	0	0	0	0	0
Neutralidade da Parcela A	20,11	2,82	-20,03	0,01	-0,11	2,80
Sobrecontratação de Energia	0	0	0	0	0	0
Diferimento de Reposição na	0	0	0	0	0	0
Outros	6,27	20,33	-21,51	0	0	5,09
<b>Total Passivos Financeiros</b>	<b>26,38</b>	<b>23,15</b>	<b>-41,54</b>	<b>0,01</b>	<b>-0,11</b>	<b>7,89</b>

## 9 Fornecedores





	Legislação societária	
	2018	2017
Energisa Sergipe	440,68	242,00
Proinfa	0	6,21
<b>Sub Total - Fornecedores de E. Elétrica</b>	<b>440,68</b>	<b>248,21</b>
<b>Sub Total</b>	<b>440,68</b>	<b>248,21</b>
Materiais e Serviços	69,07	125,22
<b>Sub Total - Materiais e Serviços</b>	<b>69,07</b>	<b>125,22</b>
<b>Total</b>	<b>509,75</b>	<b>373,43</b>

## 10 Empréstimos e Financiamentos

	Legislação societária				
	Circulante		Longo prazo	Total	
	Principal	Encargos	Principal	2018	2017
<b>Moeda estrangeira</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Sub Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Moeda Nacional</b>					
LPT Eletrobrás	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

A CERCOS não apresentou saldo de empréstimos e financiamentos nos exercícios de 2018 e 2017.

## 11 Taxas Regulamentares

Demonstramos abaixo as Taxas Regulamentares sob responsabilidade de nossa Empresa, referente aos exercícios 2018 e 2017.



### Legislação societária

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	0,00	0,00
Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica	0,00	0,00
Quota de Reserva Global de Reversão – RGR	0,00	0,00
Bandeiras Tarifárias	27,03	60,78
Outros Encargos (CCC- Sist. Isolado 0,3%)	0,01	0,01
Taxa de fiscalização – ANEEL	1,27	1,20
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	6,94	4,88
Pesquisa e Desenvolvimento Energético - PEE	35,51	35,15
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	20,44	20,22
<b>Total</b>	<b>91,20</b>	<b>122,24</b>

## 12 Tributos e Contribuições Sociais - Longo Prazo

A CERCOS não possui créditos referentes a tributos e contribuições Sociais no Longo Prazo referente a ICMS sobre compra de ativo imobilizado em 48 avos. Todavia possuímos parcelamentos de Refis INSS no valor de 406,02 R\$MIL, e Refis ICMS 358,87 R\$MIL.

## 13 Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Não há imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos na CERCOS, no exercício de 2018 e 2017.



## 14 Provisões para Contingências

Contingência	Legislação societária					
	2018			2017		
	Valor da provisão		Depósitos judiciais	Valor da provisão		Depósitos Judiciais
No exercício	Acumulada	No exercício		Acumulada		
<b>Trabalhistas</b>						
Plano Bresser	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Plano Collor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Periculosidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	45,00	0,00	45,00	0,00	0,00
<b>Subtotal</b>	<b>0,00</b>	<b>45,00</b>	<b>0,00</b>	<b>45,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Cíveis</b>						
Fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Consumidores	90,82	90,82	0,00	0,00	0,00	0,00
Empreiteiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Subtotal</b>	<b>90,82</b>	<b>90,82</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Fiscais</b>						
Cofins	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pis/Pasep	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	(363,17)	0,00	0,00	363,17	0,00	0,00
<b>Subtotal</b>	<b>(363,17)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>363,17</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>(272,35)</b>	<b>135,82</b>	<b>0,00</b>	<b>408,17</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

No exercício de 2017 houve contingências fiscais e trabalhistas provisionadas no montante de 408,17, mas no exercício 2018 houve reversão de (363,17) R\$/mil em contingências trabalhistas e provisão de 90,82 R\$/mil em contingência cível..



## 15 Patrimônio Líquido

### Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2018 representa R\$ 588,22 (Reais/mil), sendo composto por 588,224 cotas de responsabilidade limitada de R\$ 1,00 cada, com a seguinte composição:

<u>Cotistas</u>	<u>Cotas</u>	<u>%</u>
Jose Bispo da Hora	5,61	0,95
Sinval Costa Santos	4,75	0,81
Cooperativa Mista de Agricultura do TR	2,66	0,45
Luis Fernandes Neto	2,47	0,42
Joseval Santos Rodrigues	2,16	0,37
Joao Batista dos Santos	1,67	0,28
Gilberto Alves do Nascimento	1,55	0,26
Jose Enidio de Santana	1,39	0,24
Jose Oliveira Fontes Irmaos	1,37	0,23
Manoel Monteiro dos Santos	1,19	0,20
ErasmO Rosa Trindade	1,18	0,20
Postos Santa Luzia	1,48	0,25
Maria da Conceicao Goncalves Santana	1,03	0,18
Juncudino Rodrigues Filho	0,91	0,16
Lenice Maria de Jesus	0,88	0,15
Jose Raimundo dos Santos	0,88	0,15
Benicio Monteiro da Cruz	0,85	0,14
Demais Cooperados (n° 6.317)	556,19	94,56
<b>T O T A L - 6334</b>	<b><u>588,22</u></b>	<b><u>100</u></b>
	<b>100</b>	<b><u>100</u></b>



## Reserva de Capital e Reserva de Lucros e Sobras

A composição das Reservas de Capital e Reserva de Lucros, estão desdobrados de acordo com a tabela a baixo:

### Reservas de Capital

	<u>Legislação societária</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Remuneração do imobilizado em curso até 31/12/2001	0,00	0,00
Doações e subvenções para investimentos	0,00	0,00
Conta de resultados a compensar (CRC)	0,00	0,00
Outras	47,37	-76,86
<b>Sub Total</b>	<b>47,37</b>	<b>-76,86</b>
<b>Total da Reserva de Capital</b>	<b>47,37</b>	<b>-76,86</b>

### Reservas de Lucros e Sobras

	<u>Legislação Societária</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Reserva legal	316,81	196,07
FATES	305,29	119,18
Lucros a realizar	0,00	0,00
Reserva para investimentos	876,76	543,80
<b>Sub Total</b>		
<b>Total das Reservas</b>		

Conforme determinações do Despacho 4.991/2011-SFF/ANEEL (Despacho de Encerramento), item 2.6, procedemos em 2013, ao reconhecimento contábil da Avaliação (VNR) com a contabilização da Reavaliação Regulatória Compulsória. Tal contabilização debitou nosso Ativo Imobilizado em Serviço em contrapartida ao Subgrupo Contábil Resultados Abrangentes - Reservas de Reavaliação no Grupo Contábil Patrimônio Líquido. A CERCOS está em seu segundo ciclo de revisão tarifária e teve sua nova base de remuneração aprovada pela ANEEL. Durante o ano de 2019 estará reconhecendo essa base recém aprovada em seu patrimônio líquido em contra partida ao Ativo Imobilizado



**em Serviço. Vale salientar que tais números não influenciarão o Resultado Societário, uma vez que são revertidos pelos efeitos IFRS.**

### **Ajustes de Exercícios Anteriores**

Durante o exercício de 2018 não houve nenhum ajuste em exercícios anteriores.

### **16 Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio**

No exercício de 2018 não houve cálculo e distribuição de juros sobre Capital Próprio.

### **17 Fornecimento e Suprimento de Energia Elétrica**

	N°		de		MWh Mil		R\$ Mil	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
<b>Receita Bruta</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Fornecimento - Faturado</b>	<b>5.612</b>	<b>5.509</b>	<b>9.910,5</b>	<b>9.57</b>	<b>5.742,</b>	<b>4.706,</b>		
Residencial	3206	3060	3473,4	3364	2173,1	1.823,		
Industrial	6	7	309,18	338,	177,01	184,14		
Comercial	188	186	730,49	714,	586,21	472,5		
Rural	2.108	2.151	2864,7	2742	1504,7	1197,7		
Poder público	27	27	173,86	184,	145,56	125,46		
Iluminação pública	63	63	1656,8	1593	703,61	567,82		
Serviço público	14	15	701,94	636,	452,23	335,29		
<b>Suprimento Faturado</b>	-	-	-	-	-	-		
<b>Uso da Rede Elétrica de Distribuição</b>	-	-	-	-	<b>3.664.</b>	<b>3.442,</b>		



**OBS: O Valor expresso em R\$/mil foi formado por Consumo+Demanda+Fator de Potência+ICMS+PIS+COFINS. Salientamos que a classe Consumo Próprio foi contabilizada em grupo específico conforme determinação do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE.**

**18 Compra e Venda de Energia Elétrica de Curto Prazo no Âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.**

Nos exercícios de 2017 e 2018 a CERCOS não efetuou operações na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

**19 Energia Elétrica Comprada para Revenda:**

	<u>Quantidade MWh</u>		<u>Legislação societária</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>Reais Mil</u> <u>2018</u>	<u>2017</u>
ENERGISA	11.121,20	11.163,39		
PROINFA	12,00	12,00		
<b>Total</b>	<b><u>11.133,20</u></b>	<b><u>11.175,39</u></b>	<b><u>3.278,87</u></b>	<b><u>1.838,40</u></b>

**20 Despesas Operacionais**



Legislação societária		Legislação societária		Legislação societária	
2018	2017	2018	2017	2018	2017

Despesas Vendas	Despesas Operacionais			Despesas Gerais		
-----------------	-----------------------	--	--	-----------------	--	--

Pessoal						
Remunerações	0	0	1466,28	1337,26	0	0
Encargos Sociais	0	0	557,45	510,91	0	0
Auxílio alimentação	0	0	23,05	0	0	0
Indenizações (Rescisões)	0	0	14,89	17,25	0	0
Participação nos resultados	0	0		0	0	0
(-) Transferências para imobilização	0	0	-62,16	-71,97	0	0
Auxílio estudante	0	0		0	0	0
Outros benefícios	0	0	65,64	68,56	0	0
<b>Total Pessoal</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2065,157</b>	<b>1862,01</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Material	0	0	215,34	183,78	0	0
Serviços de Terceiros	0	0	346,69	332,87	0	0
Arrendam. e Aluguéis	0	0	0	0	0	0
Deprec. e Amortização	0	0	163,81	156,59	0	0
Provisões	0	0	-256,93	430,57	0	0
Provisões (PDD)	0	0	15,42	22,4	0	0
Outras provisões	0	0	-272,35	408,17	0	0

Outras						
Energia comprada para revenda	0	0	3261,84	1771,28	0	0
Taxa de fiscalização	0	0		0	0	0
Tributos	0	0	21,98	12,21	0	0
Outras	0	0	346,60	489,3	0	0
<b>Total Outras</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3630,42</b>	<b>2272,79</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total Geral</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>6164,48</b>	<b>5238,61</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

## 21 Despesas Financeiras





Os encargos financeiros e as variações monetárias, distribuídos por macro-atividades, estão apropriados no resultado e no imobilizado em curso, quando for o caso, de acordo com a Instrução Contábil nº 6.3.6 do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE e a Instrução CVM nº 193, de 11 de julho de 1996, conforme demonstrativo abaixo:

<b>Legislação societária</b>					<b>Atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica</b>		
	<b>Geração</b>	<b>Transmis.</b>	<b>Distrib.</b>	<b>Comerc.</b>		<b>2018</b>	<b>2017</b>
Encargos financeiros totais	0,00	0,00	82,79	0,00	0,00	82,79	79,71
(-) Transferências para imobilizado em	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Líquido apropriado no exercício</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>82,79</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>82,79</b>	<b>79,71</b>
Efeitos inflacionários e cambiais totais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Transferências para imobilizado em	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Líquido apropriado no exercício</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>82,79</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>82,79</b>	<b>79,71</b>

## 22 Reconciliação das Taxas Efetivas e Nominais da Provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social



Segue abaixo Reconciliação do IRPJ e CSLL sobre operações com não associados:

	<b>Legislação societária</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Lucro(Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição</b>	<b>573,34</b>	<b>55,88</b>
Ajustes ICPC's	118,78	125,85
<b>Lucro(Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição</b>	<b>692,13</b>	<b>181,73</b>
Ajustes para Calculo impostos	-626,76	-125,85
<b>Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição</b>	<b>65,37</b>	<b>55,88</b>
Ajustes LALUR	30,71	73,45
<b>Base de Calculo Fiscal</b>		<b>129,33</b>
<b>IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica 15%</b>		
<b>IRPJ - Adicional de Imposto de Renda Pessoa Jurídica 10%</b>		
<b>CSLL - CONTRIBUIÇÃO SOCIAL 9%</b>	8,65	11,64
<b>Efeitos Fiscais Sobre:</b>		
Participação nos resultados	0,00	0,00
Juros sobre o capital próprio	0,00	0,00
Incentivos fiscais	0,00	0,00
Encargos capitalizados	0,00	0,00
Compensação da CSLL com a COFINS	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
<b>Imposto de Renda no Resultado</b>	<b><u>14,41</u></b>	<b><u>19,40</u></b>
<b>Contribuição Social no Resultado</b>	<b><u>8,65</u></b>	<b><u>11,64</u></b>

## 23 Participação nos Resultados

Não foi implantado o programa de participação dos empregados nos lucros da Empresa até o exercício de 2018.

## 24 Plano Previdenciário e Outros Benefícios aos Empregados



Não houve plano previdenciário e outros benefícios no exercício de 2017, em 2018 houve a adesão ao Programa de Alimentação do Trabalhador, importando em 21,05 R\$/mil.

## 25 Transações com Partes Relacionadas

Não houve transação com partes relacionadas no exercício 2017 e 2018.

A título de remuneração da diretoria “chave – administrativa” do pessoal da administração, foram pagos durante o exercício:

	legislação societária	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Remuneração	199,19	191,41
Encargos	49,80	48,90
<b>Total</b>	<b>248,99</b>	<b>240,31</b>

## 26 Instrumentos Financeiros

Não houve a utilização de Instrumentos Financeiros no exercício contábil de 2018 e 2017, exceção feita a aplicações de curto e longo, devidamente demonstradas e conciliadas com o extrato bancário que expressa o mesmo valor contábil.

## 27 Programa de Recuperação Fiscal – REFIS



Em sete de julho de 2011 nossa Permissionária protocolou seu pedido de consolidação de parcelamento de saldo remanescente dos programas Refis, Paes, Paex e Parcelamentos Ordinários- Art. 3º - Débitos Previdenciários, da Lei 11.941, de 2009, conforme protocolo nº 28980989719609780855 confirmado pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, e em 21/12/2015 foi repactuado o parcelamento do ICMS processo nº 201501013532 com a Fazenda Estadual um Refis Estadual.

O montante da dívida incluída no Refis era de R\$520,23 reais mil lançamento constante da conta passivo não circulante, débitos previdenciários da lei 11941/09 e na conta Refis ICMS era R\$446,33. Através de correção pela Selic como determina a lei 11941/2009 o débito da Cooperativa encerrou em 31/12/2018 com o valor de ambos de R\$ 849,57 reais mil (R\$ 84,68 CP e R\$ 764,89 LP). A condição essencial para manutenção e ativação do Parcelamento Refis lei 11941/09 é não atrasar ou deixar de pagar mais de três parcelas consecutivas ou intercaladas

## 28 Seguros

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros está demonstrada a seguir:

<u>Riscos</u>	<u>Data da vigência</u>	<u>Importância Vlr</u>	<u>Importância Prêmio</u>
Veículos	2017/2018	404,26	9,79

**Equipamentos nomeados** – Na apólice contratada da Allianz Auto; Liberty Seguros e Bradesco Seguros foram segurados os veículos abaixo relacionados:



## **04**

### **veículos**

- 01 veiculo saveiro placa QKU 8579
- 01 veiculo saveiro placa QKW 8416- 01 veiculo gol placa OEL 9947
- 01 veiculo gol placa QKQ-2518

**Equipamentos nomeados** – Na apólice contratada da Auto proteção, foram segurados os veículos abaixo relacionados.

### **05 motos:**

- Moto 160 BROSS placa QKV6778
- Moto 160 BROSS placa QKW5245
- Moto 160 BROSS placa QKY3438
- Moto 150 BROSS placa QKO 3925
- Moto 150 BROSS placa QKO 3951

Todos segurados contra danos materiais, danos Corporais, APP por morte e invalidez permanente.



## **29 Eventos Subsequentes**

### **29.1 Subsídios Baixa Densidade de Carga - fixação de valor:**

A CERCOS, em seu IRT 2018, teve fixado para benefício de seus consumidores, o Subsídio Baixa Densidade de Carga, cuja metodologia prevê a inclusão de valores negativos nos chamados "Itens Financeiros" da Permissionária para depósito pela União, através da CCEE, utilizando-se a verba do fundo CDE, para reembolsar o valor deduzido, através de parcela fixas e mensais. Esse valor, fixado para nossa Empresa, foi de 67.277,75 R\$ mensais, totalizando 807.332,96 R\$ anuais.

Esse valor ocasionará efeito zero em nossos caixa, porém, beneficiará nosso consumidor com tarifas menores, causando impacto positivo à sociedade local.

### **29.2 Subsídios Tarifários DECRETO 9.642/2018, de 27 de dezembro de 2018**

Em 27/12/2018, o Governo Federal publicou o Decreto 9.642/2018 que, entre outros assuntos, definiu:

- a) Fim do Subsídio Classe Rural no prazo de 5 anos, sendo diminuído na base de 20% ao ano em cada Reajuste ou Revisão da CERCOS;
- b) Fim do Subsídio Classe Água e Esgoto no prazo de 5 anos, sendo diminuído na base de 20% ao ano em cada Reajuste ou Revisão da CERCOS;
- c) Veto ao Subsídio composto, este de aplicação imediata, ou seja, subsídio para irrigação não pode ser aplicado sobre o valor da tarifa rural, que já contém desconto sobre a tarifa básica;
- d) etc.

Em 2019 os efeitos deste decreto já trarão impacto aos consumidores até então amparados por subsídios.

### **29.3) Efeitos da Revisão dos IFRS 9, 15 e 16.**



A CERCOS, em função de seu porte, não sofreu efeitos do IFRS 9 (Nova normatização dos Instrumentos Financeiros), IFRS 15 (Normatização de reconhecimento de receitas), e, IFRS 16 – (Arrendamentos).

Com relação ao reconhecimento de Receitas, sendo a CERCOS uma Empresa Regulada, só afere receita em função do Serviço Público de Energia Elétrica, e, por essa razão, não houve mudanças na forma de contabilização.

#### **29.4) Perdas Regulatórias e Realizadas**

No exercício de 2018 a CERCOS contabilizou 11,14% de Perdas (Técnicas mais não Técnicas). A ANEEL publicou a meta regulatória de 11,36%. Durante o ano de 2019, a CERCOS continuará perseguindo a meta regulatória, renovando seus ativos com inovação tecnológica, e, combatendo os desvios de energia (gatos).

### **30 Balanço Social**

#### **Recursos Humanos**

Em 2018, a Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento Rural Centro Sul de Sergipe LTDA – CERCOS desenvolveu seu papel social, proporcionando aos seus colaboradores: palestras, cursos e seminários, sempre considerando a especificidade de cada função exercida. Colaborou financeiramente nos cursos de reciclagem conforme Norma Regulamentadora nº. 10 (Portaria nº. 598/2004).

#### **Responsabilidade Social**

A CERCOS participa de ações na comunidade, através de patrocínios, em eventos de pequeno porte educativos, religiosos e comunitários, e incentivo ao esporte.



**COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO RURAL CENTRO SUL DE SERGIPE  
 LTDA - CERCOS**

**CNPJ no 13.107.842/0001-99**

**Demonstração do Balanço Social - 2018 e 2017**

**(Valores expressos em milhares de reais)**

	<b>2018</b>			<b>2017</b>		
	<b>R\$ mil</b>			<b>R\$ mil</b>		
<b>1 - Base de cálculo</b>						
Receita Líquida (RL)	6.975,07			5.482,85		
Lucro Operacional (LO)	588,00			138,97		
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	2.315,08			2.113,20		
	<b>% sobre</b>			<b>% sobre</b>		
<b>2 - Indicadores sociais internos</b>						
	<b>R\$ mil</b>	<b>FPB</b>	<b>RL</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>FPB</b>	<b>RL</b>
Alimentação - Auxílio alimentação e outros	23,05	1,00%	0,33%	0	0,00%	0,00%
Encargos sociais compulsórios	557,45	24,08%	7,99%	559,81	26,49%	10,21%
Entidade de previdência privada	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Saúde - Convênio assistencial e outros benefícios	31,04	1,34%	0,45%	21,74	1,03%	0,40%
Segurança no trabalho - CIPA e exames periódicos	2,71	0,12%	0,04%		0,00%	0,00%
Educação - Auxílio educação	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	8,49	0,37%	0,12%	1,21	0,06%	0,02%
Auxílio creche	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Participação nos resultados	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Vale-transporte - excedente	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros Benefícios	22,91	0,99%	0,33%	45,61	2,16%	0,83%
<b>Total</b>	<b>645,65</b>	<b>27,89%</b>	<b>9,26%</b>	<b>628,37</b>	<b>29,74%</b>	<b>11,46%</b>
	<b>% sobre</b>			<b>% sobre</b>		





<b>3 - Indicadores sociais externos</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>LO</b>	<b>RL</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>LO</b>	<b>RL</b>
Educação - Projeto Dom Bosco, Patrocínio eventos escolares	74,27	12,63%	1,06%	0	0,00%	0,00%
Cultura - Eventos Comunitários	33,72	5,73%	0,48%	0	0,00%	0,00%
Saúde	18,53	3,15%	0,27%	0	0,00%	0,00%
Bolsa para estágio	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Programa Adolescente Aprendiz	17,60	2,99%	0,25%	15,93	11,46%	0,29%
Habitação - Reassentamento de famílias	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Esporte e lazer	49,43	8,41%	0,71%	0	0,00%	0,00%
Doações e contribuições	70,49	11,99%	1,01%	4,96	3,57%	0,09%
<b>Total de contribuições para a sociedade</b>	<b>264,04</b>	<b>44,90%</b>	<b>3,79%</b>	<b>20,89</b>	<b>15,03%</b>	<b>0,38%</b>
Tributos - excluídos encargos sociais	<b>165,77</b>	<b>28,19%</b>	<b>2,38%</b>	<b>172,94</b>	<b>124,44%</b>	<b>3,15%</b>
<b>Total</b>	<b>429,81</b>	<b>73,10%</b>	<b>6,16%</b>	<b>193,83</b>	<b>139,48%</b>	<b>3,54%</b>
			<b>% sobre</b>		<b>74,02%</b>	<b>% sobre</b>
<b>4 - Indicadores ambientais</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>LO</b>	<b>RL</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>LO</b>	<b>RL</b>
Desapropriações de terras	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Estação ecológica - Fauna / Flora	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Relacionamento com a operação da empresa						
Programa Social de Eletricidade Rural	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Rede Compacta ou Linha Verde	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Programa de Eletrificação para População Carente	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Programa de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial		0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Museu Ecológico	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Universidade Livre do Meio Ambiente	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Programas especiais / Projetos externos	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>



	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>5 - Indicadores do corpo funcional</b>	<b>em unidades</b>	
<b>Empregados no final do período</b>	<b>43</b>	<b>43</b>
Escolaridade dos empregados		
Superior e extensão universitária	12	10
Ensino médio	19	24
Ensino fundamental	12	9
Faixa etária dos empregados		
Abaixo de 30 anos	19	20
De 30 até 45 anos (exclusive)	13	13
Acima de 45 anos	11	10
Admissões durante o período	<b>1</b>	<b>7</b>
Mulheres que trabalham na empresa	<b>10</b>	<b>10</b>
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de mulheres	10,00%	10,00%
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de gerentes	50,00%	50,00%
Negros que trabalham na empresa	<b>5</b>	<b>5</b>
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao nº total de negros	0,00%	0,00%
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao nº total de gerentes	0,00%	0,00%
Portadores de deficiência física	<b>0</b>	<b>0</b>
Dependentes	<b>27</b>	<b>30</b>
Estagiários	1	0
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	empresa possui benefício vale alimentação	
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	<b>7,90</b>	<b>6,36</b>
Maior remuneração	7,90	7,31
Menor remuneração	1,00	1,15
Acidentes de trabalho	<b>0</b>	<b>0</b>

### 31.1 Informações Gerais

O desempenho Econômico-Financeiro da CERCOS, refere-se ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2018, sendo que, ao término do exercício de 2018, auferimos os seguintes resultados:



**Receita Anual** – A Receita Operacional de Distribuição Anual no exercício atingiu um montante de R\$ 6.975,07 (Reais/mil), superior ao ano anterior em 27,22% que foi de R\$ 5.482,85 (Reais/mil).

**Número de Consumidores**– O Número de Consumidores faturados em dezembro de 2018 foi de 5.612, já em 2017 foi de 5.509 ocasionando um aumento de 2,87% em relação ao ano anterior.

**Despesas com Pessoal** – As Despesas com Pessoal anual decorrente do exercício de 2018, montaram em R\$ 2.065,15 (Reais/mil) e no exercício anterior montaram R\$ 1.862,01 (Reais/mil), ocasionado um aumento de R\$ 10,91 % em relação ao ano anterior.

**Custos Gerenciáveis da Parcela B** – Os Custos Gerenciáveis da Parcela B, excluindo as despesas com pessoal, no exercício de 2018, foram de R\$ 810,15 (Reais/mil), inferior em - 44,49% ao ano anterior que foi de R\$ 1.459,39 (Reais/mil).

**Receita (Despesa) Financeira** – O Resultado Financeiro no exercício de 2018 importou em R\$ 104,13 (Reais/mil), enquanto que, no exercício de 2017, o Resultado Financeiro foi de R\$ 42,76 (Reais/mil).



## 31.2 Análise Econômico-Financeira

Coeficientes	Fórmula	Unida	2018	2017
<b>1. Liquidez</b>				
Corrente ou Comum	AC / PC	R\$	1,43	1,41
Seca	(AC - E) / PC	R\$	1,38	1,38
Absoluta	AD / PC	R\$	0,09	0,04
Geral	(AC + RLP) / (PC + ELP)	R\$		
<b>2. Lucratividade</b>				
Bruta s/ Vendas	(LB / VB) x 100	%	9,32	3,08
Operacional s/ Vendas	(LO / VB) x 100	%	7,92	2,35
Líquida s/ Vendas	(LL / VB) x 100	%	9,01	2,55
Líquida s/ Capital	(LL / CS) x 100	%	113,74	25,69
Líquida s/ Patrimônio Líquido	(LL / PL) x 100	%	28,57	9,02
<b>3. Rentabilidade</b>				
Retorno Líquido s/	(LL / AT) x 100	%	13,16	3,23
<b>4. Endividamento</b>				
Recursos de Terceiros no	[(PC + ELP - ADC) / AT]	%	53,95	64,15
Recursos Próprios no	[(PL + REF - ADC) / AT]	%	46,05	35,85
<b>5. Investimentos</b>				
Capital Fixo Aplicado	(AP / AT) x 100	%	35,10	36,79
Capital de Risco Aplicado	[(AC + RLP) / AT] x 100	%	100,00	100,00
<b>6. Garantias</b>				
Reais s/ Capital	(IM / CS) x 100	%	84,68	73,46
Totais s/ Capital	(AP / CS) x 100	%	303,43	292,35
<b>7. Capital de Giro Próprio</b>				
Capital de Giro	(AC - PC) / 1.000	R\$	655,72	577,17

### \* Dados Básicos e Siglas para Análise Acima

AC = Ativo Circulante	PC = Passivo Circulante	LB = Lucro bruto
AD = Ativo Disponível	ELP = Exigível a Longo Prazo	LO = Lucro Operacional
E = Estoque	REF = Result. Exerc. Futuros	LL = Lucro Líquido
RLP = Realizável a Longo Prozo	PL = Patrimônio Líquido	DEP = Desp. Equiv. Patrimônial
AP = Ativo Permanente	CS = Capital Integralizado	REP = Receita Equiv. Patrimônial
AT = Ativo Total	ADC = Adto. p/Aumento de Capital	DD = Despesas Depreciação
IM = Terrenos, Edificações e Obras	VB = Vendas Brutas	CMB = Correção Monet. Balanço



*OBS: Os cálculos dos coeficientes acima estão elaborados de acordo com formulas padrão de finanças e análise financeira.*

### 32 Créditos Fiscais

Período Aquisição	Histórico	Legislação Societária		Total
		Curto Prazo	Longo Prazo	
Exercício de 2018	IRFF a recuperar	11,77	0,00	11,77
Exercício de 2018	ICMS a recuperar de AIS	0,00	0,00	0,00
<b>Total Geral</b>				<b>11,77</b>

A CERCOS possui Créditos Fiscais conforme demonstrados no quadro acima e faz compensações mensalmente e anualmente, conforme determinação da Legislação Fiscal.

### 33 Informações de Natureza Social e Ambiental

A CERCOS, periodicamente efetua o serviço de “Poda de Árvores” nas redes aéreas de distribuição. O serviço é executado dentro das características técnicas exigidas, sempre buscando reduzir ao máximo os impactos ambientais.

Informamos também, não possuir nenhum Passivo Ambiental em curso.

### 34 Energia Livre

A CERCOS, está dispensada de operações obrigatórias no Mercado Livre de Energia Elétrica, em virtude de seu total de Energia Comercializada estar abaixo do mínimo estipulado



na Legislação de Energia Livre e, por esse motivo, continua honrando o Contrato de Suprimento que firmou com a ENERGISA S.A., conforme instruções do Órgão Regulador.

### **35 ICMS sob Subvenção Baixa Renda**

A CERCOS não possui tributação e nem recolhimento do ICMS sobre a citada subvenção.

### **36 Diferimento de Tarifa (Reajustes Tarifários)**

#### **Informações do reajuste**

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL estabeleceu por meio da Resolução Homologatória nº 2.390 de 24 de abril de 2018 que tarifas de aplicação da Cercos, constantes da Resolução Homologatória nº 2.230, de 25 de abril de 2017, ficam, em média, reajustadas em 9,51 % (nove vírgula cinquenta e um por cento), correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores/usuários/agentes supridos da distribuidora.

### **37 Revisão Tarifária Periódica – Fato relevante.**

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL estabeleceu por meio da Resolução Homologatória nº 2.225 de 18 de abril de 2017, as tarifas de fornecimento de energia elétrica e de uso dos sistemas de distribuição da Outorgada resultantes do processo de revisão tarifária de 2017, cujo reajuste médio foi de 21,72%, correspondendo a um efeito médio de 50,01% percebido pelos consumidores.



### 38 Ganhos Contingentes

A CERCOS não possui neste exercício Ganhos Contingentes e nem em exercício anterior.

### 39 Investimento Remunerável

O Investimento Remunerável, também denominado de Base de Remuneração, constituído pelo Ativo Imobilizado em Serviço – AIS e Almoxarifado de Operação, deduzido do saldo das Obrigações Vinculadas ao Serviço Público de Energia Elétrica (Obrigações Especiais), sobre o qual foi calculada a remuneração, bem como o AIS que gerou a cota de depreciação, que fazem parte da Parcela “B” da Receita Requerida – RR da Concessionária, homologada pela Resolução Homologatória nº 2.225 de 18 de abril de 2017, se atualizados pelo IPCA, Líquido do Fator “X”, nos Reajustes Tarifários Anuais, já ocorridos, estariam assim formados:

Componentes do Investimento Remunerável	INDICES	5,42%	3,66%	
	REVISÃO 04/16	REAJUSTE 04/17	REAJUSTE 04/18	REAJUSTE 04/19
(1) Ativo Imobilizado em Serviço (Valor Novo de Reposição)	11.503,09	12.126,56	12.570,39	
(2) Obrigações Especiais Brutas	-	-	-	
3) Bens Totalmente Depreciados	679,82	716,67	742,90	
<b>4) Base de Remuneração Bruta = (1)-(2)-(3)</b>	<b>10.823,27</b>	<b>11.409,89</b>	<b>11.827,49</b>	
(5) Depreciação Acumulada	4.109,82	4.332,57	4.491,14	
<b>(6) Valor da Base de Remuneração (VBR) = (1) - (5)</b>	<b>7.393,27</b>	<b>7.793,99</b>	<b>8.079,25</b>	
(7) Obrigações Especiais Líquidas	-	-	-	
(8) Terrenos e Servidões	-	-	-	
(9) Almoxarifado em Operação	34,51	36,38	37,71	
<b>(10) Base de Remuneração Líquida Total = (1)-(5)-(7)+(8)+(9)</b>	<b>7.427,78</b>	<b>7.830,37</b>	<b>8.116,96</b>	
(11) Taxa de Depreciação	4,00%	4,00%	4,00%	
(12) Quota de Reintegração Regulatória				
<b>(13) Remuneração de Capital (RC) = BRRlíq x WACC</b>	297,11	313,21	324,68	



#### **40. Reajuste Tarifário**

A Cercos teve seu segundo reajuste tarifário em abril de 2011 (IRT-2011), para o período de 29 de abril de 2011 a 28 de abril de 2012, conforme Resolução Homologatória nº 1.144 de 26 de abril de 2011. E para os períodos de 29 de abril de 2012 a 28 de abril de 2013 e de 29 de abril de 2013 a 28 de abril de 2014, através das Resoluções Homologatórias de números 1.282 e 1.520 respectivamente, teve suas tarifas mantidas, em função do aguardo, por parte da ANEEL, da aplicação da metodologia da revisão tarifária das permissionárias cujos efeitos serão retroativos com geração de Bolha Financeira. Em 03 de dezembro de 2013 foi homologada a primeira revisão tarifaria da CERCOS – RTP, conforme Resolução homologatória nº 1.662. Em 2014 o reajuste tarifário anual ocorreu em 22 de abril de 2014, sendo homologado por meio da Resolução Homologatória nº 1.720, para o período de 29 de abril de 2014 a 28 de abril de 2015. Para o período de 29 de abril de 2015 a 28 de abril de 2016 a Resolução Homologatória de revisão das tarifas foi a de nº 1.883 de 22 de abril de 2015. Em virtude da não conclusão das normas e, conseqüente não realização de nossa Segunda Revisão Tarifária Periódica no exercício de 2016, nossa tarifa permaneceu congelada aos valores da tarifa 2015/2016. As tarifas de fornecimento de energia elétrica e de uso dos sistemas de distribuição da Outorgada resultantes do processo de revisão tarifária de 2017 foram estabelecidas conforme a Resolução Homologatória nº 2.225 de 18 de abril de 2017. Para o período de 18 de abril de 2017 a 24 de abril de 2018. Por meio da Resolução Homologatória nº 2.390 de 24 de abril de 2018 que tarifas de aplicação da Cercos, constantes da Resolução Homologatória nº 2.230, de 25 de abril de 2017, ficam, em média, reajustadas em 9,51 % (nove vírgula cinquenta e um por cento), correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores/usuários/agentes supridos da distribuidora.

#### **41 Fusões, Cisões e Incorporações**

Não ocorreram processos de Fusões, Cisões e Incorporações no exercício de 2018 e anteriores.





#### **42 Provisão para Ajuste a Valor de Recuperação de Ativo**

No exercício de 2017 e 2018 não houve necessidade da contabilização da Provisão para Ajuste a Valor de Recuperação de Ativos, uma vez que, sendo todos os bens da CERCOS vinculados à seu serviço Concedido, todos são periodicamente avaliados conforme determinação do Órgão Regulador. A ANEEL, no exercício de 2012, determinou o reconhecimento contábil desta atualização, na forma de Reavaliação Regulatória Compulsória. A CERCOS realizou esse processo em 2014.

#### **43 Nota Explicativa Conciliação LAJIDA/EBTIDA**

Na composição da formação do saldo de R\$ 855,94 mil reais da LAJIDA/EBTIDA do exercício contábil de 2018, foram utilizadas as seguintes contas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro/Prejuízo Líquido	669,07	150,69
Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	0	0
Impostos (Imposto de Renda e Contribuição Social sobre	23,06	31,04
Depreciação e Amortização	163,81	156,58
	<u>855,94</u>	<u>338,26</u>

#### **44 Balanço Fiscal**

Conforme Artigo 10 da Instrução Normativa 1397/2013, demonstramos abaixo a Demonstração Contábil Fiscal - Balanço Patrimonial Fiscal, composto do quadro do Ativo Fiscal, Passivo Fiscal, DREF - Demonstração de Resultado do Exercício Fiscal e DMPLR - Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido Fiscal.



### BALANÇO PATRIMONIAL FISCAL 2018

Descrição	Nota	Regulatório	Ajustes REG/SOC	Societário	Ajustes SOC/FI	Fiscal
<b>Ativos</b>						
<b>Ativo circulante</b>		<b>2.196,61</b>	<b>0</b>	<b>2.196,61</b>	<b>0</b>	<b>2.196,61</b>
Caixa e equivalentes de caixa		133,83	-	133,83	-	133,83
Consumidores		1213,23	-	1213,23	-	1213,23
Tributos compensáveis		11,77	-	11,77	-	11,77
Almoxarifado operacional		66,28	-	66,28	-	66,28
Investimentos temporários		6,39	-	6,39	-	6,39
Ativos financeiros setoriais		67,93	-	67,93	-	67,93
Despesas pagas antecipadamente		8,31	-	8,31	-	8,31
Outros ativos circulantes		688,87	-	688,87	-	688,87
<b>Ativo não circulante</b>		<b>4.246,25</b>	<b>-1.357,78</b>	<b>2.888,47</b>	<b>0,00</b>	<b>2.888,47</b>
Investimentos temporários		147,53	-	147,53	-	147,53
Outros ativos não circulantes		31,79	924,28	956,07	-924,28	31,79
Imobilizado		4066,09	-3567,95	498,14	2.210,17	2708,31
Intangível		0,83	1285,89	1286,73	-1285,89	0,83
<b>Total do ativo</b>		<b>6.442,86</b>	<b>-1.357,78</b>	<b>5.085,08</b>	<b>0,00</b>	<b>5.085,08</b>

<b>Passivo</b>						
<b>Passivo circulante</b>		<b>1.540,90</b>	<b>0,00</b>	<b>1.540,90</b>	<b>0,00</b>	<b>1.540,90</b>
Fornecedores		509,74	-	509,74	-	509,74
Obrigações sociais e trabalhistas		214,69	-	214,69	-	214,69
Tributos		389,90	-	389,90	-	389,90309
Encargos setoriais		91,21	-	91,21	-	91,20879
Passivos financeiros setoriais		7,89	-	7,88922	-	7,88922
Outros passivos circulantes		327,46	-	327,46	-	327,46
<b>Passivo não circulante</b>		<b>1.202,62</b>	<b>0,00</b>	<b>1.202,62</b>	<b>0,00</b>	<b>1.202,62</b>
Tributos		764,89	-	764,89	-	764,89
Provisão para litígios		135,82	-	135,82	-	135,82
Obrigações vinculadas à concessão do Serviço		301,91	-	301,91	-	301,91
<b>Total do passivo</b>		<b>2.743,51</b>	<b>0,00</b>	<b>2.743,51</b>	<b>0,00</b>	<b>2.743,51</b>

<b>Patrimônio líquido</b>						
Capital social		588,22	-	588,22	-	588,22
Reservas de capital		- 124,23	76,86	- 47,37		- 47,37
Outros resultados abrangentes		1.357,78	- 1.357,78	-		-
Reservas de lucros		76,86	- 76,86	-		-
Reserva de sobras		1.498,87	-	1.498,87	-	1.498,87
Sobras à disposição da Assembleia		301,85	-	301,85	-	301,85
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>3.699,35</b>	<b>-1.357,78</b>	<b>2.341,57</b>	<b>0,00</b>	<b>2.341,57</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>6.442,86</b>	<b>-1.357,78</b>	<b>5.085,08</b>	<b>0,00</b>	<b>5.085,08</b>



### DEMONSTRAÇÃO FISCAL DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 2018

	Nota	Regulatório	Ajustes	Societário	Ajustes	Fiscal
	a	o	REG/SO	o	SOC/FI	
			C		S	
<b>Operações em continuidade</b>						
<b>Receita / Ingresso</b>		<b>7.426,07</b>	<b>0,00</b>	<b>7.426,07</b>	<b>0,00</b>	<b>7.426,07</b>
Fornecimento de energia elétrica		2090,33	-	2090,33	-	2090,33
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição		3664,10	-	3664,10	-	3664,10
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais		-61,69	-	-61,69	-	-61,69
Serviços cobráveis		5,52	-	5,52	-	5,52
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido		1727,82	-	1727,82	-	1727,82
<b>Tributos</b>		<b>(143,79)</b>	<b>-</b>	<b>(143,79)</b>	<b>-</b>	
ICMS		-106,45	-	-106,45	-	-106,45
PIS-PASEP		-6,65	-	-6,65	-	-6,65
Cofins		-30,67	-	-30,67	-	-30,67
ISS		-0,03	-	-0,03	-	-0,03
<b>Encargos - Parcela "A"</b>		<b>-307,20</b>	<b>0,00</b>	<b>-307,20</b>	<b>0,00</b>	<b>-307,20</b>
Conta de Desenvolvimento Econômico – CDE		-75,097	-	-75,097	-	-75,097
Taxa de fiscalização		-15,050	-	-15,050	-	-15,050
Outros encargos		-217,06	-	-217,06	-	-217,06
<b>Receita líquida / Ingresso líquido</b>		<b>6.975,07</b>	<b>0,00</b>	<b>6.975,07</b>	<b>0,00</b>	<b>6.975,07</b>
<b>Custos não gerenciáveis - Parcela "A"</b>		<b>-3.261,84</b>	<b>0,00</b>	<b>-3.261,84</b>	<b>0,00</b>	<b>-3.261,84</b>
Energia elétrica comprada para revenda		-3216,60	-	-3216,60	-	-3216,60
Energia elétrica comprada para revenda – Proinfa		-56,06	-	-56,06	-	-56,06
Encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição		10,82	-	10,82	-	10,82
<b>Resultado antes dos custos gerenciáveis</b>		<b>3.713,23</b>	<b>0,00</b>	<b>3.713,23</b>	<b>0,00</b>	<b>3.713,23</b>
<b>Custos gerenciáveis - Parcela "B"</b>		<b>-3.244,01</b>	<b>118,78</b>	<b>-3.125,23</b>	<b>15,81</b>	<b>-3.109,42</b>
Pessoal e administradores (inclui 249,93 de remuneração a administradores)		-2315,08	-	-2.315,08	-	-2.315,08
Material		-215,34	-	-215,34	-	-215,34
Serviços de terceiros		-346,69	-	-346,69	-	-346,69
Seguros		-9,79	-	-9,79	-	-9,79
Doações, contribuições e subvenções		-5,93	-	-5,93	-	-5,93
Provisões		256,94	-	256,94	-256,94	0,00
Recuperação de despesas		28,84	-	28,84	-	28,84
Tributos		-21,98	-	-21,98	-	-21,98
Depreciação e amortização		-282,60	118,78	-163,82	-	-163,82
Gastos diversos da atividade vinculada		-120,97	11,18	-109,79	-10,98	-120,77
Outras Receitas Operacionais		125,05	-11,18	113,87	11,18	125,05
Outras Gastos Operacionais		-336,46	-	-336,46	272,55	-63,91
<b>Resultado da Atividade</b>		<b>469,22</b>	<b>118,78</b>	<b>588,00</b>	<b>15,81</b>	<b>603,81</b>
<b>Equivalência patrimonial</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultado Financeiro</b>		<b>104,13</b>	<b>0,00</b>	<b>104,13</b>	<b>44,09</b>	<b>148,22</b>
Despesas financeiras		-82,79	-	-82,79	44,09	-38,70
Receitas financeiras		186,92	-	186,92	-	186,92
<b>Lucro antes dos impostos sobre o lucro</b>		<b>573,35</b>	<b>118,78</b>	<b>692,13</b>	<b>59,90</b>	<b>752,03</b>
Despesa com impostos sobre os lucros		-23,06	-	-23,06	-	-23,06
<b>Resultado líquido das operações em continuidade</b>		<b>550,29</b>	<b>118,78</b>	<b>669,07</b>	<b>59,90</b>	<b>728,97</b>
<b>Operações descontinuadas</b>						
Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações descontinuadas			-	-		
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>550,29</b>	<b>118,78</b>	<b>669,07</b>	<b>59,90</b>	<b>728,97</b>
<b>Lucro por ação</b>		<b>0,94</b>	<b>0,20</b>	<b>1,14</b>	<b>0,10</b>	<b>1,24</b>
Lucro do exercício atribuível a acionistas controladores		0,94	0,20	1,14	0,10	1,24



**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Fiscal 2018**

	<b>Capital Social</b>	<b>Reservas de capital</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Reservas de lucros</b>	<b>Lucros (prejuízos) acumulados</b>	<b>Reservas de Sobras</b>	<b>Sobras/Perdas a disposição da Assembleia</b>	<b>Recursos destinados a aumento de</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>586,67</b>	<b>76,86</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>859,06</b>	<b>148,35</b>	<b>-</b>	<b>1.670,94</b>
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de Capital Social	1,56	-	-	-	-	-	-	-	1,56
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	65,37	-	500,09	-	565,46
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Proventos excedentes da contabilidade societária	-	-	-	-	-	-	103,61	-	103,61
Reserva legal	-	-	-	-	-	120,74	-120,74	-	-
FATES	-	-	-	-	-65,37	186,11	-120,74	-	(0,00)
Reservas de Lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas de Capital	-	-124,24	-	-	-	-	124,24	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para Fundos de Investimentos	-	-	-	-	-	332,96	-332,96	-	-
Reserva para Equalização	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<u>Reavaliação Regulatória Compulsoria de Imobilizado –</u>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<u>Efeitos IFRS</u>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<u>Efeitos Fiscais</u>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>588,23</b>	<b>-47,37</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1498,87</b>	<b>301,85</b>	<b>0,00</b>	<b>2341,56</b>



#### 45 Quotas da CDE repassadas as Distribuidoras e reembolsadas pela Eletrobrás

Conforme programa governamental instalado após a edição da MP 579/2012 e publicação da RTE, a CERCOS realizou e recebeu os subsídios abaixo descritos, apresentando, em dezembro/2018, o saldo de 336,31 R\$/MIL

	SALDO			A
	2017	REALIZADO	RECEBIDO	RECEBER
SUBVENCAO DA TARIFA CONS.BAIXA RENDA-DMR	64,90	417,73	-405,19	77,44
SUBVENÇÃO CDE – Descontos Regulatórios	156,13	756,56	-721,10	191,59
SUBVENCAO COOPERATIVAS BAIXA DENSIDADE DE CARGA	0,00	605,50	-538,22	67,28
SUBVENÇÃO CDE – Redução Equilibrada	9,10	0,00	-9,10	0,00
				<b>336,31</b>

#### 46 Datas de Formação das Obrigações Especiais

Conforme determinação da SFF/ANEEL, detalhamos abaixo os saldos das Obrigações Vinculadas ao Serviço Público de Energia Elétrica, por data de formação, compondo sua respectiva depreciação acumulada.

Obrigações Especiais Controladas por data de aquisição:



<b>Obrigações Especiais - R\$ Mil</b>	<b>Valor Bruto em 31/12/2018</b>	<b>Amortização Acum.</b>	<b>Valor Líquido 31/12/2018</b>
<b>Em Serviço</b>			
<b>Participação da União, Estados e</b>	<b>-30,72</b>	<b>-</b>	<b>-30,72</b>
Data de aquisição: Anterior a 31/12/2015	-30,72	-	-30,72
<b>Participação Financeira do Consumidor</b>	<b>-123,71</b>	<b>26,72</b>	<b>-96,99</b>
Data de aquisição: Anterior a 31/12/2015	-123,71	26,72	-96,99
<b>Doações e Subv. a Invest. no Serviço</b>			
<b>Programa de Eficiência Energética - PEE</b>	<b>-10,16</b>	<b>1,66</b>	<b>-8,5</b>
Data de aquisição: Anterior a 31/12/2015	-10,16	1,66	-8,5
<b>Pesquisa e Desenvolvimento</b>			
	-	-	-
Data de aquisição: Anterior a 31/12/2015	-	-	-
<b>Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica</b>	<b>-160,88</b>	<b>44,54</b>	<b>-116,34</b>
Data de aquisição: Anterior a 31/12/2015	-160,88	44,54	-116,34
<b>Valores Pendentes de Recebimento</b>			
<b>Valores Não Aplicados</b>			
<b>Outros</b>			
<b>Ultrapassagem de demanda</b>	<b>-3,99</b>	<b>0,24</b>	<b>-3,75</b>
Data de aquisição: 2012/2016	-3,99	0,24	-3,75
<b>Excedente de reativos</b>	<b>-29,00</b>	<b>1,78</b>	<b>-27,22</b>
Data de aquisição: 2012/2016	-29,00	1,78	-27,22
<b>Diferença das perdas regulatórias</b>			
<b>Outros</b>	<b>-18,39</b>		<b>-18,39</b>
<b>Total</b>	<b>-376,85</b>	<b>74,94</b>	<b>-301,91</b>



## **47 Formatação Básica das Notas Explicativas**

As Notas Explicativas da Administração, parte integrantes destas Demonstrações Contábeis, foram redigidas obedecendo a Legislação pertinente e teve autorização para a sua divulgação em 30/04/2019 pela Diretoria, não podendo os senhores associados proceder nenhuma alteração após sua divulgação. As bases para a elaboração obedeceram aos Princípios Contábeis aplicados no Brasil, as Políticas Contábeis específicas para o Setor Elétrico e estão todas apresentadas em R\$ mil, com 2 casas decimais.

**AROLDO COSTA MONTEIRO**  
Diretor Presidente

**PEDRO PEREIRA PALHAS**  
Secretário

**TEREZINHA COSTA DE LISBOA E SILVA**  
Técnica contábil  
CRC – SE 4010



## 7 Parecer do Conselho Fiscal



Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento Rural  
Centro Sul de Sergipe Ltda

CNPJ: 13.107.842/0001-99 - I.E.: 270.545.68-9

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

#### EXERCÍCIO DE 2018

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento Rural Centro Sul de Sergipe Ltda. - CERCOS, reunidos no dia 22 de Fevereiro de 2019, na sala de Reunião da CERCOS, situada na Colônia Treze, no município de Lagarto e estado de Sergipe, após ter examinado minuciosamente todas as atividades da Cooperativa durante o exercício de 2018, deixando registrado em Ata deste Conselho as ocorrências, as quais se encontram à disposição da Assembleia Geral e analisando o Balanço Geral, Demonstrativo de Sobras e Perdas e Relatório da Administração referente ao exercício de 2018 através dos quais fica constatado que são verdadeiros todos os documentos que deram origem ao referido resultado e são, portanto, de parecer favorável à sua aprovação e o recomendam à Assembleia.

Colônia Treze/Lagarto/SE, 22 de fevereiro de 2019.



José Arnaldo Passos  
Coordenador.



José Rodrigues Sobrinho  
Secretário



José Carlos da Silva  
Conselheiro

## 8 Parecer dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Societárias





**AUDICONSULT**  
**AUDICONSULT Auditores S/S**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos

Diretores, Conselheiros e Associados da  
**COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CENTRO SUL DE SERGIPE - CERCOS**  
Lagarto - SE

**Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da **COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CENTRO SUL DE SERGIPE - CERCOS**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CENTRO SUL DE SERGIPE - CERCOS**, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para Opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à **COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CENTRO SUL DE SERGIPE - CERCOS**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração da **COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CENTRO SUL DE SERGIPE - CERCOS**, é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como apropriados e necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis.



**AUDICONSULT**  
**AUDICONSULT Auditores S/S**

Os responsáveis pela governança da **COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CENTRO SUL DE SERGIPE - CERCOS** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São José (SC), 01 de março de 2018.

**Hermenegildo João Vanoni**

Sócio Responsável - Contador - CRC-SC 14.874/D-7<sup>ª</sup> SE

**AUDICONSULT Auditores S/S**

CRC-SC 4.012 7<sup>ª</sup> SE

Rua Vereador Mário Coelho Pires, n.º 1060, Sala 11 - Campinas - CEP 88.101 - 090 - São José - SC  
Grande Florianópolis - Fone/Fax (48) 3259.2444 - e-mail: [audiconsult@tema.com.br](mailto:audiconsult@tema.com.br)



# **COOPERATIVA DE ELET. E DESENV. RURAL CENTRO SUL DE SERGIPE LTDA**

## **Relatório Anual Regulatório 2018**

**Lagarto, abril de 2019**



## **9 Relatório da Administração Regulatório**

### **Apresentação**

Senhoras e Senhores Acionistas/Associados,

Apresentamos a seguir, relatório das principais atividades no exercício de 2018, em conjunto com as Demonstrações Contábeis Regulatórias elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira e com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, os quais consideramos importantes para divulgar o desempenho da CERCOS - Cooperativa e Desenvolvimento Rural Centro Sul de Sergipe Ltda. para a sociedade, parceiros, investidores, associados e consumidores.



## **Carta do Presidente**

É com muita satisfação que, após mais um ano de muito trabalho e realizações, trazemos à presença dos senhores nossa prestação de contas deste Exercício Social sob a graça e proteção de Deus.

Podemos afirmar que, apesar dos percalços, a nossa Cooperativa vem conseguindo planejar e implementar projetos de muita relevância para a manutenção e desenvolvimento da nossa CERCOS: melhorias nas redes de distribuição, aperfeiçoamento dos processos de trabalho, construção da nova sede e o contínuo trabalho social..

As melhorias de nossas redes elétricas, sem dúvida, são os investimentos mais importantes que se fez e que se deve continuar fazendo. Nosso trabalho enquanto distribuidora é levar a energia elétrica até as unidades de consumo com a qualidade devida e esse é nosso compromisso. Só em 2018 foram mais R\$ 330.000 (trezentos e trinta mil reais) em investimentos nas redes de distribuição com a execução de várias obras garantindo ao nosso consumidor/cooperado uma energia segura e de qualidade.

A CERCOS também vem cuidando de seus processos de trabalho e das pessoas, que são de verdade quem fazem as coisas acontecerem. Nossa equipe de trabalho vem recebendo, de forma constante, treinamentos para o aperfeiçoamento dos serviços realizados. Em 2018 foram mais de 390h horas em que nossos colaboradores, das diversas áreas, estiveram melhorando e ampliando seus conhecimentos. É importante frisar aqui, os investimentos nos processos voltados a segurança do colaborador, boa parte desses treinamentos são voltados aos procedimentos de segurança, o que em nossa área de distribuição de energia, é muito importante. A CIPA e SIPAT 2018 são bons exemplos da importância dada a esta área.

Ainda no contexto da melhoria dos processos, temos que salientar os investimentos em TI, foram mais de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) para tornar a rede de computadores da CERCOS mais moderna e segura. Concomitante a esses, está ainda sendo implantando um sistema de comunicação via rádio, substituindo os celulares que nem sempre tem sinal de rede. E implantando um sistema de Ordem de Serviços online. Isso deve garantir mais eficiência, economia e segurança.



Nosso maior investimento, a construção e ampliação da Nova Sede, que se iniciou em 2018 e deve ficar pronta agora em 2019, esse foi possível graças ao apoio incondicional dos senhores (as) associados (as), quando das destinações das sobras dos últimos quatro exercícios o qual soma R\$ 470.987,64. O Novo prédio da Cooperativa, que é um patrimônio do associado, representa uma economia realizada ao longo de quatro anos feita por vocês associados.

Entretanto, é importante reafirmar o nosso compromisso social como cooperativa: Mantemos o convênio e parceria com o “Projeto Dom Bosco” que em nossa comunidade se preocupa com a educação por meio de reforço escolar, aulas de violão e informática, esporte; temos ainda diversas iniciativas esportivas realizadas em toda nossa região pelos cooperados e filhos destes; o projeto “Outubro Rosa” e “Novembro Azul”; “Dança e Aeróbica” nas comunidades. Todas essas ações são viabilizadas pelo Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social-FATES.

A CERCOS tem um enorme compromisso com a qualidade dos serviços. E essa qualidade deve ser transformada em dados. Por isso a confiabilidade e a transparência no tratamento desses dados tornam-se importantíssimas. E para tanto a Cooperativa também continua investindo na manutenção do seu Sistema de Gestão da Qualidade baseado na norma NBR ISO 9001:2015, a qual passou por auditoria e transição no ano de 2018.

É com a ideia de crescimento e desenvolvimento que pretendemos continuar em 2019 nos esforçando para prestar um serviço de qualidade com agilidade, certos de que podemos contar com a parceria de todos com o objetivo de cumprir as nossas metas e atender as determinações da Agencia Nacional de Energia Elétrica - ANEEL fixadas para o setor.

Colônia Treze/Lagarto/Se, 22 de Fevereiro de 2019.

Aroldo Costa Monteiro  
Diretor Presidente



## **Carta do Contador:**

Na qualidade de Contador responsável pela escrituração Regulatória, Societária e Fiscal da CERCOS – Cooperativa de eletrificação e desenvolvimento Rural Centro Sul de Sergipe LTDA, juntamente com toda nossa equipe, comunicamos aos Senhores Sócios Cotistas a conclusão do exercício de 2018, com alto grau de qualidade, transparência e observando totalmente o conceito de legalidade.

A nossa Empresa, já muitas vezes premiada por figurar entre os melhores relatórios econômico e financeiros do Setor Elétrico aos Sr. Sócios, primou, neste exercício, por detalhes claros e transparentes, abrindo as contas sintéticas exigidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica em contas analíticas divididas por assunto, jamais apelando para contabilização a título de "outros" e "diversos", e apresenta, de forma clara seu resultado, valorizando assim sua atuação como Empresa de Serviço Público.

Vale salientar que, em tempos de crise, a informação gerada de forma tempestiva e clara, permite aos gestores da Empresa a tomada de decisão de forma ágil e certa, o que muito nos alegra em termos atingido essa meta.

Todo o resultado desta Prestação de Contas será enviado, dentro do prazo, para a ANEEL, e, através de seu canal de divulgação, disponibilizado para todos os que desejarem verificar o equilíbrio econômico e financeiro da CERCOS, bem como o resultado apresentado aos seus sócios cotistas.

Frisamos, ainda, nosso empenho no cumprimento Regulatório, uma vez que a ANEEL tem intensificado o monitoramento eletrônico, impondo pré análise dos dados quando de nosso envio para integralização na base nacional. Informamos que todos os envios, desde a PAC - Prestação Anual de Contas, RIT - Relatório de Informações Trimestrais, e, BMP - Balancete Mensal Padronizados foram enviados tempestivamente e aprovados nessa pré-análise realizada pela ANEEL.

Dentro desta mesma linha, a Receita Federal tem implantado monitoramento eletrônico, onde podemos destacar o envio do SPED, ECF, REINF, EFD ICMS e IPI, EFD



CONTRIBUIÇÕES, entre outros. Destacamos que todos, também, têm sido enviados dentro do prazo concedido.

Diante do acima descrito, e, com muita satisfação, comunicamos aos Srs. Sócios Cotistas que a seguir constam todos os demonstrativos do exercício Regulatório, Societário e Fiscal, de modo a facilitar e dar todas as condições de V.Sas. Traçarem as metas para o novo exercício de nossa Empresa.

Por fim, agradecemos à DEUS, à Diretoria, aos Gerentes, à nossa equipe contábil, bem como todos os departamentos, internos e consultorias e auditorias externas que colaboraram para a correta escrituração deste exercício.

Colônia Treze/Lagarto/Se, 22 de Fevereiro de 2019.

Terezinha Costa de Lisboa e Silva  
CRC. 4010/SE





## **Cenário**

CERCOS - Cooperativa e Desenvolvimento Rural Centro Sul de Sergipe Ltda. atua no segmento de distribuição de energia elétrica, aproveitando seu acervo de conhecimentos técnicos e gerenciais acumulados ao longo de mais 40 anos de existência.

Em 2018, em decorrência da lenta recuperação da economia na área da concessão houve um reflexo positivo, porém pequeno (3,45%), sobre a demanda por energia elétrica, com destaque para o setor Serviço Público com aumento de 9,38% e iluminação Pública 4,40%. O consumo do setor Industrial foi aquele que apresentou maior decréscimo de 8,82%, seguido pelo de Iluminação Pública 5,56%. O aumento líquido atingiu o patamar de 0,33 GWh. Os setores Residencial, Rural e Iluminação Pública. Representam a maior demanda da CERCOS, Somada, a demanda dos três setores representa 80,71% de toda a energia comercializada pela Outorgada em 2018.

## **Geração, Transmissão e Distribuição de energia elétrica**

### **Distribuição**

A Outorgada distribui energia elétrica em 01 dos 75 municípios do Estado, o que representa 1% dos consumidores do Estado do Sergipe. A empresa não atende consumidores livres no Estado.

### **Ligação de consumidores**



Em 2018 foram realizadas, no ano, 148 novas ligações com destaque 146 residencial, 02 comercial, totalizando 5.612 consumidores atendidos pela Outorgada, número 1,87% superior ao de 2017.

Consumidores	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Residencial	<b>2.182</b>	<b>2.442</b>	<b>2.684</b>	<b>2.820</b>	<b>2.978</b>	<b>3.060</b>	<b>3.206</b>
Comercial	<b>170</b>	<b>181</b>	<b>176</b>	<b>160</b>	<b>186</b>	<b>186</b>	<b>188</b>
Industrial	<b>14</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>6</b>
Rural	<b>2.131</b>	<b>2.080</b>	<b>2.062</b>	<b>2.000</b>	<b>2.059</b>	<b>2.151</b>	<b>2.108</b>
Poderes Públicos	<b>42</b>	<b>37</b>	<b>38</b>	<b>36</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>27</b>
Iluminação Pública	<b>57</b>	<b>58</b>	<b>57</b>	<b>57</b>	<b>57</b>	<b>63</b>	<b>63</b>
Serviço Público	<b>13</b>	<b>10</b>	<b>13</b>	<b>12</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>14</b>
Total	<b>4.609</b>	<b>4.816</b>	<b>5.038</b>	<b>5.092</b>	<b>5.329</b>	<b>5.509</b>	<b>5.612</b>
Variação	<b>5,52%</b>	<b>4,49%</b>	<b>4,61%</b>	<b>1,07%</b>	<b>4,65%</b>	<b>3,38%</b>	<b>1,87%</b>

#### Comportamento do Mercado

A distribuição de energia da Outorgada no período de janeiro a dezembro de 2018 foi de 9,90 GWh (9,75GWh em 2017). Os segmentos do mercado que mais contribuíram para esse resultado foram o Serviço Público com aumento de 9,38% e iluminação Pública 4,40% respectivamente.

A seguir são apresentados resultados sobre o consumo e sua variação no período:

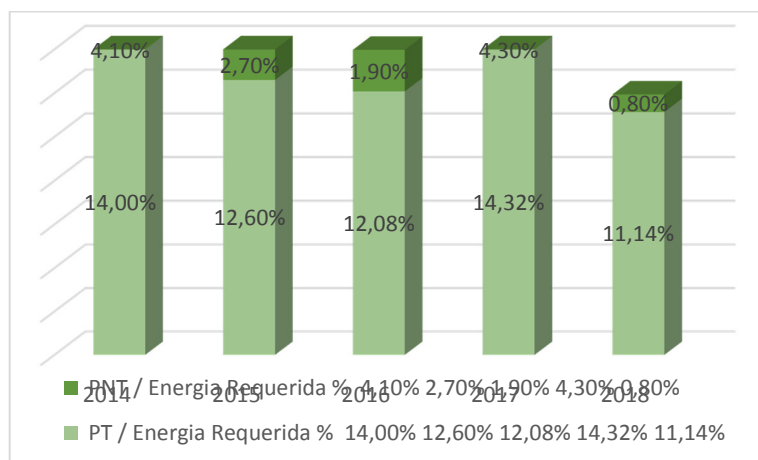
Mercado Atendido - GWh	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Energia Faturada	<b>7,79</b>	<b>8,43</b>	<b>8,95</b>	<b>9,75</b>	<b>9,57</b>	<b>9,90</b>
<b>Fornecimento</b>	7,79	8,43	8,95	9,75	9,57	<b>9,90</b>
<b>Residencial</b>	2,46	2,93	3,09	3,37	3,36	<b>3,47</b>
<b>Comercial</b>	0,75	0,78	0,76	0,72	0,71	<b>0,73</b>
<b>Industrial</b>	0,4	0,45	0,42	0,36	0,34	<b>0,31</b>
<b>Rural</b>	2,47	2,57	2,64	2,7	2,74	<b>2,86</b>
<b>Poderes Públicos</b>	0,16	0,17	0,23	0,22	0,18	<b>0,17</b>
<b>Iluminação Pública</b>	1,23	1,26	1,5	1,64	1,59	<b>1,66</b>
<b>Serviço Público</b>	0,32	0,27	0,31	0,74	0,64	<b>0,70</b>
<b>Suprimento p/ agentes de</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Uso da Rede de Distribuição</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Consumidores</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Consumidores Rede Básica</b>	-	-	-	-	-	-
Total	<b>7,79</b>	<b>8,43</b>	<b>8,95</b>	<b>9,75</b>	<b>9,57</b>	<b>9,90</b>
Variação	<b>6,57%</b>	<b>8,22%</b>	<b>6,15%</b>	<b>8,95%</b>	<b>-1,81%</b>	<b>3,45%</b>

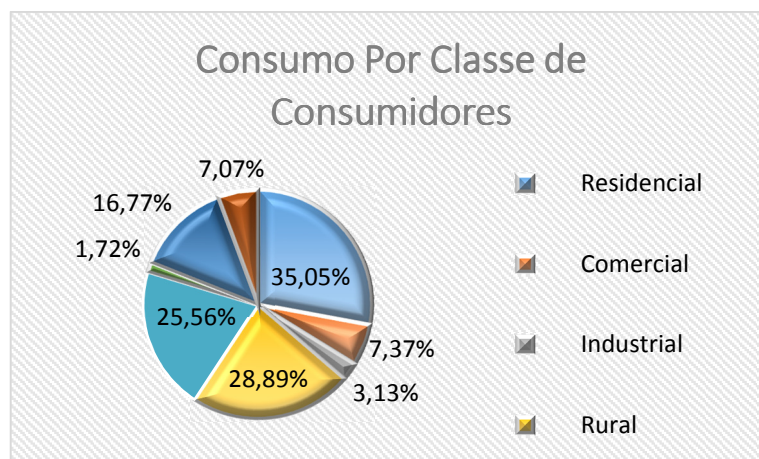


As perdas totais de energia sobre a energia requerida (comprada) apresentou uma diminuição de 3,15% de 2017 para 2018.

### Balço Energético

Energia Requerida - GWh	2013	2014	2015	2016	2017	2018
<b>Venda de Energia</b>	7,79	8,43	8,95	9,75	9,57	9,97
- Fornecimento	7,79	8,43	8,95	9,75	9,57	9,97
- Suprimento p/ agentes de distribuição	-	-	-	-	-	-
Consumidores Livres/Dist./Ger.	-	-	-	-	-	-
Consumidores Rede Básica	-	-	-	-	-	-
<b>Mercado Atendido</b>	<b>7,79</b>	<b>8,43</b>	<b>8,95</b>	<b>9,75</b>	<b>9,57</b>	9,97
<b>Perdas na Rede Básica</b>						
Perdas na Distribuição	1,09	1,37	1,29	1,34	1,6	1,25
Perdas Técnicas	0,89	0,97	1,01	1,13	1,12	1,16
Perdas não Técnicas - PNT	0,2	0,4	0,28	0,21	0,48	0,09
<b>PNT / Energia Requerida %</b>	<b>2,30%</b>	<b>4,10%</b>	<b>2,70%</b>	<b>1,90%</b>	<b>4,30%</b>	<b>0,80%</b>
<b>Perdas Totais - PT</b>	<b>1,09</b>	<b>1,37</b>	<b>1,29</b>	<b>1,34</b>	<b>1,60</b>	1,20
<b>PT / Energia Requerida %</b>	<b>12,30%</b>	<b>14,00%</b>	<b>12,60%</b>	<b>12,08%</b>	<b>14,32%</b>	11,14%
<b>Total</b>	<b>8,88</b>	<b>9,8</b>	<b>10,24</b>	<b>11,09</b>	<b>11,17</b>	<b>11,22</b>



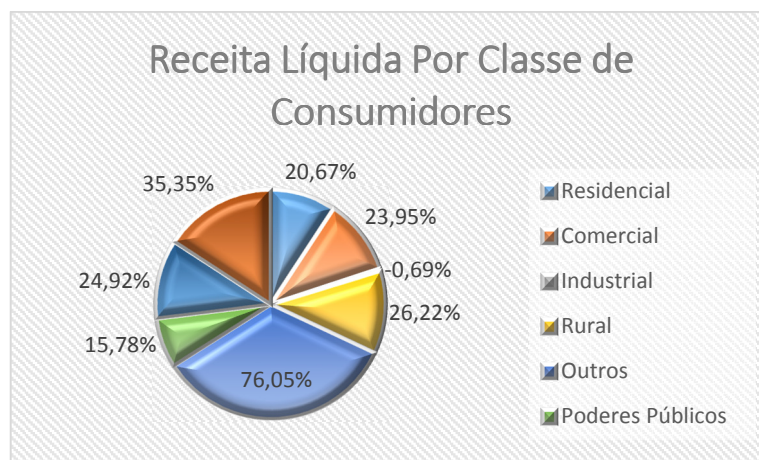


## Receita

A receita decorrente do fornecimento de energia elétrica no exercício, líquida do ICMS, importou em R\$ 5.344,26 mil, conforme quadro a seguir:

Classe	2018	2017	%
<b>Residencial</b>	2.072,05	1.717,12	20,67%
<b>Comercial</b>	526,81	425,01	23,95%
<b>Industrial</b>	95,47	104,72	-0,69%
<b>Rural</b>	1.430,81	846,76	26,22%
<b>Outros</b>	<b>1219,12</b>	<b>957</b>	<b>76,05%</b>
<b>Poderes Públicos</b>	125,49	108,39	15,78%
<b>Iluminação Pública</b>	658,28	526,97	24,92%
<b>Serviço Público</b>	435,35	321,64	35,35%
<b>Total</b>	<b>5344,26</b>	<b>4328,88</b>	<b>23,46%</b>





### Número de consumidores

O número de consumidores faturados em dezembro de 2018 apresentou um crescimento de 1,87% sobre o mesmo mês do ano anterior, como se pode observar no quadro a seguir:

#### Número de Consumidores

Classe	2018	2017	Var %
<b>Residencial</b>	3.206	3.060	4,77%
<b>Comercial</b>	188	186	1,08%
<b>Industrial</b>	6	7	-
<b>Rural</b>	2.108	2.151	-2,00%
<b>Outros</b>	<b>104,00</b>	<b>105,00</b>	<b>-6,67%</b>
<b>Poderes Públicos</b>	27	27	0,00%
<b>Iluminação</b>	63	63	0,00%
<b>Serviço Público</b>	14	15	-6,67%
<b>Total</b>	<b>5.612</b>	<b>5.509</b>	<b>1,87%</b>



## **Tarifas**

A tarifa média de fornecimento de energia elétrica em dezembro de 2018 foi igual a 688,64 /MWh conforme Resolução Homologatória Aneel 2.390 de 24 de Abril de 2018 sendo que a de 2017 foi de 630,79/MWh (Resolução ANEEL nº 2.225 de 18 de abril de 2017).

<b>Tarifa Res. Baixa Renda</b>	<b>0 - 30</b>	<b>31 - 100</b>	<b>101 - 220</b>	<b>221 acima</b>
<b>por faixa de Consumo</b>	<b>KWh</b>	<b>KWh</b>	<b>KWh</b>	<b>KWh</b>
<b>Tarifas Brutas</b>	0,25303	0,43377	0,65066	0,72296

<b>Classe</b>	<b>Tarifa média de Fornecimento em</b> <b>R\$/MW/h</b>
<b>Residencial</b>	744,47
<b>Comercial</b>	744,47
<b>Industrial</b>	744,47
<b>Rural</b>	521,13

## **Qualidade do fornecimento**

Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são o DEC (duração equivalente de interrupções por consumidor) e o FEC (frequência equivalente



de interrupções por consumidor). A evolução desses indicadores é apresentada no quadro a seguir:

<b>Ano</b>	<b>DEC (Horas)</b>	<b>FEC (Interrupções)</b>	<b>Tempo de Espera (horas)</b>
<b>2014</b>	3,35	5,01	0,00
<b>2015</b>	9,83	7,06	0,00
<b>2016</b>	21,31	9,59	0,00
<b>2017</b>	14,78	6,57	0,00
<b>2018</b>	18,73	10,57	0,00

OBS: Até o exercício de 2018 não houveram medições de tempo de espera de DEC e FEC.

### **Atendimento ao consumidor**

Dando sequência ao intenso processo de melhoria e modernização dos processos relacionados ao atendimento ao consumidor, a CERCOS possui o SAC – Serviço de Atendimento ao Consumidor, que poderá realizar reclamações, críticas, elogios etc, através de nosso sistema telefônico de tarifação reversa (9090), o que logicamente diminui os custos do cooperado/consumidor e aproxima a comunidade de nossa organização.

### **Tecnologia da informação**

O desenvolvimento das diversas áreas de negócios de uma Outorgada de energia depende substancialmente de soluções adequadas de Tecnologia da Informação, a qual permeia e dá suporte a praticamente tudo o que a Outorgada faz, mediante sistemas de informação (*software*), redes de computadores (comunicação lógica) e atendimento ao consumidor (processamento, suporte e infraestrutura).

Em 2018 foram concentrados esforços para melhorar os equipamentos de informática, através de aquisição de novos e manutenção preventiva.

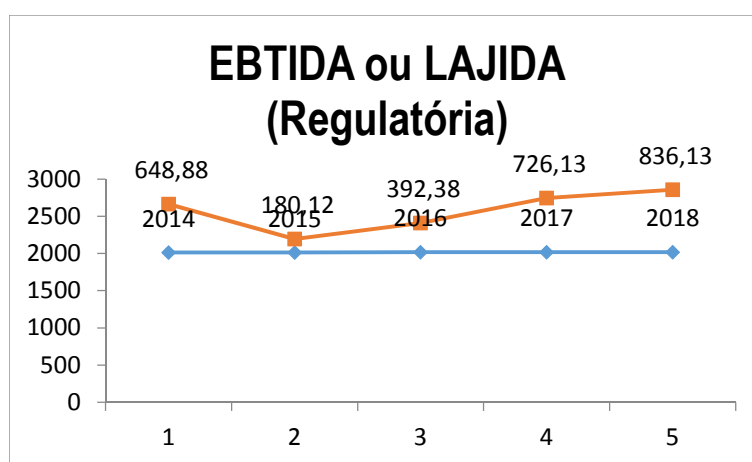


## **Desempenho econômico-financeiro**

Em 2018, as sobras líquidas foram de R\$ 550,28 mil, contra R\$ 24,83 mil em 2017, um aumento de 21,16%. A receita operacional líquida atingiu R\$ 6.975,07 mil, enquanto em 2017 situou-se em R\$ 5.482,85 mil. Esse aumento de 27,22% resultado é da evolução nas vendas para consumidores finais combinado com os efeitos do reajuste médio tarifário da RTP em 04/2018.

As despesas operacionais totalizaram em 2018 R\$ 6.294,44 mil, 20,01% superiores em relação à 2017 R\$ 5.244,34 mil, destacando-se os custos com: a compra de energia um aumento de (84,15%) no ano. A rentabilidade do Patrimônio Líquido do exercício foi de 14,88% contra 1,00% em 2017.

O EBITDA ou LAJIDA, lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foi de R\$ 836,13 mil, superior em 15,05% a 2017, que foi de R\$ 726,13 mil, conforme evolução abaixo:



## **Investimentos**

Em 2018, os investimentos totais da Companhia, importaram em R\$ 342,91 mil, 12,54% inferiores em relação à 2017 que foram R\$ 392,06 mil, dos quais R\$ 314,25 mil foram





realizados em Máquinas e Equipamentos da Atividade de Distribuição em 2018 e R\$ 357,96 mil em 2017 .

Distribuição - Máquinas e Equipamentos - R\$ Mil	R\$ Mil Nominais			R\$ Mil em moeda constante de 31/dez/2018				
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
<b>AIS Bruto <sup>1</sup></b>	<b>400,47</b>	<b>357,96</b>	<b>314,25</b>	<b>143,01</b>	<b>216,68</b>	<b>129,21</b>	<b>140,78</b>	<b>203,81</b>
Transformador de Distribuição	76,63	66,88	64,45	20,84				
Medidor	58,91	76,92	68,04	68,09	56,67	56,67	56,67	55,74
Redes Baixa Tensão (< 2,3 kV)	23,46	32,09	25,78	39,16	23,11	72,54	84,11	148,07
Redes Média Tensão (2,3 kV a 44 kV)	221,66	165,19	155,98	14,92	136,90	-	-	-
Redes Alta Tensão (69 kV)	-	-	-	-	-	-	-	-
Redes Alta Tensão (88 kV a 138 kV)	-	-	-	-	-	-	-	-
Redes Alta Tensão (>= 230 kV)	-	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Média Tensão (primário 30 kV a 44 kV)	-	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário de 69 kV)	-	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário 88 kV a 138 kV)	-	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário >= a 230 kV)	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Máquinas e Equipamentos	19,81	16,88	-	-	-	-	-	-
<b>Obrigações Especiais do AIS Bruto</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Participações, Doações, Subvenções, PEE, P&D, Universalização	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Originadas da Receita	-	-	-	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Ultrapassagem de demanda				n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Excedente de reativos				n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Diferença das perdas regulatórias				n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Outros				n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Outros				n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.



## Comparativo dos Investimentos em Máquinas e Equipamentos da Distribuição:

<b>R\$ Mil</b>	<b>2018P</b>	<b>2019P</b>	<b>2020P</b>	<b>2021P</b>	<b>2022P</b>	<b>2023P</b>
<b>Plano de Investimentos 2018</b>	314,25	143,03	216,68	129,21	140,78	203,81

<b>R\$ Mil</b>	<b>2018P</b>	<b>2019P</b>	<b>2020P</b>	<b>2021P</b>	<b>2022P</b>	<b>2023P</b>
<b>Plano de Investimentos 2017</b>	166,24	216,68	129,21	140,78	203,78	0

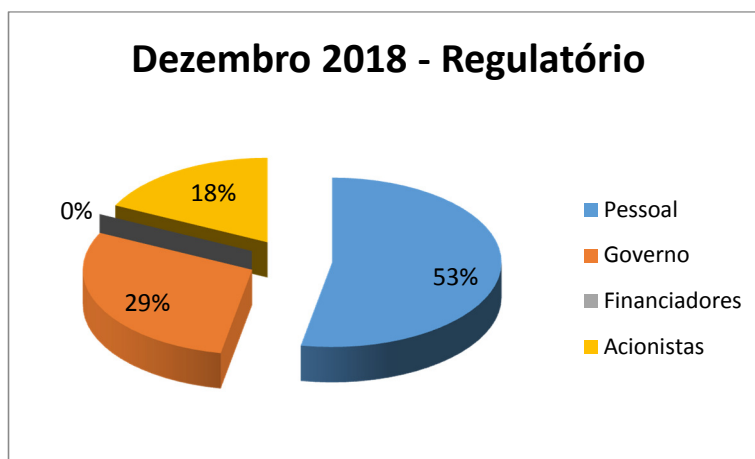
<b>Diferença</b>	<b>89,03%</b>	<b>-33,99%</b>	<b>67,70%</b>	<b>-8,22%</b>	<b>-30,92%</b>	<b>100,00%</b>
------------------	---------------	----------------	---------------	---------------	----------------	----------------

As diferenças anuais entre o custo real e previsto do PDD foi de 89,03% . A diferença entre realizado e projetado está na execução de obras não planejadas associadas principalmente ao aumento de carga e solicitação individual de ligações novas em lugares distintos, considerando que o crescimento vegetativo é pouco variável.

### Valor adicionado regulatório

Em 2018, o valor adicionado líquido gerado como riqueza pela Outorgada foi de R\$ 3.089,49 mil, representando 58,40% da Receita operacional bruta, com a seguinte distribuição:





### **Política de reinvestimento e distribuição de dividendos**

Sendo a entidade uma Cooperativa seu objetivo é o de aplicar todas as sobras na melhoria de seus serviços aos seus Cooperados e Consumidores mediante aprovação da AGO de cada exercício.

Além disso, a Outorgada com base na Lei 5764/71 e no seu Estatuto Social constituiu Reservas sobre as suas sobras líquidas no montante de: 20% para Reserva Legal e 20% de FATES e 10% para o FDN (Fundo de Desenvolvimento e manutenção - Fundo estatutário).

### **Composição acionária**

Em 31 de dezembro de 2018 o capital social da Outorgada ou permissionária era de R\$ 588,22 mil, composto por 588,224 mil de quotas, com valor nominal R\$ 1,00.

### **Atendimento a associados**



Coerente com a filosofia de postar-se diante do mercado como uma empresa transparente, moderna e aberta, a Outorgada coloca à disposição dos seus cooperados, colaboradores capacitados a esclarecer suas dúvidas e solicitações de forma presencial ou telefone da empresa.

## **Gestão**

## **Administração**

Durante o ano de 2018 a permissionária manteve o franco processo de adaptação e reestruturação organizacional em conformidade com os parâmetros do novo modelo institucional do setor elétrico e os novos cenários da economia brasileira, sem esquecer-se de manter a essência Cooperativista. Medida que atende às exigências da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, que por sua vez, visa assegurar total clareza e transparência nas relações comerciais entre os agentes que atuam nas diferentes etapas do processo de produção e venda de energia elétrica para garantir ao consumidor que as tarifas cobradas espelhem com fidelidade toda a cadeia de custos.

## **Planejamento empresarial**

O êxito que a Outorgada vem obtendo em seu processo de adaptação às mudanças aceleradas no setor elétrico se deve em grande parte à qualidade de seu planejamento empresarial.

Essa nova concepção de planejamento proporcionou o desenvolvimento do pensamento estratégico no âmbito gerencial das unidades e, ao mesmo tempo, criou um conjunto de estratégias adequadas aos diferentes cenários, possibilitando antecipar ações de reação às mudanças ambientais.



As tendências identificadas, juntamente com os resultados dos cenários empresariais, serviram de base para a definição das recomendações, metas e ações estratégicas das Unidades de Negócios para os horizontes de curto e médio prazos.

### **Gestão pela qualidade total**

No ano de 2018, as atividades relacionadas com a Gestão da Qualidade compreenderam a manutenção da certificação na ISO 9001:2008, além do desenvolvimento de estudos, projetos e transição para nova NBR ISO 9001:2015.

### **Recursos humanos**

Em 2018 implantou-se e executaram-se diversos programas de capacitação, treinamento e desenvolvimento do corpo funcional da permissionária, que já inicialmente apresentou melhora das práticas laborativas e técnicas.

### **Responsabilidade social**

Cada vez mais, a Outorgada vem reforçando seu papel de empresa cidadã. Ciente de sua responsabilidade social, tem atuado por meio de políticas, programas e práticas voltadas para o meio ambiente, o desenvolvimento econômico, social e cultural junto à comunidade.



<b>Outorgada em números</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>%</b>
<b>Atendimento</b>			
Número de consumidores	5.612	5.509	<b>1,87%</b>
Número de empregados	43	43	<b>0,00%</b>
Número de consumidores por empregado	130	128	<b>1,56%</b>
Número de localidades atendidas	16	16	<b>0,00%</b>
Número de agências	1	1	<b>0,00%</b>
Número de postos de atendimento	1	1	<b>0,00%</b>
Número de postos de arrecadação	2	2	<b>0,00%</b>
<b>Mercado</b>			
Área de Permissão (Km <sup>2</sup> )	61,01	61,01	<b>0,00%</b>
Geração própria (GWh)	0	0	<b>0,00%</b>
Demanda máxima (MWh/h)	26,59	1,96	<b>1256,63%</b>
Distribuição direta (GWh)	0	0	<b>0,00%</b>
Consumo residencial médio (kWh/ano)	1045,43	1099,51	<b>-4,92%</b>
Tarifas médias de fornecimento (R\$ por MWh)	688,64	630,79	<b>9,17%</b>
Total (exceto curto prazo)	0	0	<b>0,00%</b>
<b>Residencial</b>	744,47	681,93	<b>9,17%</b>
<b>Comercial</b>	744,47	681,93	<b>9,17%</b>
<b>Industrial</b>	744,47	681,93	<b>9,17%</b>
<b>Rural</b>	521,13	477,35	<b>9,17%</b>
Suprimento	0	0	<b>0,00%</b>
DEC (horas)	18,73	14,78	<b>26,73%</b>
População atendida - Urbana Atendida (em milhares de habitantes)	0	0	<b>0,00%</b>
População atendida - Rural (em milhares de habitantes)	23,5	23,3	<b>0,86%</b>
FEC (número de interrupções)	10,57	6,57	<b>60,88%</b>
Número de reclamações por 1.000 consumidores	0,85	0,93	<b>-9,14%</b>
<b>Operacionais</b>			
Número de usinas em operação	0	0	<b>0,00%</b>
Número de subestações	0	0	<b>0,00%</b>
Linhas de transmissão (Km)	0	0	<b>0,00%</b>
Linhas de distribuição (Km)	229,14	226,01	<b>1,38%</b>
Capacidade instalada (MW)	7,375	7,19	<b>2,57%</b>
<b>Financeiros</b>			
Receita operacional bruta (R\$ mil)	7.426,07	5.901,28	<b>25,84%</b>
Receita operacional líquida (R\$ mil)	6.975,07	5.482,85	<b>27,22%</b>
Margem operacional do serviço líquida (%)	0,99%	0,24%	<b>314,98%</b>
<b>EBITDA OU LAJIDA</b>	836,13	726,13	<b>15,15%</b>
Lucro líquido (R\$ mil)	550,28	24,83	<b>2116,19%</b>
Lucro líquido por mil cotas	550,28	24,83	<b>2116,19%</b>
Patrimônio líquido (R\$ mil)	3.699,35	3.185,34	<b>16,14%</b>
Valor patrimonial por cota R\$	3.699,35	3.185,34	<b>16,14%</b>
Rentabilidade do patrimônio líquido (%)	renta	1,00%	<b>1387,50%</b>
Endividamento do patrimônio líquido (%)	74,16%	93,88%	<b>-21,01%</b>
Em moeda nacional (%)	74,16%	93,88%	<b>-21,01%</b>
Em moeda estrangeira (%)	0	0	<b>0,00%</b>
<b>Indicadores de Performance</b>			<b>0,00%</b>
Sálario Médio dos Funcionários	2,06	2,42	<b>-14,88%</b>
Energia Gerada/Comprada por Funcionário	258,63	254,6	<b>1,58%</b>
Energia Gerada/Comprada por Consumidor	1,98	1,99	<b>-0,42%</b>
Retorno de ativos por unidade	0,14	0,01	<b>2073,50%</b>



## **Agradecimentos**

Registramos nossos agradecimentos aos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal pelo apoio prestado no debate e encaminhamento das questões de maior interesse da Outorgada. Nossos reconhecimentos à dedicação e empenho do quadro funcional, extensivamente a todos os demais que direta ou indiretamente contribuíram para o cumprimento da missão da Outorgada.

Colônia Treze, Lagarto (SE), 30/04/2019.

A Administração

**AROLDO COSTA MONTEIRO**  
**Diretor Presidente**

**PEDRO PEREIRA PALHAS**  
**Secretário**

**TEREZINHA COSTA DE LISBOA E SILVA**  
**Técnica contábil**  
**CRC – SE 4010**



## 10 Balanço Patrimonial Regulatório

COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO RURAL CENTRO SUL DE SERGIPE LTDA

CNPJ 13.107.842/0001 - 99

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Ativos</b>		
<b>Ativo Circulante</b>	<b>2.196,61</b>	<b>1.984,18</b>
Caixa e equivalentes de caixa	133,83	60,09
Consumidores	1.213,23	1.176,13
Concessionárias e permissionárias	-	-
Serviços em curso	-	-
Tributos compensáveis	11,77	6,94
Depósitos judiciais e cauções	-	-
Almoxarifado operacional	66,28	43,65
Investimentos temporários	6,39	140,50
Empréstimos	-	-
Ativos financeiros setoriais	67,93	155,51
Despesas pagas antecipadamente	8,31	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Outros ativos circulantes	688,87	401,36
<b>Ativos de operações descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Bens destinados à alienação</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Ativo Não-Circulante</b>	<b>4.246,25</b>	<b>4.191,71</b>
Consumidores	-	-
Concessionárias e permissionárias	-	-
Serviços em curso	-	-
Tributos compensáveis	-	-
Depósitos judiciais e cauções	-	-
Investimentos temporários	147,53	-
Empréstimos	-	-
Tributos diferidos	-	-
Ativos financeiros setoriais	-	-
Despesas pagas antecipadamente	-	-
Bens e direitos para uso futuro	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Outros ativos não circulantes	31,79	202,11
Bens e atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	-	-
Imobilizado	4.066,09	3.987,76
Intangível	0,83	1,84
<b>Total do ativo</b>	<b>6.442,86</b>	<b>6.175,89</b>





<b>Passivo</b>		
<b>Passivo Circulante</b>	<b>1.540,90</b>	<b>1.407,03</b>
Fornecedores	509,74	373,44
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-
Obrigações sociais e trabalhistas	214,69	212,98
Benefício pós-emprego	-	-
Tributos	389,90	350,23
Provisão para litígios	-	-
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio	-	-
Encargos setoriais	91,21	122,24
Provisão para descomissionamento	-	-
Passivos financeiros setoriais	7,89	26,38
Provisão para uso do bem público	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Obrigações com associados	-	-
Outros passivos circulantes	327,46	321,76
<b>Passivos de operações descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Passivo Não-Circulante</b>	<b>1.202,62</b>	<b>1.583,52</b>
Fornecedores	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-
Benefício pós-emprego	-	-
Tributos	764,89	859,36
Provisão para litígios	135,82	408,17
Encargos setoriais	-	-
Provisão para descomissionamento	-	-
Tributos diferidos	-	-
Passivos financeiros setoriais	-	-
Provisão para uso do bem público	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Obrigações com associados	-	-
Outros passivos não circulantes	-	-
Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	301,91	315,99
<b>Total do passivo</b>	<b>2.743,51</b>	<b>2.990,55</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>3.699,34</b>	<b>3.185,34</b>
Capital social	588,22	586,67
Reservas de capital	(124,24)	-
Outros resultados abrangentes	1.357,78	1.514,40
Reservas de lucros	76,86	76,86
Recursos destinados a aumento de capital	-	-
Lucros ou prejuízos acumulados	-	-
Ações em tesouraria	-	-
Proposta para distribuição de dividendos adicionais	-	-
Participação de não controladores	-	-
Reserva de sobras	1.498,87	859,06
Sobras à disposição da Assembleia	301,85	148,35
Perdas não cobertas pelos cooperados	-	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>3.699,34</b>	<b>3.185,34</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>6.442,85</b>	<b>6.175,89</b>



## 11 Demonstração do Resultado do Exercício Regulatório

COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO RURAL CENTRO SUL DE SERGIPE LTDA

CNPJ 13.107.842/0001 - 99

Demonstrações do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Operações em continuidade</b>		
<b>Receita / Ingresso</b>	<b>7.426,07</b>	<b>5.901,28</b>
Fornecimento de energia elétrica	2.090,33	1.323,16
Suprimento de energia elétrica	-	-
Energia Elétrica de Curto Prazo	-	-
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	3.664,10	3.442,69
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	(61,69)	246,71
Serviços cobráveis	5,52	1,60
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido	1.727,82	887,11
Outras receitas	-	-
<b>Tributos</b>	<b>(143,79)</b>	<b>(160,73)</b>
ICMS	(106,45)	(121,60)
PIS-PASEP	(6,65)	(6,96)
Cofins	(30,67)	(32,15)
ISS	(0,03)	(0,02)
<b>Encargos - Parcela "A"</b>	<b>(307,20)</b>	<b>(257,70)</b>
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		
Programa de Eficiência Energética - PEE		
Reserva Global de Reversão - RGR	-	-
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE	(75,10)	(55,15)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH		-
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica – TFSEE	(15,05)	(13,12)
Outros encargos	(217,06)	(189,44)
<b>Receita líquida / Ingresso líquido</b>	<b>6.975,07</b>	<b>5.482,85</b>
<b>Custos não gerenciáveis - Parcela "A"</b>	<b>(3.261,84)</b>	<b>(1.771,28)</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(3.261,84)	(1.771,28)
Encargo de transmissão, conexão e distribuição	-	-
Encargos e demais despesas setoriais	-	-
Perdas pelo valor de indenização / renovação	-	-
Provisão de baixa ou Baixa de RTP diferida	-	-
Provisão de baixa ou Baixa de CVA Ativa e Demais ativos regulatórios	-	-
(-) Reversão de devolução tarifária	-	-
(-) Reversão de CVA Passiva e Demais passivos regulatórios	-	-
Outros	-	-
Matéria-prima e Insumos para produção de energia elétrica	-	-
Reembolso de CCC/CDE de combustível para produção de energia elétrica	-	-



<b>Resultado antes dos custos gerenciáveis</b>	<b>3.713,23</b>	<b>3.711,57</b>
<b>Custos gerenciáveis - Parcela "B"</b>	<b>(3.244,01)</b>	<b>(3.698,46)</b>
Pessoal e administradores	(2.315,08)	(2.113,21)
Material	(215,34)	(183,78)
Serviços de terceiros	(346,69)	(332,87)
Arrendamento e aluguéis		-
Seguros	(9,79)	(13,56)
Doações, contribuições e subvenções	(5,93)	(4,96)
Provisões	256,94	(430,58)
Perdas na alienação de bens e direitos		-
(-) Recuperação de despesas	28,84	25,13
Tributos	(21,98)	(12,21)
Depreciação e amortização	(282,60)	(282,44)
Gastos diversos	(120,97)	(124,58)
Outras Receitas Operacionais	125,05	104,81
Outras Despesas Operacionais	(336,46)	(330,21)
<b>Resultado da Atividade</b>	<b>469,22</b>	<b>13,11</b>
<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>104,13</b>	<b>42,76</b>
Despesas financeiras	(82,79)	(79,71)
Receitas financeiras	186,92	122,47
<b>Resultado antes dos impostos sobre os lucros</b>	<b>573,35</b>	<b>55,87</b>
<b>Despesa com impostos sobre os lucros</b>	<b>(23,06)</b>	<b>(31,04)</b>
<b>Resultado líquido das operações em continuidade</b>	<b>550,29</b>	<b>24,83</b>
<b>Operações descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações descontinuadas	-	-
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Atribuível aos:</b>		
Acionistas controladores	-	-
Acionistas não controladores	-	-
<b>Lucro por ação</b>	<b>0,94</b>	<b>0,04</b>
Básico - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	0,94	0,04
Diluído - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-
<b>Lucro por ação originado das operações em continuidade</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Básico - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-
Diluído - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-



## 12 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Regulatório

COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO RURAL CENTRO SUL DE SERGIPE LTDA

CNPJ 13.107.842/0001 - 99

Demonstração das mutações do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas de capital	Reserva de reaval.	Reservas de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Reservas de Sobras	Sobras/Perdas a disposição da Assembléia	Recursos destinados a aumento de capital	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>582.87</b>	<b>(133.45)</b>	<b>1.662.86</b>	<b>76.86</b>	<b>(188,06)</b>	<b>657.90</b>	<b>520.32</b>	<b>-</b>	<b>3.179,30</b>
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	3,80	-	-	-	-	-	-	-	3,80
Incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Proventos excedentes da contabilidade societária	-	-	-	-	242,30	-	(217,45)	-	24,85
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	133,45	(148,46)	-	-	-	(7,60)	-	(22,61)
(+/-) Ajustes Societarios - IFRS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-	-	59,76	(59,76)	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	(54,24)	(86,67)	140,91	-	-
FATES	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas de Lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para Fundos de Investimentos	-	-	-	-	-	228,07	(228,07)	-	-



<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>586,67</b>	<b>-</b>	<b>1.514,40</b>	<b>76,86</b>	<b>-</b>	<b>859,06</b>	<b>148,35</b>	<b>-</b>	<b>3.185,34</b>
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	1,56	-	-	-	-	-	-	-	1,56
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Proventos excedentes da contabilidade societária	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	65,37	-	500,09	-	565,46
(+/-) Ajustes Societários - IFRS	-	-	(156,62)	-	-	-	103,61	-	(53,02)
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	120,74	(120,74)	-	-
FATES	-	-	-	-	(65,37)	186,11	(120,74)	-	0,00
Reservas de Lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de Capital	-	(124,24)	-	-	-	-	124,24	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para Equalização	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para Fundos de Investimentos	-	-	-	-	-	332,96	(332,96)	-	0,00
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>588,23</b>	<b>(124,24)</b>	<b>1.357,78</b>	<b>76,86</b>	<b>-</b>	<b>1.498,87</b>	<b>301,85</b>	<b>-</b>	<b>3.699,35</b>



## 13 Demonstração do Fluxo de Caixa Regulatório

COOPERATIVA E DESENVOLVIMENTO RURAL CENTRO SUL DE SERGIPE LTDA  
 CNPJ 13.107.842/0001 - 99  
 Demonstrações do Fluxo de Caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
 (Valores expressos em milhares de reais)  
 (Método Direto)

Notas	Notas	2018	2017
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>557,54</b>	<b>364,44</b>
	Fornecimento de Energia	5.982,62	4.804,09
	Suprimento de Energia	-	-
	TUSD de Consumidores Livres e Geradores	-	-
	Suprimento a Concessionárias	-	-
	Recebimento da CCEE - Energia de Curto Prazo	-	-
	Recebimento de RAP de Transmissão	-	-
	Repasse do Fundo da Conta de Desenvolvimento Energético	1.641,05	875,14
	Outros Recebimentos Operacionais	262,07	82,18
	Fornecedores - Materiais e Serviços	(848,10)	(863,32)
	Fornecedores - Energia Elétrica	(3.085,89)	(1.696,34)
	Salários e Encargos Sociais	(2.266,74)	(2.117,53)
	Tributos sobre a Receita - Federais	(41,72)	(45,62)
	Tributos sobre a Receita - Estaduais e Municipais	(114,93)	(112,58)
	Tributos sobre o Lucro ( IRPJ / CSLL )	-	-
	Encargos de Transmissão	-	-
	Demais Encargos Regulatórios	(350,98)	(217,56)
	Outras Despesas Operacionais	(619,84)	(344,02)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		<b>(315,35)</b>	<b>(308,55)</b>
	Aquisição de Participações Societárias	-	-
	Aportes / Aumento de Capital em Controladas	-	-
	Investimentos		
	Imobilizado	(310,11)	(341,82)
	Intangível	-	-
	Participação Financeira do Consumidor	-	3,32
	Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos	-	-
	Empréstimos / Mútuos Concedidos	-	-
	Proventos Recebidos	(5,24)	29,95
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		<b>242,19</b>	<b>55,89</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		<b>(168,45)</b>	<b>(127,60)</b>
	Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
	Empréstimos e Financiamentos Pagos	(169,40)	(130,42)
	Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Emitidos	-	-
	Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Pagos	-	-
	Juros sobre Capital Próprio e Dividendos Pagos	-	-
	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-
	Integralização de Capital	0,95	2,82
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		<b>73,74</b>	<b>(71,71)</b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>73,74</b>	<b>(71,71)</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>73,74</b>	<b>(71,71)</b>
	No início do exercício	<b>60,09</b>	<b>131,80</b>
	No fim do exercício	133,83	60,09



## **14 Notas Explicativas Regulatórias**

### **Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017**

**(Valores expressos em milhares de reais)**

#### **1. Setor Elétrico no Brasil.**

O setor de energia elétrica no Brasil é regulado pelo Governo Federal, atuando por meio do Ministério de Minas e Energia (“MME”), o qual possui autoridade exclusiva sobre o setor elétrico. A política regulatória para o setor é implementada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”). O fornecimento de energia elétrica a varejo pela Companhia e suas controladas em conjunto é efetuado de acordo com o previsto nas cláusulas de seus contratos de concessão de longo prazo de venda de energia.

De acordo com os contratos de concessão de distribuição, essa Outorgada está autorizada a cobrar de seus consumidores uma taxa pelo fornecimento de energia consistindo em dois componentes: (1) uma parcela referente aos custos de geração, transmissão e distribuição de energia não gerenciáveis (“Custos da Parcela A”); e (2) uma parcela de custos operacionais (“Custos da Parcela B”). Ambas as parcelas são estabelecidas como parte da concessão original para determinados períodos iniciais. Subsequentemente aos períodos iniciais, e em intervalos regulares, a ANEEL tem a autoridade de rever os custos da Companhia, a fim de determinar o ajuste da inflação (ou outro fator de ajuste similar), caso existente, aos Custos da Parcela B (“Ajuste Escalar”) para o período subsequente. Esta revisão poderá resultar num ajuste escalar com valor positivo, nulo ou negativo. Adicionalmente aos ajustes referentes aos Custos da Parcela A e Parcela B mencionados acima, as concessões para fornecimento de energia elétrica têm um ajuste tarifário anual, baseado em uma série de fatores, incluindo a inflação. Adicionalmente, como resultado das mudanças regulatórias ocorridas em dezembro de 2001, a Outorgada pode agora requisitar reajustes tarifários resultantes de eventos significativos que abalem o equilíbrio econômico-financeiro dos seus negócios.



Outros eventos normais ou recorrentes (como altas no custo da energia comprada, impostos sobre a receita ou ainda a inflação local) também têm permissão para serem absorvidos por meio de aumentos tarifários específicos. Quando a Outorgada solicita um reajuste tarifário, se faz necessário comprovar o impacto financeiro resultante destes eventos nas operações. No negócio de geração, a Outorgada além de vender energia por meio dos leilões para as distribuidoras por meio do mercado cativo, também vende energia à Consumidores Livres no mercado livre – ACL. No mercado livre - ACL, a energia é negociada por meio das concessionárias de geração, PCH – Pequenas Centrais Hidrelétricas, autogeradores, comercializadores e importadores de energia. Consumidores livres são aqueles cuja demanda excede a 3 MW em tensão igual ou superior a 69kV ou em qualquer nível de tensão, desde que o fornecimento começou após julho de 1995. Uma vez que um consumidor tenha optado pelo mercado livre, só poderá voltar ao sistema regulado se comunicar ao distribuidor de sua região com cinco anos de antecedência. Este período de aviso prévio procura assegurar que, se necessário, a distribuidora poderá comprar energia adicional para suprir a reentrada de Consumidores Livres no mercado regulado. As geradoras estatais podem vender energia a consumidores livres, mas em vez de geradores privados, são obrigados a fazê-lo através de um processo de leilão. De acordo com os contratos de concessão de transmissão, a Companhia está autorizada a cobrar a TUST - tarifas de uso do sistema de transmissão.

As tarifas são reajustadas anualmente na mesma data em que ocorrem os reajustes das Receitas Anuais Permitidas - RAP das concessionárias de transmissão. Esse período tarifário inicia-se em 1º de julho do ano de publicação das tarifas até 30 de junho do ano subsequente. O serviço de transporte de grandes quantidades de energia elétrica por longas distâncias, no Brasil, é feito utilizando-se de uma rede de linhas de transmissão e subestações em tensão igual ou superior a 230 kV, denominada Rede Básica. Qualquer agente do setor elétrico, que produza ou consuma energia elétrica tem direito à utilização desta Rede Básica, como também o consumidor, atendidas certas exigências técnicas e legais. Este é o chamado Livre Acesso, assegurado em Lei e garantido pela ANEEL.

A operação e administração da Rede Básica é atribuição do Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, pessoa jurídica de direito privado, autorizado do Poder Concedente, regulado e fiscalizado pela ANEEL, e integrado pelos titulares de geração, transmissão, distribuição e também pelos consumidores com conexão direta à rede básica. O ONS tem a responsabilidade de gerenciar o despacho de energia elétrica das usinas em





condições otimizadas, envolvendo o uso dos reservatórios das hidrelétricas e o combustível das termelétricas do sistema interligado nacional. O pagamento do uso da transmissão aplica-se também à geração da Itaipu Binacional. Entretanto, devido às características legais dessa usina, os encargos correspondentes são assumidos pelas concessionárias de distribuição detentoras das respectivas quotas-partes da potência da usina.

## **2. Base de preparação e apresentação das Demonstrações Contábeis Regulatórias**

As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes emitidos pelo Órgão Regulador e conforme as políticas contábeis estabelecidas na declaração de práticas contábeis. Essas demonstrações foram preparadas em consonância com as orientações emitidas pelo Órgão Regulador para Demonstrações Contábeis.

As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios são separadas das Demonstrações contábeis estatutárias societárias da outorgada. Há diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e a base de preparação das informações previstas nas demonstrações para fins regulatórios, uma vez que as Instruções Contábeis para fins Regulatórios especificam um tratamento ou divulgação alternativos em certos aspectos. Quando as Instruções Contábeis Regulatórias não tratam de uma questão contábil de forma específica, faz-se necessário seguir as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações financeiras distintas das informações preparadas totalmente em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil podem não representar necessariamente uma visão verdadeira e adequada do desempenho financeiro ou posição financeira e patrimonial de uma empresa apresentar diferença de valores pela aplicação diferenciadas de algumas normas contábeis societária e regulatória, estas diferenças estão explicadas em notas explicativas, para melhor entendimento do leitor, conforme apresentado nas Demonstrações contábeis preparadas de acordo com estas práticas.

## **3. Principais Práticas Contábeis Regulatórias**



As práticas contábeis utilizadas são as mesmas adotadas nas Demonstrações Contábeis societárias apresentadas nas páginas 3 a 64, exceto quanto ao que se estabelece abaixo:

**Ativos e passivos financeiros setoriais:** O mecanismo de determinação das tarifas no Brasil garante a recuperação de determinados custos relacionados à compra de energia e encargos regulatórios por meio de repasse anual. Seguindo orientação do Órgão Regulador, a empresa contabiliza as variações destes custos como ativos e passivos financeiros setoriais, quando existe uma expectativa provável de que a receita futura, equivalente aos custos incorridos, será faturada e cobrada, como resultado direto do repasse dos custos em uma tarifa ajustada de acordo com a fórmula paramétrica definida no contrato de concessão. O Ativo e Passivo Financeiro Setorial serão realizados quando o poder concedente autorizar o repasse na base tarifária da empresa, ajustada anualmente na data de aniversário do seu contrato de concessão.

**Imobilizado em serviço:** Registrado ao custo de aquisição ou construção, (não houve no ano de 2018 Reavaliação, nossa última foi no ano de 2014). A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados conforme legislação vigente. As taxas anuais de depreciação estão determinadas nas tabelas anexas à Resolução vigente emitida pelo Órgão Regulador. O valor residual é determinado considerando a premissa de existência de indenização de parcela não amortizada de bens pela taxa de depreciação regulatória e o prazo de vigência da outorga (concessão, permissão e/ou autorização). O valor residual de um ativo pode aumentar ou diminuir em eventuais processos de revisão das taxas de depreciação regulatória. O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

**Imobilizado em curso:** Os gastos de administração central capitalizáveis são apropriados, mensalmente, às imobilizações em bases proporcionais. A alocação dos dispêndios diretos com pessoal mais os serviços de terceiros é prevista no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Estes custos são recuperados por meio do mecanismo de tarifas e preços. A Outorgada agrega mensalmente ao custo de aquisição do imobilizado em curso os juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros incorridos sobre empréstimos e financiamentos diretamente atribuídos à aquisição ou constituição de ativo qualificável considerando os seguintes critérios para capitalização:



(a) período de capitalização correspondente à fase de construção do ativo imobilizado, sendo encerrado quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização; (b) utilização da taxa média ponderada dos empréstimos vigentes na data da capitalização; (c) o montante dos juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros capitalizados mensalmente não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e (d) os juros, as variações monetárias e cambiais e demais encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinada para o item do imobilizado ao qual foram incorporados. No reconhecimento do custo do ativo imobilizado, as empresas de distribuição de energia têm incluído parte dos custos da administração central, o qual por sua vez é incluído no processo de revisão tarifária, ou seja, gerando benefícios econômicos futuros. Intangível: Registrado ao custo de aquisição ou realização. A amortização, quando for o caso, é calculada pelo método linear. Os encargos financeiros, juros e atualizações monetárias incorridos, relativos a financiamentos obtidos de terceiros vinculados ao intangível em andamento, são apropriados às imobilizações intangíveis em curso durante o período de construção do intangível.

**Obrigações especiais vinculadas à concessão:** Estão representadas pelos valores nominais ou bens recebidos de consumidores das concessionárias e de consumidores não cooperados das permissionárias, para realização de empreendimentos necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica. Esta conta é amortizada pela taxa média de depreciação dos ativos correspondentes a essas obrigações, conforme legislação vigente.

**Reserva de reavaliação:** é realizada proporcionalmente à depreciação, baixa ou alienação dos respectivos bens reavaliados, mediante a transferência da parcela realizada para lucros acumulados líquida dos efeitos de imposto de renda e contribuição social - nota explicativa nº15. Para fins da contabilidade societária, a Lei 11.638/2007 permitiu a manutenção dos saldos de reservas de reavaliação existentes em 31 de dezembro de 2007 até a sua efetiva realização. A reavaliação compulsória foi estabelecida pela ANEEL. Não houve no exercício de 2018 contabilização de reavaliação, nossa última reavaliação foi feita em 31 de janeiro de 2014, com base nas determinações da ANEEL.

**Reconhecimento de receita:** A receita operacional do curso normal das atividades da Outorgada é medido pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e



benefícios mais significativos foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados possam ser estimados de maneira confiável, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. A receita de distribuição de energia elétrica é reconhecida no momento em que a energia é faturada. A receita não faturada, relativa ao ciclo de faturamento mensal, é apropriada considerando-se como base a carga real de energia disponibilizada no mês e o índice de perda anualizado. Historicamente, a diferença entre a receita não faturada estimada e o consumo real, a qual é reconhecida no mês subsequente, não tem sido relevante. Não existe consumidor que isoladamente represente 10% ou mais do total do faturamento. A receita referente à prestação de serviços é registrada no momento em que o serviço foi efetivamente prestado, regido por contrato de prestação de serviços entre as partes.



#### 4. Consumidores e Concessionárias e Permissionárias.

D E S C R I Ç Ã O	VALORES CORRENTES						VALORES RENEGOCIADOS					Total	Total
	CORRENTE	CORRENTE VENCIDA					RENEGOCIADA	RENEGOCIADA	Provisão				
	Até 60 dias	Até 90	De 91 a	De 181	Mais	Provisão	Até 60	Mais de	Até 60	Mais de	Provisão		
<b>Fornecimento de</b>	<b>768,46</b>	<b>366,60</b>	<b>30,30</b>	<b>24,29</b>	<b>75,07</b>	<b>-87,03</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>9,20</b>	<b>38,55</b>	<b>-12,22</b>	<b>1213,23</b>	<b>1038,20</b>
<b>Residencial</b>	183,54	150,94	10,03	12,25	28,06	-47,99	-	-	4,50	14,93	-3,82	352,43	331,72
<b>Industrial</b>	16,02	1,49	0,00	0,00	14,21	-11,18	-	-	0,74	5,97	-3,76	23,49	21,41
<b>Comercial</b>	50,27	53,20	9,53	2,65	6,80	-8,90	-	-	2,20	10,87	-3,13	123,49	100,74
<b>Rural</b>	124,09	96,81	6,16	4,48	17,96	-17,40	-	-	1,77	6,79	-1,52	239,14	221,12
<b>Poderes Públicos</b>	13,12	0,49	0,54	0,00	1,40	-1,31	-	-	-	-	-	14,23	21,00
<b>Iluminação</b>	61,70			0,82	-	-	-	-	-	-	-	62,52	113,86
<b>Serviço Público</b>	37,39		-	-	-	-	-	-	-	-	-	37,39	37,89
<b>Serviço Taxado</b>	78,36	63,68	4,04	4,08	6,66	-0,25	-	-	-	-	-	156,57	0,43
<b>Fornecimento Não</b>	203,98	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	203,98	190,03
<b>(-) Arrecadação</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Suprimento</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Suprimento</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Encargos de Uso</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Suprimento \</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>768,46</b>	<b>366,60</b>	<b>30,30</b>	<b>24,29</b>	<b>75,07</b>	<b>-87,03</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>9,20</b>	<b>38,55</b>	<b>-12,22</b>	<b>1213,23</b>	<b>1038,20</b>



A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa foi constituída considerando os principais critérios a seguir elencados:

- 1) Análise criteriosa do Contas a Receber para casos específicos;
- 2) Casos normais, conforme Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, sendo:
  - a) Residenciais vencidos a mais de 90 dias;
  - b) Comerciais vencidos a mais de 180 dias; e
  - c) Industrial, Poder Público e Iluminação Pública vencidos a mais de 360 dias.

Durante o ano de 2018 não houve realização da provisão, uma vez que não "levamos consumidores a reserva" por terem sido esgotados todas as alternativas de cobrança e recuperação de valores.



## 5. Imobilizado

Ativo Imobilizado em Serviço	Valor	Adiçõ	Baixa	Transferênc	Reavaliaç	Valor	Adições	Depreciaç	Valor	Valor	Obrigaçõ	Amortizaç	Obrigaçõ
- R\$ Mil	Bruto	es (A)	s (B)	ia (C)	ão	bruto em	Líquidas	ão	Líquido	Líquido	es	ões	es
<b>Geração</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservatórios, barragens e	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edificações, obras civis e	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Móveis e utensílios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Transmissão</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edificações, obras civis e	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Móveis e utensílios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Distribuição</b>	<b>6.458,06</b>	<b>314,25</b>	-	<b>65,66</b>	<b>-96,99</b>	<b>6683,49</b>	<b>322,43</b>	<b>-3127,48</b>	<b>3556,02</b>	<b>3560,94</b>	-	-	-
Terrenos	15,16				-	15,16	0	0	15,16	15,16	-	-	-
Edificações, obras civis e	107,75				-	107,75	0	-29,46	78,29	81,6	-	-	-
Máquinas e equipamentos	6.001,93	314,25	55,09		-96,99	6164,09	259,15	-2879,43	3284,66	3262,32		-	-
Veículos	285,28	0	0	65,66	-	350,94	65,66	-192,82	158,12	179,64	-	-	-
Móveis e utensílios	47,94	0,00	-2,38		-	45,55	-2,38	-25,77	19,79	22,22	-	-	-
<b>Administração</b>	<b>233,32</b>	<b>28,67</b>	-	<b>-65,66</b>	<b>0,00</b>	<b>184,21</b>	<b>-49,12</b>	<b>-74,35</b>	<b>109,86</b>	<b>132,36</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edificações, obras civis e	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	81,07	24,13	-7,29		-	97,92	16,85	-33,20	64,72	52,63	-	-	-
Veículos	113,91			-65,66	-	48,25	-65,66	-18,39	29,87	65,4	-	-	-
Móveis e utensílios	38,34	4,54	-4,84		-	38,04	-0,30	-22,76	15,28	14,33	-	-	-
<b>Comercialização</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edificações, obras civis e	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Móveis e utensílios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>6.691,38</b>	<b>342,91</b>	-	<b>0,00</b>	<b>-96,99</b>	<b>6.867,70</b>	<b>273,31</b>	<b>-3.201,83</b>	<b>3.665,88</b>	<b>3.693,30</b>	-	-	-



COOPERATIVA DE ELET. E DESENV. CENTRO SUL DE SERGIPE LTDA.  
 CNPJ:13.107.842/0001-99 - I.E.: 270.545.68-9  
 Travessa Santa Luzia, 236 - Colônia Treze - Lagarto - SE 49400-000

Ativo Imobilizado em Curso - R\$ Mil	Valor em	Adições (A)	Baixas (B)	Transferência (C)	Reavaliação	Valor bruto em	Adições (A)-	Depreciação Acumulada	Valor Liquido em	Valor Liquido em	Obrigações Especiais	Amortização Acumulada	Obrigações Especiais
<b>Geração</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Terrenos</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Distribuição</b>	<b>294,47</b>	<b>598,94</b>	<b>610,12</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>283,30</b>	<b>-11,18</b>	<b>0,00</b>	<b>283,30</b>	<b>294,48</b>	-	-	-
Máquinas e equipamentos	80,22	311,00	-320,27		-	70,94	-9,27		70,94	80,22	-	-	-
Outros	214,26	287,94	-289,84		-	212,35	-1,90		212,35	214,26	-	-	-
<b>Administração</b>	<b>0</b>	<b>289,70</b>	<b>172,78</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>116,92</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>116,92</b>	<b>0</b>	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	34,47	-27,59		-	6,88	-		6,88	-	-	-	-
Outros	-	255,23	145,18	0	-	110,04	-		110,04	-	-	-	-
<b>Comercialização</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>294,47</b>	<b>888,64</b>	<b>782,89</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>400,22</b>	<b>-11,18</b>	<b>0,00</b>	<b>400,22</b>	<b>294,48</b>	-	-	-
<b>Total do Ativo Imobilizado</b>	<b>6.985,86</b>	<b>1.231,55</b>	<b>852,50</b>	<b>0,00</b>	<b>-96,99</b>	<b>7.267,92</b>	<b>262,14</b>	<b>-3.201,83</b>	<b>4.066,09</b>	<b>3.987,78</b>	-	-	-





COOPERATIVA DE ELET. E DESENV. CENTRO SUL DE SERGIPE LTDA.  
 CNPJ:13.107.842/0001-99 - I.E.: 270.545.68-9  
 Travessa Santa Luzia, 236 - Colônia Treze - Lagarto - SE 49400-000

A composição do intangível é como segue :

Intangível - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2017	Adições (A)	Baixas (B)	Transferencia (C)	Reavaliação	Valor bruto em 31/12/2018	Adições Líquidas (A)-(B) + ©	Amortização Acumulada	Valor Líquido em 31/12/2018	Valor Líquido em 31/12/2017
<b>Ativo Intangível em Serviço</b>										
<b>Geração</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Uso do bem público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softw ares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Transmissão</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softw ares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Distribuição</b>	5,01	-	-	-	-	5,01	-	-4,17	0,83	1,84
Servidões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softw ares	5,01	-	-	-	-	5,01	-	-4,17	0,83	1,84
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Administração</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softw ares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Comercialização</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softw ares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>5,01</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5,01</b>	<b>-</b>	<b>-4,17</b>	<b>0,83</b>	<b>1,84</b>



COOPERATIVA DE ELET. E DESENV. CENTRO SUL DE SERGIPE LTDA.  
 CNPJ:13.107.842/0001-99 - I.E.: 270.545.68-9  
 Travessa Santa Luzia, 236 - Colônia Treze - Lagarto - SE 49400-000

Ativo Intangível em Curso										
<b>Geração</b>	-	-	-	-	-	-	-			
Servidões	-	-	-	-	-	-	-			
Uso do bem público	-	-	-	-	-	-	-			
Softw ares	-	-	-	-	-	-	-			
Outros	-	-	-	-	-	-	-			
<b>Transmissão</b>	-	-	-	-	-	-	-			
Servidões	-	-	-	-	-	-	-			
Softw ares	-	-	-	-	-	-	-			
Outros	-	-	-	-	-	-	-			
<b>Distribuição</b>	-	-	-	-	-	-	-			
Servidões	-	-	-	-	-	-	-			
Softw ares	-	-	-	-	-	-	-			
Outros	-	-	-	-	-	-	-			
<b>Administração</b>	-	-	-	-	-	-	-			
Softw ares	-	-	-	-	-	-	-			
Outros	-	-	-	-	-	-	-			
<b>Comercialização</b>	-	-	-	-	-	-	-			
Softw ares	-	-	-	-	-	-	-			
Outros	-	-	-	-	-	-	-			
<b>Subtotal</b>	-	-	-	-	-	-	-			
<b>Total do Ativo Intangível</b>	<b>5,01</b>	-	-	-	-	<b>5,01</b>	-	<b>-4,17</b>	<b>0,83</b>	<b>1,84</b>



A composição da conta Máquinas e Equipamentos da Atividade de Distribuição é como segue:

Distribuição - Máquinas e Equipamentos - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2017	Adições (A)	Baixas (B)	Transferência (C)	Reavaliação	Valor bruto em 31/12/2018	Adições Líquidas (A)-(B)-(C)
<b>AIS Bruto</b>	<b>6.001,93</b>	<b>314,25</b>	<b>-55,09</b>	<b>0,00</b>	<b>-96,99</b>	<b>6.164,09</b>	<b>162,16</b>
Transformador de Distribuição	1393,05	64,45	-24,83	-	-63,06	1369,60	-23,45
Medidor	630,64	68,04	-17,42	-	-10,63	670,63	39,99
Redes Baixa Tensão (< 2,3 kV)	399,80	25,78	-3,40	-	-6,22	415,96	16,16
Redes Média Tensão (2,3 kV a 44 kV)	3382,47	155,98	-6,99	-	-13,24	3518,22	135,75
Redes Alta Tensão (69 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Redes Alta Tensão (88 kV a 138 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Redes Alta Tensão (>= 230 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Média Tensão (primário	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário de	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário 88	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário >=	-	-	-	-	-	-	-
Demais Máquinas e Equipamentos	195,97	-	-2,448	-	-3,84	189,68	-6,29
<b>Obrigações Especiais do AIS Bruto</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Participações, Doações, Subvenções, Universalização	-	-	-	-	-	-	-
<b>Outros</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Originadas da Receita	-	-	-	-	-	-	-
Ultrapassagem de demanda	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de reativos	-	-	-	-	-	-	-
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-



Ativo imobilizado - R\$ Mil	2018				2017
	Taxas Anuais médias de depreciação %	Bruto	Depreciação e Amortização Acumulada	Valor Liquido	Valor Liquido
<b>Geração</b>	-	-	-	-	-
Custo histórico	-	-	-	-	-
Correção monetária especial	-	-	-	-	-
Reavaliação	-	-	-	-	-
<b>Transmissão</b>	-	-	-	-	-
Custo histórico	-	-	-	-	-
Correção monetária especial	-	-	-	-	-
Reavaliação	-	-	-	-	-
<b>Distribuição</b>	<b>7,48%</b>	<b>6.164,09</b>	<b>-2.879,43</b>	<b>3.284,65</b>	<b>3.560,92</b>
Custo histórico	3,79%	2.948,96	-1.022,09	1.926,88	2.046,52
Correção monetária especial	-	-	-	-	-
Reavaliação	3,69%	3.215,12	-1.857,34	1.357,78	1.514,40
<b>Administração</b>	<b>10,46%</b>	<b>97,92</b>	<b>-33,20</b>	<b>64,72</b>	<b>52,63</b>
Custo histórico	10,46%	97,92	-33,20	64,72	52,63
Correção monetária especial	-	-	-	-	-
Reavaliação	-	-	-	-	-
<b>Comercialização</b>	-	-	-	-	-
Custo histórico	-	-	-	-	-
Correção monetária especial	-	-	-	-	-
Reavaliação	-	-	-	-	-
<b>Atividades não vinculadas</b>	-	-	-	-	-
Custo histórico	-	-	-	-	-
Correção monetária especial	-	-	-	-	-
Reavaliação	-	-	-	-	-
<b>Em curso</b>	-	<b>294,47</b>	<b>0</b>	<b>294,47</b>	<b>294,47</b>
Geração	-	-	-	-	-
Transmissão	-	-	-	-	-
Distribuição	-	283,30	-	283,30	294,47
Administração	-	-	-	-	-
Comercialização	-	-	-	-	-
Atividades não vinculadas à	-	-	-	-	-



A composição das adições do exercício, por tipo de gastos capitalizado, é como segue:

<b>Adições do Ativo Imobilizado em Curso - R\$ Mil</b>	<b>Material/ Equipamento</b>	<b>Serviços de Terceiro</b>	<b>Mão de obra própria</b>	<b>Juros Capitalizados</b>	<b>Depreciação/ Amortização</b>	<b>Outros Gastos</b>	<b>Total</b>
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-
Reservatórios, Barragens e Adutoras	-	-	-	-	-	-	-
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e Equipamentos	255,53	0	52,56	-	-	30,28	338,3
Móveis e Utensílios	4,54	-	-	-	-	-	4,535
A Ratear	-	-	-	-	-	-	0
Desenvolvimento de Projetos	-	-	-	-	-	-	0
Transformação, Fabricação e Reparo de Materiais	-	-	-	-	-	-	0
Materiais	-	-	-	-	-	-	0
Material em Depósito	-	-	-	-	-	-	0
Compras em Andamento	-	-	-	-	-	-	0
Adiantamentos a Fornecedores	-	-	-	-	-	-	0
Depósitos Judiciais	-	-	-	-	-	-	0
Outros	-	-	-	-	-	-	0
<b>Total das Adições</b>	<b>260,07</b>	<b>0,00</b>	<b>52,56</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>30,28</b>	<b>342,9</b>

Observação: Para Outorgadas que tenham contabilizado reavaliação de elementos de ativos imobilizados, deve ser incluído na Nota um texto sobre a reavaliação, informando todos os detalhes pertinentes.



As principais taxas anuais de depreciação por macro atividade, de acordo com a Resolução ANEEL no 674 de 2015, são as seguintes

<b>Taxas Anuais de Depreciação</b>
--

**Distribuição**

Banco de capacitores (tensão inferior a 69 kV)	6,67
Chave de distribuição (tensão inferior a 69 kV)	6,67
Condutor do sistema (classe de tensão inferior a 69	3,57
Estrutura do sistema (Poste)	3,57
Regulador de tensão (tensão inferior a 69 kV)	4,35
Transformador (tensão inferior a 69 kV)	4,35
<b>Administração central</b>	-
Equipamento geral	6,25
Veículos	14,29

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto no 41.019 de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. O ato normativo que regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concede autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto das alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

As dez principais adições (pelo critério de valor) ao imobilizado em serviço no exercício foram:

CONSOLIDADO	
Descrição do da Sub-Ordem	Em R\$ Mil
LIGAÇÃO NOVA 02/2016	28,37
PDD.R.02-2017	24,19
022-2018	14,96
LIGAÇÃO.NOV.011-2018	13,98
PDD-BOQUIM	11,07
PDD TRAVESSIAS /2017	10,72
LIGAÇÃO.NOV.012-2018	10,33
O.SETORIAL.004-2018	8,58



MED.DEZ-2018	8,00
MED.JUL-2018	7,24

As dez principais baixas (pelo critério de valor) do imobilizado em serviço no exercício foram:

CONSOLIDADO	
Descrição da Sub-ordem	Em R\$ Mil
RAMAL.JAN/2018	1,20
024-2018	1,13
RMS/2018	0,64
MED.SET-2018	0,62
MED.NOV-2018	0,53
MED.DEZ-2018	0,52
O.SETORIAL.004-2018	0,44
OD003-2018	0,41
004-2018	0,40
LIGAÇÃO.NOV.007-2017	0,39

## 6. Ativos e Passivos Financeiros Setoriais

O Acordo Geral do Setor Elétrico, assinado em 2001, e a nova regulamentação do setor de energia elétrica implicaram na constituição de diversos ativos e passivos financeiros setoriais, bem como no diferimento dos impostos federais incidentes sobre parte desses ativos e passivos (são quitados à medida que os ativos e passivos são recebidos e/ou pagos).

### a) Conta de compensação de variação de custos da “Parcela A”

A CERCOS não possui contabilização de compensação de variação de custos da Parcela A no exercício de 2018.



## **b) Demais ativos e passivos financeiros setoriais**

### **i) Programas sociais e governamentais**

A Empresa, consciente de sua atuação socialmente responsável, prioriza sua participação em programas e ações governamentais, adotando iniciativas voltadas ao aperfeiçoamento de políticas públicas na área social.

### **ii) Quota parte de energia nuclear**

Em 9 de dezembro de 2009, a Lei nº 12.111/2009 alterou a regulamentação referente à comercialização da energia proveniente da Eletronuclear, estabelecendo que, a partir de 1º de janeiro de 2013, o pagamento à Eletronuclear da receita decorrente da geração da energia de Angra 1 e 2 será rateado entre todas as Outorgadas de serviço público de distribuição no Sistema Interligado Nacional – SIN, sendo a tarifa dessa energia proveniente da Eletronuclear calculada e homologada anualmente pela ANEEL. Adicionalmente, o art. 12 da Lei nº 12.111/2009 autoriza a Eletronuclear a repassar para Furnas, entre 2013 e 2015, o diferencial verificado, entre 2010 e 2012, entre a variação da tarifa praticada pela Eletronuclear e a tarifa de referência.

### **iii) Neutralidade da Parcela A**

Trata-se do valor referente a uma inconsistência da metodologia de cálculo do reajuste tarifário em anos anteriores conforme contratos de concessão vigentes, que gerou em tarifa superior à devida, uma vez que não foi assegurada a neutralidade dos itens dos custos não gerenciáveis da Parcela A.

### **iv) Sobrecontratação**

O Decreto nº 5.163, de 30 de julho de 2004, em seu art. 38, determina que no repasse dos custos de aquisição de energia elétrica às tarifas dos consumidores finais, a ANEEL deverá considerar até 103% do montante total de energia elétrica contratada em relação à carga anual





de fornecimento do agente de distribuição. Este repasse foi regulamentado pela Resolução ANEEL n° 255, de 6 de março de 2007.

#### **v) Diferimento ou Ressarcimento de reposição tarifária**

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL estabeleceu por meio da Resolução Homologatória n° 2.225 de 18 de abril de 2017 que tarifas de aplicação da Cercos, constantes da Resolução Homologatória n° 1.883, de 22 de abril de 2015, ficam, em média, reajustadas em 19,58% (dezenove vírgula cinquenta e oito por cento), correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores/usuários/agentes supridos da distribuidora. As tarifas de fornecimento de energia elétrica e de uso dos sistemas de distribuição da Outorgada resultantes do processo de revisão tarifária de 2017, tiveram reajuste médio de 21,72%, correspondendo a um efeito médio de 50,01% percebido pelos consumidores.



COOPERATIVA DE ELET. E DESENV. CENTRO SUL DE SERGIPE LTDA.  
 CNPJ:13.107.842/0001-99 - I.E.: 270.545.68-9  
 Travessa Santa Luzia, 236 - Colônia Treze - Lagarto - SE 49400-000

## 7. Empréstimos e Financiamentos

INSTITUIÇÃO / LINHA CREDORA	Juros de Curto Prazo	Principal de Curto Prazo	Principal + Juros LP	Saldo Total	Adimplente	Datas de captação e pacatuação	Tipo de Garantia	Indexador ou juro	Spread % a.a.	Data Próximo Pgto Juros	Frequência pgto dos juros	Data Próxima Amortização	Vencimento Final	Frequência de Amortização	Sistemática de Amortização	2019	2020	2021	2022	2023	2024+	Total
Financ. / Emprést. Moeda Estrangeira	-	-	-	-					-							-	-	-	-	-	-	-
Financ. / Emprést. Moeda Nacional	-	-	-	-					-							-	-	-	-	-	-	-
Dívidas Tributárias (Refs, Paes,...)	-	107,99	764,89	872,88					-							-	-	-	-	-	-	764,89
União	-	40,05	406,02	446,07					-							-	-	-	-	-	-	764,89
INSS PARCELADO DO REFIZ	-	40,05	406,02	446,07	Sim	26/11/2009	Não há	Não há	Não há	31/01/2019	Mensal	31/01/2019	30/04/2024	Mensal	SAC	11,89	93,84	93,84	93,84	93,84	18,77	406,01699
INSS PARCELAMENTO ADMINISTRATIVO	-	0	-	0					-							-	-	-	-	-	-	-
Estado	-	67,94	358,9	426,81					-							-	-	-	-	-	-	358,86906
ICMS PARCELAMENTO	-	44,63	358,87	403,50	Sim	21/12/2015	Não há	Não há	Não há	15/01/2019	Mensal	15/01/2019	21/12/2025	Mensal	SAC	12,58	57,71	57,71	57,71	57,71	115,43	358,86906
AUTO DE INFRAÇÃO ICMS DIFAL	-	23,31	-	23,31	Sim	29/06/2018	Não há	Não há	Não há	15/01/2019	Mensal	15/01/2019	15/06/2019	Mensal	SAC	-	-	-	-	-	-	-
Município	-	-	-	-					-							-	-	-	-	-	-	-
Dívidas com Fundo de Pensão	-	-	-	-					-							-	-	-	-	-	-	-
Dívidas com Agentes do Setor	-	-	-	-					-							-	-	-	-	-	-	-
Mútuos Passivos	-	-	-	-					-							-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-					-							-	-	-	-	-	-	-
<b>Total por Dívida</b>	-	<b>107,99</b>	<b>764,89</b>	<b>872,88</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>872,88</b>
Financ. / Emprést. Moeda Estrangeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Financ. / Emprést. Moeda Nacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tributária	-	107,99	764,89	872,88	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	872,88
Fundo de Pensão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Intra-setoriais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mútuos (Empresas Relacionadas)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Abertura dos Ativos Financeiros – R\$ Mil



COOPERATIVA DE ELET. E DESENV. CENTRO SUL DE SERGIPE LTDA.  
 CNPJ:13.107.842/0001-99 - I.E.: 270.545.68-9  
 Travessa Santa Luzia, 236 - Colônia Treze - Lagarto - SE 49400-000

INSTITUIÇÃO / LINHA CREDORA	Juros de	Principal de Curto	Principal + Juros LP	Saldo Total	Adimplent	Datas de captação/repac	Tipo de Garantia	Indexador ou d %	Spread %	Data Próximo Pgto Juros	Frequência pgto dos	Data Próxima Amortização	Vencimento Final	Frequência de Amortização	Sistemática de	2019	2020	2021	2022	2023	2024+	Total	
Ativos Financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caixa e Aplicações Financeiras	-	140,22	147,53	287,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	287,75
Saldo Final de Caixa - Conta 111	-	133,83008	0	133,83	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	133,83
Aplic. Financ. CDB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplic. Financ. Fundos DI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplic. Financ. Outros Fundos de Invest.	-	6,39	147,53	153,92	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	153,92
BANESE-APLICAÇÃO EM RDB	-	0	147,53	147,53	Sim	-	-	-	-	31/01/2019	Mensal	-	-	-	-	-	-	3,30	37,79	106,44	-	-	147,53
FUNDO BB RF SIMPLES	-	6,39	-	6,39	Sim	-	-	-	-	Outras	Outras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Mútuos Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Composição do Endividamento e Dívida Líquida - R\$ Mil

RESUMO	Juros de Curto Prazo	Principal Curto Prazo	Principal + Juros LP	Total 2018	Total 2017
<b>Dívida Bruta</b>	-	107,99	764,89	872,88	944,04
Financ. / Emprést. Moeda Estrangeira	-	-	-	-	-
Financ. / Emprést. Moeda Nacional	-	-	-	-	-
Tributária	-	107,99	764,89	872,88	944,04
Fundo de Pensão	-	-	-	-	-
Intrasetoriais	-	-	-	-	-
Mútuos Passivos (Empresas Ligadas)	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-
Intrasetoriais Corrente em Atraso	-	-	-	-	-
Tributária Corrente em Atraso	-	-	-	-	-
Derivativos a Pagar	-	-	-	-	-
<b>Ativos Financeiros</b>	-	-140,22	-147,53	-287,75	-200,59
Alta Liquidez	-	-133,83	-	-133,83	-60,09
Demais Aplicações Financeiras	-	-6,39	-147,53	-153,92	-140,5
Derivativos a Receber	-	-	-	-	-



COOPERATIVA DE ELET. E DESENV. CENTRO SUL DE SERGIPE LTDA.  
CNPJ:13.107.842/0001-99 - I.E.: 270.545.68-9  
Travessa Santa Luzia, 236 - Colônia Treze - Lagarto - SE 49400-000

Mútuos Ativos (Empresas Ligadas)	-	-	-	-	-
<b>Dívida Líquida</b>	-	<b>-32,23</b>	<b>617,36</b>	<b>585,12</b>	<b>743,45</b>



## 8. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A CERCOS não possui imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias nos exercícios 2017 e 2018

## 9. Provisões para Litígios

A CERCOS possui provisões para Litígios no exercício 2017 e possui no exercício de 2018 conforme demonstrado abaixo:

R\$ Mil	Trabalhist	Cívei	Fiscais	Ambienta	Regulatóri	Outro	Total
<b>Saldos em</b>	<b>45,00</b>	-	<b>363,17</b>	-	-	-	<b>408,1</b>
Constituição	0	90,82		-	-	-	<b>90,8</b>
Baixas/reversão	-	-	-	-	-	-	-
Atualização	-	-	-	-	-	-	<b>0,0</b>
<b>Saldos em</b>	<b>45</b>	<b>90,82</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>135,8</b>

## 10. Obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica

São obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica e representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador e às subvenções destinadas a investimentos no serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição. Segue a composição destas obrigações:



Obrigações Especiais - R\$ Mil	Depreciação Taxa Média Anual	Custo Histórico	Correção Monetária Especial	Reavaliação	Total
<b>Em serviço</b>	<b>14,46%</b>	<b>-325,47</b>	-	-	<b>-325,47</b>
Participação da União, Estados e Municípios		-30,72	-	-	<b>-30,72</b>
Participação Financeira do Consumidor	4,84%	-123,71	-	-	<b>-123,71</b>
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido		-	-	-	<b>0</b>
Programa de Eficiência Energética - PEE	4,81%	-10,16	-	-	<b>-10,16</b>
Pesquisa e Desenvolvimento		-	-	-	<b>0</b>
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	4,81%	-160,88	-	-	<b>-160,88</b>
<b>Outros</b>	<b>2,45%</b>	<b>-51,38</b>	-	-	<b>-51,38</b>
Ultrapassagem de demanda	1,25%	-3,99	-	-	<b>-3,99</b>
Excedente de reativos	1,20%	-29	-	-	<b>-29</b>
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	<b>-</b>
Outros	-	-18,39	-	-	<b>-18,39</b>
<b>(-) Amortização Acumulada - AIS</b>	<b>0,00%</b>	<b>72,92</b>	-	-	<b>72,92</b>
Participação da União, Estados e Municípios	-	-	-	-	<b>-</b>
Participação Financeira do Consumidor		26,72	-	-	<b>26,72</b>
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido		-	-	-	<b>0,00</b>
Programa de Eficiência Energética - PEE		1,66	-	-	<b>1,66</b>
Pesquisa e Desenvolvimento		-	-	-	<b>0,00</b>
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica		44,54	-	-	<b>44,54</b>
<b>Outros</b>	<b>-</b>	<b>2,02</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2,02</b>
Ultrapassagem de demanda	-	0,24	-	-	<b>0,24</b>
Excedente de reativos	-	1,78	-	-	<b>1,78</b>
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	<b>-</b>
Outros	-	-	-	-	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>0,00%</b>	<b>-301,91</b>			<b>-301,91</b>



COOPERATIVA DE ELET. E DESENV. CENTRO SUL DE SERGIPE LTDA.  
 CNPJ:13.107.842/0001-99 - I.E.: 270.545.68-9  
 Travessa Santa Luzia, 236 - Colônia Treze - Lagarto - SE 49400-000

<b>Obrigações Especiais - R\$ Mil</b>	<b>Valor Bruto em 31/12/2017</b>	<b>Adições (a)</b>	<b>Baixas (b)</b>	<b>Transferências (c)</b>	<b>Reavaliação</b>	<b>Valor Bruto em 31/12/2018</b>	<b>Adições Líquidas (a)-</b>	<b>Amortização Acum.</b>	<b>Valor Líquido 31/12/2018</b>	<b>Valor Líquido 31/12/2017</b>
<b>Em serviço</b>	<b>-322,15</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-325,47</b>	<b>0</b>	<b>72,92</b>	<b>-252,55</b>	<b>-263,78</b>
Participação da União, Estados e Municípios	-30,72	-	-	-	-	-30,72	-	-	-30,72	-30,72
Participação Financeira do Consumidor	-123,71	-	-	-	-	-123,71	-	26,72	-96,99	-99,78
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	0	-	-	-	-	0	-	-	0,00	0
Programa de Eficiência Energética - PEE	-10,16	-	-	-	-	-10,16	-	1,66	-8,50	-9
Pesquisa e Desenvolvimento	0	-	-	-	-	0	-	-	0,00	0
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	-160,88	-	-	-	-	-160,88	-	44,54	-116,34	-124,28
<b>Outros</b>	<b>-32,99</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-32,99</b>	<b>0</b>	<b>2,02</b>	<b>-30,97</b>	<b>-32,59</b>
Ultrapassagem de demanda	-3,99	-	-	-	-	-3,99	-	0,24	-3,75	-3,94
Excedente de reativos	-29	-	-	-	-	-29	-	1,78	-27,22	-28,65
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>(-) Amortização Acumulada - AIS</b>	<b>58,37</b>	<b>14,04</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>72,92</b>	<b>14,54</b>	<b>0,00</b>	<b>72,92</b>	<b>58,37</b>
Participação da União, Estados e Municípios	0	-	-	-	-	0	-	-	0	0
Participação Financeira do Consumidor	20,61	6,10	-	-	-	26,72	6,10	-	26,72	20,61
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	0	-	-	-	-	0,00	-	-	0,00	0
Programa de Eficiência Energética - PEE	1,16	0,50	-	-	-	1,66	0,50	-	1,66	1,16
Pesquisa e Desenvolvimento	0	-	-	-	-	0,00	-	-	0,00	0
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	36,6	7,94	-	-	-	44,54	7,94	-	44,54	36,6
<b>Outros</b>	<b>0,4</b>	<b>1,63</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2,02</b>	<b>1,63</b>	<b>0</b>	<b>2,02</b>	<b>0,4</b>
Ultrapassagem de demanda	0,05	0,20	-	-	-	0,25	0,20	-	0,25	0,05
Excedente de reativos	0,35	1,43	-	-	-	1,78	1,43	-	1,78	0,35
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-296,37</b>	<b>15,67</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-283,52</b>	<b>16,17</b>	<b>74,94</b>	<b>-208,58</b>	<b>-237,60</b>



<b>Obrigações Especiais - R\$ Mil</b>	<b>Valor Bruto em</b>	<b>Adições (a)</b>	<b>Baixas (b)</b>	<b>Transferecias (c)</b>	<b>Reavaliação</b>	<b>Valor Bruto em</b>	<b>Adições (a)-</b>	<b>Amortização Acum.</b>	<b>Valor Liquido 31/12/20</b>	<b>Valor Liquido 31/12/20</b>
<b>Em Curso</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação da União, Estados e	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Doações e Subv. a Invest. no Serviço	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programa de Eficiência Energética -	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Universalização Serv. Púb. de Energia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valores Pendentes de Recebimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valores Não Aplicados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Outros</b>	<b>-16,29</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>-18,38</b>	<b>-2,09</b>	<b>-</b>	<b>-18,38</b>	<b>-27,02</b>
Ultrapassagem de demanda	-2,29	-	-	-	-	-2,29	-	-	-2,29	-2,51
Excedente de reativos	-14	-2,09	-	-	-	-16,09	-2,09	-	-16,09	-24,51
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-16,29</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-18,38</b>	<b>-2,09</b>	<b>-</b>	<b>-18,38</b>	<b>-27,02</b>

No exercício de 2018 não houve baixas em obrigações especiais.





Obrigações Especiais Controladas por data de aquisição:

<b>Obrigações Especiais - R\$ Mil</b>	<b>Valor Bruto em 31/12/2018</b>	<b>Amortização Acum.</b>	<b>Valor Líquido 31/12/2018</b>
<b>Em Serviço</b>	<b>-325,48</b>	<b>72,92</b>	<b>-252,56</b>
<b>Participação da União, Estados e Municípios</b>	<b>-30,72</b>	<b>0</b>	<b>-30,72</b>
Data de aquisição: Anterior a 31/12/2015	-30,72	-	-30,72
<b>Participação Financeira do Consumidor</b>	<b>-123,72</b>	<b>26,72</b>	<b>-97,00</b>
Data de aquisição: Anterior a 31/12/2015	-123,72	26,72	-97,00
<b>Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido</b>			
<b>Programa de Eficiência Energética - PEE</b>	<b>-10,16</b>	<b>1,66</b>	<b>-8,50</b>
Data de aquisição: Anterior a 31/12/2015	-10,16	1,66	-8,50
<b>Pesquisa e Desenvolvimento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Data de aquisição: Anterior a 31/12/2015	-	-	-
<b>Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica</b>	<b>-160,88</b>	<b>44,54</b>	<b>-116,34</b>
Data de aquisição: Anterior a 31/12/2015	-160,88	44,54	-116,338
<b>Valores Pendentes de Recebimento</b>			
<b>Valores Não Aplicados</b>			
<b>Outros</b>	<b>-32,99</b>	<b>2,02</b>	<b>-30,97</b>
<b>Ultrapassagem de demanda</b>	<b>-3,99</b>	<b>0,24</b>	<b>-3,75</b>
Data de aquisição: 2012/2016	-3,99	0,24	-3,75
<b>Excedente de reativos</b>	<b>-29</b>	<b>1,78</b>	<b>-27,22</b>
Data de aquisição: 2012/2016	-29	1,78	-27,22
<b>Diferença das perdas regulatórias</b>			
<b>Outros</b>	<b>-18,38</b>		<b>-18,38</b>
<b>Total</b>	<b>-376,85</b>	<b>74,94</b>	<b>-301,91</b>

## 11. . Patrimônio Líquido

### Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2018 representa R\$ 588,22 e sua composição por classe de ações e principais acionistas é a seguinte:



	<b>Cotas</b>	<b>%</b>
Jose Bispo da Hora	5,61	0,95%
Sinval Costa Santos	4,75	0,81%
Cooperativa Mista de Agricultura do TR	2,66	0,45%
Luis Fernandes Neto	2,47	0,42%
Joseval Santos Rodrigues	2,16	0,37%
Joao Batista dos Santos	1,67	0,28%
Gilberto Alves do Nascimento	1,55	0,26%
Jose Enidio de Santana	1,39	0,24%
Jose Oliveira Fontes Irmaos	1,37	0,23%
Manoel Monteiro dos Santos	1,19	0,20%
Erasmus Rosa Trindade	1,18	0,20%
Postos Santa Luzia	1,48	0,25%
Maria da Conceicao Goncalves Santana	1,03	0,18%
Juncudino Rodrigues Filho	0,91	0,15%
Lenice Maria de Jesus	0,88	0,15%
Jose Raimundo dos Santos	0,88	0,15%
Benicio Monteiro da Cruz	0,85	0,14%
Demais Cooperados (n° 6.317)	556,19	94,55%
<b>T O T A L - 6334</b>	<b>588,22</b>	<b>100,00%</b>

### Reservas de Capital

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Remuneração do imobilizado em curso até 31/12/2001	-	
Doações e subvenções para investimentos	-	
Conta de resultados a compensar (CRC)	-	
Outras	124,24	0
<b>Total</b>	<b>124,24</b>	<b>0</b>

### Reservas de lucros

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Reserva legal	-	-
FATES	-	-
Reservas para Contingências	-	-
Reserva para investimentos	-	-
Outros	76,86	76,86
<b>Total</b>	<b>76,86</b>	<b>76,86</b>

### Reservas de Sobras



	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Reserva legal	-316,81	195,65
Lucros a realizar		
FATES	-305,29	119,19
Reservas Estatutárias	-876,76	544,22
<b>Total</b>	<b>-1.498,86</b>	<b>859,06</b>

Além disso, a Outorgada com base na Lei 5764/71 e no seu Estatuto Social constituiu Reservas sobre as suas sobras liquidadas no montante de: 20% para Reserva Legal e 20% de FATES.

## **12. . Receita Operacional Bruta**



	Nº de Consumidores		MWh Mil		R\$ Mil	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
<b>Receita Bruta</b>						
<b>Fornecimento – Faturado</b>	<b>5.660</b>	<b>5.509</b>	<b>9.910</b>	<b>9.574</b>	<b>5.742,56</b>	<b>4.706,06</b>
Residencial	3206	3060	3.473	3365	2.173,20	1.823,14
Industrial	188	7	309	338	177,01	184,14
Comercial	6	186	730	714	586,21	472,5
Rural	2.156	2.151	2.865	2743	1.504,75	1197,71
Poder público	27	27	174	185	145,56	125,46
Iluminação pública	63	63	1.657	1593	703,61	567,82
Serviço público	14	15	702	637	452,23	335,29
<b>Suprimento Faturado</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Uso da Rede Elétrica de Distribuição Faturado</b>	-	-	-	-	<b>3.664,10</b>	<b>3.442,69</b>
Consumidores Cativos	-	-	-	-	3.664,10	3.442,69
Consumidores Livres	-	-	-	-	-	-
Encargos de conexão de agentes de geração	-	-	-	-	-	-
Permissionárias	-	-	-	-	-	-
<b>Uso da Rede Elétrica de Transmissão Faturado</b>	-	-	-	-	-	-
<b>(-) Transferências</b>	-	-	-	-	<b>-3.666,19</b>	<b>-3.464,96</b>
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Ultrapassagem Demanda	-	-	-	-		-3,78
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Excedente de Reativos	-	-	-	-	-2,09	-18,49
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Difer. Perdas Regulatorias	-	-	-	-	-	-
(-) Trsf p/ TUSD - Consumidores Cativos	-	-	-	-	-3664,10	-3442,69
<b>Fornecimento/Suprimento/Rede Elétrica - Não faturado</b>	-	-	-	-	<b>1685,60</b>	<b>1135,42</b>
Constituição e Amortiz - CVA Ativa e Passiva	-	-	-	-	-	-
Constituição e Amortiz - RTP Diferimento ou Devolução	-	-	-	-	-	-
Constituição e Amortiz - Demais Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	-	-	-	-	-61,69	246,71
Serviços Cobráveis	-	-	-	-	5,52	1,60
Fornecimento não faturado	-	-	-	-	13,95	
Subvenções vinculadas ao serviço concedido	-	-	-	-	1727,82	887,11
<b>Total</b>	<b>5.660</b>	<b>5.509</b>	<b>9.910</b>	<b>9.574</b>	<b>7.426,07</b>	<b>4.271,41</b>

### 13. . Compra e venda de energia elétrica de curto prazo no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica– CCEE

Nos exercícios de 2018 e 2017, a Outorgada não efetuou a comercialização de energia de curto prazo no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE



#### 14. . Pessoal e Administradores

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Pessoal</b>	<b>2.065,15</b>	<b>1.862,02</b>
Remuneração	1.466,28	1.321,33
Encargos	557,45	510,92
Previdência privada – Corrente	-	-
Benefício Pós-emprego - Previdência Privada - Déficit ou superávit	-	-
Programa de demissão voluntária	-	-
Despesas rescisórias	14,89	17,25
Participação nos Lucros e Resultados - PLR	-	-
Outros benefícios – Corrente	88,69	84,49
Outros benefícios pós-emprego - Déficit ou superávit atuarial	-	-
(-) Créditos de tributos recuperáveis	-	-
Outros	-62,16	-71,97
<b>Administradores</b>	<b>249,93</b>	<b>251,19</b>
Honorários e encargos (Diretoria e Conselho)	247,16	240,31
Benefícios dos administradores	2,77	10,88
(-) Créditos de tributos recuperáveis	-	-
<b>Total</b>	<b>2.315,08</b>	<b>2.113,21</b>

#### 15. Reconciliação das taxas efetivas e nominais da provisão para o imposto de renda e contribuição social

A reconciliação das taxas efetivas e nominais, utilizadas para cálculo das provisões para o imposto de renda e a contribuição social é demonstrada a seguir:

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Sobras (Perdas) antes do imposto de renda e contribuição social	<b>573,34</b>	55,87
Ajustes Efeitos IFRS	118,78	125,86
<b>Lucro Ajustado</b>	<b>692,13</b>	<b>181,73</b>
Ajustes Lalur	-596,04	-52,40
<b>Base de Calculo Fiscal</b>	<b>96,08</b>	<b>129,33</b>



Imposto de renda (15%)	-14,42	-19,40
Imposto de renda adicional (10%)	-8,64	-11,64
Contribuição Social ( 9%)		
<b>Efeitos fiscais sobre:</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Participação nos resultados	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-
Incentivos fiscais	-	-
Encargos capitalizados	-	-
Compensação da CSLL e com a Cofins	-	-
Outros	-	-
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado</b>	<b>-23,06</b>	<b>-31,04</b>

## 16. Demonstrações do Resultado do Exercício segregado por atividade

Sendo a CERCOS uma Distribuidora de Energia Elétrica, com uma só atividade concedida, está dispensada da publicação de Demonstrações do Resultado do Exercício segregado por atividade.

### 17.1 Revisão Tarifária Periódica

Em 2013, a ANEEL submeteu à Audiência Pública, as metodologias e os critérios gerais para o primeiro ciclo de revisão tarifária periódica das Permissionárias de Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica. Após análise das contribuições recebidas, a ANEEL aprimorou as propostas metodológicas e as submeteu à segunda etapa de Audiência Pública, de modo a proporcionar aos interessados a oportunidade de oferecer contribuições adicionais para a metodologia e critério a serem adotados. Por fim, aprovou o Módulo 8.1 dos Procedimentos de Regulação Tarifária – PRORET, o qual definiu a metodologia e os procedimentos gerais para realização do Primeiro Ciclo de Revisões Tarifárias Periódicas das Permissionárias de Distribuição de Energia Elétrica – 1º CRTP.

Em 03 de dezembro de 2013 foi homologada a primeira revisão tarifária da CERCOS – RTP, conforme Resolução homologatória nº 1.662. retroativo à 2012, ano inicialmente previsto pela ANEEL para sua 1ª RTP, que devido a atraso na definição da Metodologia, não



ocorreu, gerando assim uma Bolha Financeira passiva a qual deveria ser compensada nos reajustes / revisões posteriores.

Durante os estudos para a formação da metodologia e regra para a Segunda Revisão Tarifária das Permissionárias do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica, a ANEEL tomou a decisão de verificar toda a demanda de solicitações de mudanças do Setor Cooperativista por meio de Audiência Pública.

Como Resultado destas Audiências decidiu que para aquelas que assinaram o Contrato junto ao Poder Concedente em 2008, poderiam continuar com sua Parcela Tarifária denominada Parcela B regulada pelo módulo 8.1 do PRORET, ou, assinar Aditivo Contratual ao Contrato de Permissão do Serviço Público de Energia Elétrica e passar a Revisão Tarifária de sua Parcela Tarifária denominada Parcela B regulada pelo Módulo 8.4 do PRORET.

Nossa Empresa, de posse da Regulação e, ao estudar as duas modalidades de Revisão Tarifária, optou por continuar a ter sua Revisão Tarifária Periódica regulada, mormente à Parcela B, regulada pelo módulo PRORET 8.1.

Tal decisão ocorreu por nossa Diretoria, em virtude das regras deste módulo serem conhecidas, lógicas, e, totalmente baseadas em fatos seguros apurados pelos Departamentos Contábil e Técnico, resultando em segurança para nossos Cooperados como proprietários da Empresa, e, para nossos Cooperados e não Cooperados, na qualidade de Consumidores de Energia Elétrica, oferecendo transparência, legalidade e preço justo com remuneração adequada aos investimentos necessários.

Como toda a regulamentação acima descrita acabou por ter seus prazos findos após o aniversário tarifário de nossa Empresa, a ANEEL prorrogou a vigência da tarifa 2015/2016 para o ciclo 2016/2017, bem como também postergou a 2ª RTP para o ano de 2017.

Por fim, em 04/2017 a ANEEL promoveu a RTP desta Permissionária, encerrando assim o seu 2º Ciclo de Revisão, homologada por meio da Resolução Homologatória nº 2.225 de 18 de abril de 2017. Teve também por meio desta RTP o ajuste da sua Base de Remuneração por meio do VNR e também no nível de perdas regulatórias para 11,36 sobre a energia injetada.



## 17.2 - Reajuste Tarifário Anual

Concomitantemente, a ANEEL promoveu o reajuste tarifário (IRT) com base em fórmula definida no contrato de concessão, que considera para os custos não gerenciáveis (Parcela A), as variações incorridas no período entre reajustes e, para os custos gerenciáveis (Parcela B), a variação do IPCA, ajustado pela aplicação do Fator X.

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL então por meio da Resolução Homologatória nº 2.390 de 24 de abril de 2018 que tarifas de aplicação da Cercos, constantes da Resolução Homologatória nº 2.230, de 25 de abril de 2017, ficam, em média, reajustadas em 9,51 % (nove vírgula cinquenta e um por cento), correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores/usuários/agentes supridos da distribuidora.

### 17. Notas Conciliatórias Societária X Regulatória

Continuação das notas explicativas com destaque para a conciliação entre Regulatória e Societária.

### 17.3. Composição da Base de Remuneração Regulatória

Descrição	Valores
(1) Ativo Imobilizado em Serviço (Valor Novo de Reposição)	11.503,09
(2) Índice de Aproveitamento Integral	-
(3) Obrigações Especiais Bruta	
(4) Bens Totalmente Depreciados	679,82
<b>(5) Base de Remuneração Bruta = (1)-(2)-(3)-(4)</b>	<b>10.823,27</b>
(6) Depreciação Acumulada	4.109,82
(7) AIS Líquido (Valor de Mercado em Uso)	-
(8) Índice de Aproveitamento Depreciado	-
(8) Índice de Aproveitamento Depreciado	-
<b>(9) Valor da Base de Remuneração (VBR)</b>	<b>7.393,27</b>
(10) Almoxarifado em Operação	34,51
(11) Ativo Diferido	-
(12) Obrigações Especiais Líquida	
(13) Terrenos e Servidões	0
<b>(14) Base de Remuneração Líquida Total = (1)-(6)-(8)+(10)+(11)-(12)+(13)</b>	<b>7.427,78</b>
(15) Saldo RGR PLPT	0





(16) Saldo RGR Demais Investimentos	0
(17) Taxa de Depreciação	4%
(18) Quota de Reintegração Regulatória	0,00
(19) WACC real antes de impostos	4%
(20) Taxa RGR PLPT	0
21) Taxa RGR Demais Investimentos	0
<b>22) Remuneração do Capital (15)*(20)+(16)*(21)+[(14)-(15)-(16)]*(19)</b>	<b>297,11</b>

OBS: Segue abaixo o resumo do reflexo dos principais números em nosso reajuste de 2018.

Componentes do Investimento Remunerável	INDICES	5,42%	3,66%	
	REVISÃO 04/16	REAJUSTE 04/17	REAJUSTE 04/18	REAJUSTE 04/19
(1) Ativo Imobilizado em Serviço (Valor Novo de Reposição)	11.503,09	12.126,56	12.570,39	
(2) Obrigações Especiais Brutas	-	-	-	
3) Bens Totalmente Depreciados	679,82	716,67	742,90	
<b>4) Base de Remuneração Bruta = (1)-(2)-(3)</b>	<b>10.823,27</b>	<b>11.409,89</b>	<b>11.827,49</b>	
(5) Depreciação Acumulada	4.109,82	4.332,57	4.491,14	
<b>(6) Valor da Base de Remuneração (VBR) = (1) - (5)</b>	<b>7.393,27</b>	<b>7.793,99</b>	<b>8.079,25</b>	
(7) Obrigações Especiais Líquidas	-	-	-	
(8) Terrenos e Servidões	-	-	-	
(9) Almojarifado em Operação	34,51	36,38	37,71	
<b>(10) Base de Remuneração Líquida Total = (1)-(5)-(7)+(8)+(9)</b>	<b>7.427,78</b>	<b>7.830,37</b>	<b>8.116,96</b>	
(11) Taxa de Depreciação	4,00%	4,00%	4,00%	
(12) Quota de Reintegração Regulatória				
<b>(13) Remuneração de Capital (RC) = BRRI<sub>líq</sub> x WACC</b>	297,11	313,21	324,68	

Para a avaliação dos ativos das concessionárias vinculados à concessão do serviço público de distribuição de energia elétrica, visando à definição da base de remuneração no Ciclo de Revisão Tarifária Periódica - CRTP vigente, devem ser observadas as seguintes diretrizes:

- a) A base de remuneração aprovada no CRTP anterior deve ser “blindada”. Entende-se como base blindada os valores aprovados por laudo de avaliação ajustados, incluindo as movimentações ocorridas (adições, baixas, depreciação) e as respectivas atualizações;
- b) As inclusões entre as datas-base do CRTP vigente e anterior, desde que ainda em operação, compõem a Base Incremental e são avaliadas no processo de revisão tarifária do CRTP vigente;



- c) Os valores finais da avaliação são obtidos somando-se os valores atualizados da base de remuneração blindada (item a) com os valores das inclusões ocorridas entre as datas-base do segundo e terceiro ciclos de revisão tarifária – base incremental (item b);
- d) Considera-se como data-base do laudo de avaliação o último dia do sexto mês anterior ao mês da revisão tarifária do CRTP vigente; e
- e) A base de remuneração deverá ser atualizada pela variação do IGP-M, entre a data-base do laudo de avaliação e a data da revisão tarifária.

Os ativos vinculados à concessão do serviço público de distribuição de energia elétrica somente são elegíveis a compor a Base de Remuneração Regulatória quando efetivamente utilizados no serviço público de distribuição de energia elétrica. São desconsiderados da base de remuneração aqueles ativos que compõe a Base de Anuidade Regulatória – BAR.

A tabela a seguir resume o cálculo da Base de Remuneração Regulatória, bem como da remuneração e quota de reintegração.

#### **17.4. Custo Anual das Instalações Móveis e Imóveis - CAIMI.**

O Custo Anual das Instalações Móveis e Imóveis, também denominado Anuidades, refere-se aos investimentos de curto período de recuperação, tais como os realizados em hardware, software, veículos, e em toda a infraestrutura de edifícios de uso administrativo.

Os ativos que compõem a Base de Anuidade Regulatória (BAR) não são considerados no Ativo Imobilizado em Serviço (AIS) que comporá a base de remuneração. Esses ativos são determinados como uma relação do AIS.

**A tabela a seguir resume os valores relativos ao CAIMI.**



Descrição	Valores
(1) Base de Anuidade Regulatória (BAR)	725,38
(2) Base de Anuidade - Infraestrutura de imóveis e móveis	181,35
(3) Base de Anuidade - Veículos (BARV)	181,35
(4) Base de Anuidade - Sistemas de Informática (BARI)	362,69
(5) Anuidade - Infraestrutura de imóveis e móveis	<b>9,92</b>
(6) Anuidade - Veículos (CAV)	29,32
(7) Anuidade - Sistemas de Informática (CAI)	75,27
(8) CAIMI = (5)+(6)+(7)	<b>114,51</b>

OBS: Esse valor corrigidos até o IRT de 2018 figura em: 118,70

### 17.5. Ajuste da Parcela B em Função de Investimentos Realizados

Conforme previsto na Legislação Setorial, foi definido no Ciclo de Revisão Tarifária Periódica - CRTP anterior, o mecanismo destinado a comparar os investimentos previstos no cálculo do Fator X com os efetivamente realizados pelas distribuidoras. No CRTP vigente, quando da revisão tarifária de cada Concessionária, são levantados os investimentos efetivamente realizados pela distribuidora entre o CRTP anterior e o CRTP vigente, calculados com base nos registros contábeis da distribuidora, deflacionados pelo IGP-M, mês a mês, para a data-base da revisão tarifária anterior.

Caso os investimentos efetivamente realizados sejam inferiores àqueles considerados no cálculo do Fator X do CRTP anterior, esse item é recalculado, com a substituição dos valores de investimento previstos pelos investimentos realizados, mantendo-se inalterados os demais parâmetros

### 17.6. Resumo da Revisão Tarifária (ou Reajuste Tarifário)

Aplicando-se as metodologias definidas no Módulo 2 do PRORET, que trata da revisão tarifária das concessionárias de distribuição de energia elétrica, a revisão tarifária da Outorgada é sintetizada na tabela a seguir, onde são apresentados todos os itens da receita requerida da concessionária, as outras receitas, os componentes financeiros e a receita



verificada. A tabela apresenta também o quanto cada item de receita contribui para o reposicionamento tarifário apresentado

						<b>2018</b>
Descrição	Receita	Receita	Revisão	Variação	Impacto	Part.
<b>1. PARCELA A (1.1 + 1.2 + 1.3)</b>	<b>1.474,12</b>	<b>2.157,43</b>	<b>3.557,69</b>	<b>84,77%</b>	<b>152,71%</b>	<b>49,49%</b>
<b>1.1. Encargos Setoriais</b>	<b>144,79</b>	<b>135,97</b>	<b>137,09</b>	<b>-4,53%</b>	<b>9,12%</b>	<b>1,91%</b>
RGR	-	-	-	-	-	-
CCC	-	-	-	-	-	-
TFSEE	12,58	13,97	15,29	11,05%	9,44%	0,21%
CDE	65,19	56,86	56,76	-12,78%	-0,16%	0,79%
PROINFA	67,02	65,14	65,04	-2,80%	-0,16%	0,90%
P&D (Eficiência Energética)	0	0	0	-	-	-
NOS	-	-	-	-	-	-
ESS	-	-	-	-	-	-
<b>1.2. Transmissão</b>	<b>395,39</b>	<b>499,53</b>	<b>883,64</b>	<b>26,34%</b>	<b>76,89%</b>	<b>12,29%</b>
Rede Básica	-	-	-	-	-	-
Rede Básica Fronteira	-	-	-	-	-	-
Itaipu	-	-	-	-	-	-
Conexão	-	-	-	-	-	-
CUSD	395,39	499,53	883,64	26,34%	76,89%	12,29%
Outros	-	-	-	-	-	-
<b>1.3. Compra de Energia</b>	<b>933,94</b>	<b>1521,93</b>	<b>2536,96</b>	<b>62,96%</b>	<b>66,69%</b>	<b>35,29%</b>
CCEAR Existente	-	-	-	-	-	-
CCCEAR Nova	-	-	-	-	-	-
Contratos Bilaterais	933,94	1521,93	2536,96	62,96%	66,69%	35,29%
Itaipu	-	-	-	-	-	-
<b>2. PARCELA B (2.1 + 2.2 + 2.3 + 2.4 + 2.5)</b>	<b>3.155,33</b>	<b>3.502,69</b>	<b>3.631,03</b>	<b>11,01%</b>	<b>3,66%</b>	<b>50,51%</b>
2.1. Custos Operacionais + Anuidades	-	-	-	-	-	-
2.2. Remuneração	-	-	-	-	-	-
2.3. Depreciação	-	-	-	-	-	-
2.4. Receitas Irrecuperáveis	-	-	-	-	-	-
2.5. Outras Receitas	3.155,33	3.502,69	3.631,03	11,01%	3,66%	50,51%
3. Reposicionamento Econômico	28,32	-	27,01%	-	-	-
4. Componentes Financeiros	-3,33	-	-12,68%	-	-	-
5. Reposicionamento com Financeiros	24,99	0	14,33%	0	0	0
6. Financeiros Retirados do IRT anterior	1,36	-	6,12%	-	-	-
7. Efeito para Consumidor	19,88	-	8,82%	-	-	-

## 18. Conciliação do Balanço Patrimonial Regulatório e Societário



Para fins estatutários, a Outorgada seguiu a regulamentação societária para a contabilização e elaboração das Demonstrações Contábeis Societárias, sendo que para fins regulatórios, a Outorgada seguiu a regulamentação regulatória, determinada pelo Órgão Regulador apresentada neste Manual. Dessa forma, uma vez que há diferenças entre as práticas societárias e regulatórias, faz-se necessária a apresentação da reconciliação das informações apresentadas seguindo as práticas regulatórias com as informações apresentadas seguindo as práticas societárias.



Descrição	No	2018		2017		Societ	Societ
		Regulat	Ajuste	Regulat	Ajust		
<b>Ativos</b>							
<b>Ativo circulante</b>		<b>2.196,61</b>	<b>0</b>	<b>2.196,</b>	<b>1.984,19</b>	<b>-</b>	<b>1.984,</b>
Caixa e equivalentes de caixa		133,83	-	133,83	60,09	-	60,09
Consumidores		1213,23	-	1213,2	1176,13	-	1176,1
Concessionárias e permissionárias		-	-	-	-	-	-
Serviços em curso		-	-	-	-	-	-
Tributos compensáveis		11,77	-	11,77	6,94	-	6,95
Depósitos judiciais e cauções		-	-	-	-	-	-
Almoxarifado operacional		66,28	-	66,28	43,65	-	43,65
Investimentos temporários		6,39	-	6,39	140,5	-	140,5
Empréstimos		-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros setoriais		67,93	-	67,93	155,51	-	155,51
Despesas pagas antecipadamente		8,31	-	8,31	-	-	-
Ativos de operação descontinuada e bens		-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-	-
Outros ativos circulantes		688,87	-	688,87	401,36	-	401,36
<b>Ativo não circulante</b>		<b>4.246,25</b>	<b>-</b>	<b>2.888,</b>	<b>4.191,71</b>	<b>-</b>	<b>2.677,</b>
Consumidores		-	-	-	-	-	-
Concessionárias e permissionárias		-	-	-	-	-	-
Serviços em curso		-	-	-	-	-	-
Tributos compensáveis		0	-	0	0	-	0
Depósitos judiciais e cauções		-	-	-	-	-	-
Investimentos temporários		147,53	-	147,53	-	-	-
Empréstimos		-	-	-	-	-	-
Tributos diferidos		-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros setoriais		-	-	-	-	-	-
Despesas pagas antecipadamente		-	-	-	-	-	-
Bens e direitos para uso futuro		-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-	-
Outros ativos não circulantes		31,79	924,28	956,07	202,11	760,0	962,19
Bens e atividades não vinculadas à		-	-	-	-	-	-
Imobilizado		4066,09	-	498,14	3987,76	3556,	430,97
Intangível		0,83	1285,8	1286,7	1,84	1282,	1284,1
<b>Total do ativo</b>		<b>6.442,86</b>	<b>-</b>	<b>5.085,</b>	<b>6.175,89</b>	<b>-</b>	<b>4.661,</b>

<b>Passivo</b>							
<b>Passivo circulante</b>		<b>1.540,90</b>	<b>-</b>	<b>1.540,</b>	<b>1.407,03</b>	<b>-</b>	<b>1.407,</b>
Fornecedores		509,74	-	509,74	373,44	-	373,44
Empréstimos, financiamentos e		-	-	-	-	-	-
Obrigações sociais e trabalhistas		214,69	-	214,69	212,98	-	212,98
Benefício pós-emprego		-	-	-	-	-	-
Tributos		389,90	-	389,90	350,23	-	350,23
Provisão para litígios		-	-	-	-	-	-
Dividendos declarados e juros sobre		-	-	-	-	-	-
Encargos setoriais		91,21	-	91,208	122,24	-	122,24
Provisão para descomissionamento		-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros setoriais		7,89	-	7,8892	26,38	-	26,38
Provisão para uso do bem público		-	-	-	-	-	-
Passivos de operações descontinuadas		-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-	-
Obrigações com associados		-	-	-	-	-	-
Outros passivos circulantes		327,46	-	327,46	321,76	-	321,76



	1.202,62	-	1.202,	1.583,52	-	1.583,
<b>Passivo não circulante</b>						
Fornecedores	-	-	-	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e	-	-	-	-	-	-
Benefício pós-emprego	-	-	-	-	-	-
Tributos	764,89	-	764,89	859,36	-	859,36
Provisão para litígios	135,82	-	135,82	408,17	-	408,17
Encargos setoriais	-	-	-	-	-	-
Provisão para descomissionamento	-	-	-	-	-	-
Tributos diferidos	-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros setoriais	-	-	-	-	-	-
Provisão para uso do bem público	-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-
Obrigações com associados	-	-	-	-	-	-
Outros passivos não circulantes	-	-	-	-	-	-
Obrigações vinculadas à concessão do	301,91	-	301,91	315,99	-	315,99
<b>Total do passivo</b>	<b>2.743,51</b>	<b>0,00</b>	<b>2.743,</b>	<b>2.990,55</b>	<b>-</b>	<b>2.990,</b>
<b>Patrimônio líquido</b>						
Capital social	588,22	0	588,22	586,67	-	586,67
Reservas de capital	-124,23	76,86	-47,37	0	-	0
Outros resultados abrangentes	1.357,78	-	0,00	1.514,40	-	-
Reservas de lucros	76,86	-76,86	0,00	76,86	-	76,86
Recursos destinados a aumento de capital	0	0	0,00	-	-	-
Lucros ou Prejuízos Acumulados	0	0	0,00	0	-	0
(-) Ações Próprias em Tesouraria	0	0	0,00	-	-	-
Proposta para distribuição de dividendos	0	0	0,00	-	-	-
Participação de Não Controladores	0	0	0,00	-	-	-
Reserva de sobras	1498,87	0	1498,8	859,06	-	859,05
Sobras à disposição da Assembleia	301,85	0	301,85	148,35	-	148,35
Perdas não cobertas pelos cooperados	0	0	0,00	-	-	-
Participação de não controladores	0	0	0,00	-	-	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>3.699,35</b>	<b>-</b>	<b>2.341,</b>	<b>3.185,34</b>	<b>-</b>	<b>1.670,</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio</b>	<b>6.442,86</b>	<b>-</b>	<b>5.085,</b>	<b>6.175,89</b>	<b>-</b>	<b>3.983,</b>
	<b>2018</b>			<b>2017</b>		
	<b>No</b>	<b>Regulat</b>	<b>Ajuste</b>	<b>Societ</b>	<b>Regulat</b>	<b>Ajust</b>
						<b>Societ</b>
<b>Operações em continuidade</b>						
<b>Receita / Ingresso</b>	<b>7.426,07</b>	<b>-</b>	<b>7.426,</b>	<b>5.901,28</b>	<b>-</b>	<b>5.901,</b>
Fornecimento de energia elétrica	2076,38	-	2076,3	1323,16	-	1323,1
(-) Transferências	-	-	-	-	-	-
Suprimento de energia elétrica	-	-	-	-	-	-
Energia Elétrica de Curto Prazo	-	-	-	-	-	-
Disponibilização do sistema de	3.664,10	-	3.664,	3.442,69	-	3442,6
Ativos e Passivos Financeiros	-61,69	-	-61,69	246,71	-	246,71
Serviços cobráveis	5,52	-	5,52	1,6	-	1,6
Doações, contribuições e subvenções	1727,82	-	1727,8	887,11	-	887,11
Outras receitas vinculadas	13,95	-	13,95	-	-	-
<b>Tributos</b>	<b>-143,79</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-160,73</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
ICMS	-106,45	-	-	-121,6	-	-121,6
PIS-PASEP	-6,65	-	-6,65	-6,96	-	-6,96
Cofins	-30,67	-	-30,67	-32,15	-	-32,15
ISS	-0,03	-	-0,03	-0,02	-	-0,02
<b>Encargos - Parcela "A"</b>	<b>-307,20</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-257,7</b>	<b>-</b>	<b>-257,7</b>
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	-	-	-	-	-	-
Conta de Desenvolvimento	-75,10	-	-75,10	-55,15	-	-55,15
Programa de Eficiência Energética –	-	-	-	-	-	-
Taxa de fiscalização	-15,05	-	-15,05	-13,12	-	-13,12
Compensação Financeira pela	-	-	-	-	-	-
Outros encargos	-217,06	-	-	-189,44	-	-
<b>Receita líquida / Ingresso líquido</b>	<b>6.975,07</b>	<b>-</b>	<b>6.975,</b>	<b>5.482,85</b>	<b>-</b>	<b>5.482,</b>
<b>Custos não gerenciáveis - Parcela "A"</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Energia elétrica comprada para	-	-	-	-	-	-



Energia elétrica comprada para		-56,06	-	-56,06	-67,13	-	-67,13
Encargo de uso do sistema de		64,39	-	64,39	-	-	-
Encargos e Demais Despesas		-53,57	-	-53,57	-	-	-
Matéria-prima / Insumo para geração		-	-	-	-	-	-
<b>Resultado antes dos custos gerenciáveis</b>		<b>3.713,23</b>	<b>0</b>	<b>3.713,</b>	<b>3.711,57</b>	<b>-</b>	<b>3.711,</b>
<b>Custos gerenciáveis - Parcela "B"</b>		<b>-</b>	<b>118,78</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>125,8</b>	<b>-</b>
Pessoal e administradores (inclui		-		-	-	-	-
Entidade de previdência privada		0		0,00	-	-	-
Material		-215,34		-	-183,78	-	-
Serviços de terceiros		-346,69		-	-332,87	-	-
Arrendamento e aluguéis		0		0,00	-	-	-
Seguros		-9,79		-9,79	-13,56	-	-13,56
Doações, contribuições e subvenções		-5,93		-5,93	-4,96	-	-4,96
Provisões		256,93		256,93	-430,58	-	-
Recuperação de despesas		28,84		28,84	25,13	-	25,13
Tributos		-21,98		-21,98	-12,21	-	-12,21
Depreciação e amortização		-282,60	118,78	-	-282,44	125,8	-
Gastos diversos da atividade		-120,97	11,18	-	-124,58	-	-
Outras Receitas Operacionais		125,05	-11,18	113,88	104,81	120,1	224,95
Outras Gastos Operacionais		-336,46	0	-	-330,21	-	-
<b>Resultado da Atividade</b>		<b>469,21</b>	<b>118,78</b>	<b>588,00</b>	<b>13,11</b>	<b>125,8</b>	<b>138,97</b>
<b>Equivalência patrimonial</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultado Financeiro</b>		<b>104,13</b>	<b>0,00</b>	<b>104,13</b>	<b>42,76</b>	<b>-</b>	<b>42,76</b>
Despesas financeiras		-82,79	0	-82,79	-79,71	-	-79,71
Receitas financeiras		186,92	0	186,92	122,47	-	122,47
<b>Lucro antes dos impostos sobre o lucro</b>		<b>573,34</b>	<b>118,78</b>	<b>692,13</b>	<b>55,87</b>	<b>125,8</b>	<b>181,73</b>
Despesa com impostos sobre os lucros		-23,06	0	-23,06	-31,04	-	-31,04
<b>Resultado líquido das operações em</b>		<b>550,28</b>	<b>118,78</b>	<b>669,07</b>	<b>24,83</b>	<b>125,8</b>	<b>150,69</b>
<b>Operações descontinuadas</b>							
Lucro (prejuízo) após o imposto do		0	0	0	-	-	-
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>550,28</b>	<b>118,78</b>	<b>669,07</b>	<b>24,83</b>	<b>125,8</b>	<b>150,69</b>
Atribuível aos:							
Acionistas controladores		-	-	-	-	-	-
Acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-
<b>Lucro por ação</b>		<b>0,94</b>	<b>0,20</b>	<b>1,14</b>	<b>0,04</b>	<b>0,21</b>	<b>0,26</b>
básico - lucro do exercício atribuível a		0,94	0,20	1,14	0,04	0,21	0,26
diluído - lucro do exercício atribuível a		-	-	-	-	-	-
<b>Lucro por ação originado das</b>							
básico - lucro de operações continuadas		-	-	-	-	-	-
diluído - lucro de operações continuadas		-	-	-	-	-	-





### **18.1. Consumidores**

Não houveram ajustes na rubrica Consumidores.

### **18.2. Ativos e passivos financeiros setoriais**

Não houveram ajustes na rubrica ativos e passivos financeiros setoriais.

### **18.3. Ativos financeiros da concessão**

Os ajustes são decorrentes de contabilização na contabilidade societária de expectativa de direito incondicional de receber caixa (indenização). Estes lançamentos na contabilidade societária foram realizados em atendimento ao disposto na ICPC 01 – Contratos de Concessão, mas que para fins de contabilidade regulatória tais práticas não são adotadas e desta forma, apresenta-se ajustes nesta conciliação de saldos contábeis societários e regulatórios. Nas demonstrações regulatórias esse valor faz parte do ativo imobilizado.

### **18.4. Imobilizado**

#### **18.4.1. Reavaliação compulsória**

Os ajustes são decorrentes do laudo de avaliação do 1º ciclo de revisão tarifária periódica, atualizado e depreciado, não aceito na contabilidade societária.



#### **18.4.2. Depreciação**

Os ajustes são decorrentes do laudo de avaliação do 1º ciclo de revisão tarifária periódica, atualizado e depreciado, não aceito na contabilidade societária.

#### **18.5. Intangível**

##### **18.5.1. Reavaliação compulsória**

Não houveram ajustes no grupo intangível com relação a reavaliação regulatória.

##### **18.5.2. Depreciação**

Não houveram ajustes no grupo intangível com relação a depreciação da reavaliação regulatória

#### **18.6. Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica**

##### **18.6.1. Reavaliação compulsória**

Não houve ajustes nas Obrigações vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica.

##### **18.6.2. Amortização**

Não houve ajustes nas Obrigações vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica.



## **18.7. Efeitos de contabilização de contratos de concessão (ICPC 01)**

### **18.7.1. Ativo financeiro**

Não houve efeitos de contabilização de contratos de concessão (ICPC 01).

### **18.7.2. Ativo intangível**

Não houve efeitos de contabilização de contratos de concessão (ICPC 01).

### **18.7.3. Receita e Custo de construção (resultado)**

Os ajustes são decorrentes da aplicação do conceito do ICPC 01 E OCPC 05, que, por se tratar de ativo imobilizado em curso que já é vinculado à Concessão, deve ser reconhecido pelo IFRS como RECEITA DE CONSTRUÇÃO, e, no mesmo instante, reconhecido o CUSTO DE CONSTRUÇÃO do Ativo Intangível da Concessão.

### **18.7.4. Remuneração do ativo financeiro (resultado)**

Não houve efeitos de contabilização de Remuneração de ativo financeiro (ICPC 01).

### **18.7.5. Imposto de renda e contribuição social diferidos (resultado)**

Não houve efeitos de contabilização de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos (ICPC 01).



### 18.8. Conciliação do patrimônio líquido societário e regulatório

	2018	2017
<b>Saldos no início (Societário)</b>	<b>2.341,56</b>	<b>1.670,94</b>
Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória	1.357,78	1.514,41
Atualização do ativo financeiro da concessão (ICPC 01)	0	0
Capital Social	0	0
Ativos e passivos financeiros setoriais	0	0
Reavaliação regulatória compulsória	3.215,12	3.312,11
Depreciação - reavaliação regulatória compulsória	-1.857,34	-1.797,71
Reserva de Capital - Efeitos IFRS	0	0
Reservas de Lucro	0	0
Reserva de Sobras	0	0
Sobras / Perdas à Disposição da Assembléia	0	0
Tributos sobre as diferenças de práticas contábeis	0	0
<b>Saldos no fim (Regulatório)</b>	<b>3.699,34</b>	<b>3.185,35</b>

Os efeitos constatados a título de Reavaliação Regulatória Compulsória, referem-se a reversão da Reserva da Reavaliação Regulatória Compulsória, já que a mesma não é aceita pelas normas da Contabilidade Internacional, sendo revertida contra as contas correspondentes do Ativo Imobilizado em Serviço.

Com relação ao destaque dos efeitos IFRS em outras reservas de capitais, Reservas de Lucro e Sobras/Perdas a Disposição da Assembleia, referem-se a reversão da realização da reserva regulatória compulsória ocorrida na Contabilidade Regulatória, revertida conforme regras da Contabilidade Internacional, e, conforme orientação dos auditores, represada como diferenças IFRS em outras Reservas de capital e dos ajustes entre sobras/perdas regulatórias x sobras/perdas societárias do exercício.

### 18.9. Conciliação do lucro líquido societário e regulatório

	2018	2017
Lucro (prejuízo) líquido conforme contabilidade societária	587,99	138,97
Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória	-118,78	-125,86
Atualização do ativo financeiro da concessão (ICPC 01)	-	-
Ativos e passivos financeiros setoriais	-	-
Reavaliação regulatória compulsória	-	-
Depreciação – reavaliação regulatória compulsória	-118,78	-125,86
Anulação Não Operacional	-	-
Fornecimento - Diferimento Ou Devolução Tarifária	-	-
Tributos sobre as diferenças de práticas contábeis	-	-
<b>Lucro (prejuízo) líquido regulatório</b>	<b>469,21</b>	<b>13,11</b>



Depreciação - Reavaliação Regulatória Compulsória: Trata-se da reversão das cotas de depreciação da reavaliação regulatória compulsória, realizadas no exercício de 2018, cujos efeitos não são reconhecidos na Contabilidade Societária

### **19. Subsídios Tarifários DECRETO 9.642/2018, de 27 de dezembro de 2018**

Em 27/12/2018, o Governo Federal publicou o Decreto 9.642/2018 que, entre outros assuntos, definiu:

a) Fim do Subsídio Classe Rural no prazo de 5 anos, sendo diminuído na base de 20% ao ano em cada Reajuste ou Revisão da CERCOS;

b) Fim do Subsídio Classe Água e Esgoto no prazo de 5 anos, sendo diminuído na base de 20% ao ano em cada Reajuste ou Revisão da CERCOS;

c) Veto ao Subsídio composto, este de aplicação imediata, ou seja, subsídio para irrigação não pode ser aplicado sobre o valor da tarifa rural, que já contém desconto sobre a tarifa básica;

Em 2019 os efeitos deste decreto já trarão impacto aos consumidores até então amparados por subsídios.

### **20 Perdas Regulatórias e Realizadas**

No exercício de 2018 a CERCOS contabilizou 11,14% de Perdas (Técnicas mais não técnicas). A ANEEL publicou a meta regulatória de 11,36%. Durante o ano de 2019, a CERCOS continuará perseguindo a meta regulatória, renovando seus ativos com inovação tecnológica, e, combatendo os desvios de energia (gatos).



## **21 Formatação Básica das Notas Explicativas**

As Notas Explicativas da Administração, parte integrantes destas Demonstrações Contábeis, foram redigidas obedecendo rigorosamente à Legislação pertinente e teve autorização para a sua divulgação em 30/04/2019 pela Diretoria, não podendo os senhores sócios proceder nenhuma alteração após sua divulgação. As bases para a elaboração obedeceram aos Princípios Contábeis aplicados no Brasil, as Políticas Contábeis específicas para o Setor Elétrico e estão todas apresentadas em (R\$/mil), com 2 casas decimais

**AROLDO COSTA MONTEIRO**  
Diretor Presidente

**PEDRO PEREIRA PALHAS**  
Secretário

**TEREZINHA COSTA DE LISBOA E SILVA**  
Técnica contábil  
CRC – SE 4010



## 15 Parecer do Conselho Fiscal




**Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento Rural  
Centro Sul de Sergipe Ltda**  
CNPJ: 13.107.842/0001-99 - I.E.: 270.545.68-9

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

#### EXERCÍCIO DE 2018

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento Rural Centro Sul de Sergipe Ltda. - CERCOS, reunidos no dia 22 de Fevereiro de 2019, na sala de Reunião da CERCOS, situada na Colônia Treze, no município de Lagarto e estado de Sergipe, após ter examinado minuciosamente todas as atividades da Cooperativa durante o exercício de 2018, devendo registrado em Ata deste Conselho as ocorrências, as quais se encontram à disposição da Assembleia Geral e analisando o Balanço Geral, Demonstrativo de Sobras e Perdas e Relatório da Administração referente ao exercício de 2018 através dos quais fica constatado que são verdadeiros todos os documentos que deram origem ao referido resultado e são, portanto, de parecer favorável à sua aprovação e o recomendam à Assembleia.

Colônia Treze/Lagarto/SE, 22 de fevereiro de 2019.

  
José Arnaldo Passos  
Coordenador.

  
José Rodrigues Sobrinho  
Secretário

  
José Carlos da Silva  
Conselheiro



## 16 Parecer dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Regulatórias

**AUDICONSULT**  
**AUDICONSULT Auditores S/S**

### **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS**

Aos Srs. Associados e Administradores da  
**COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CENTRO SUL DE  
SERGIPE - CERCOS**  
Lagarto - SE

#### **Opinião**

Examinamos as Demonstrações Contábeis Regulatórias - DCRs, da **COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CENTRO SUL DE SERGIPE - CERCOS**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas. As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas pela administração com base nas disposições do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE instituído pela Resolução Normativa 605/2014 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis regulatórias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CENTRO SUL DE SERGIPE - CERCOS**, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de relatórios contábeis do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico definido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

#### **Base para Opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à **COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CENTRO SUL DE SERGIPE - CERCOS**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### **Ênfase - Base contábil de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias**

Chamamos a atenção para a nota explicativa 02 às demonstrações contábeis regulatórias, que descreve a base de elaboração dessas demonstrações contábeis regulatórias, que foram elaboradas para auxiliar a companhia a cumprir os requisitos da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. Consequentemente, as





**AUDICONSULT**  
**AUDICONSULT Auditores S/S**

demonstrações contábeis regulatórias podem não ser adequadas para outros fins. Nossa opinião não está modificada com relação a esse assunto.

**Outros Assuntos**

A **COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CENTRO SUL DE SERGIPE - CERCOS**, elaborou um conjunto de demonstrações contábeis separado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria independente separado para os cotistas e administradores da **COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CENTRO SUL DE SERGIPE - CERCOS**, com data de 01 de março de 2018.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração da **COOP. DE ELETR. E DESENV. RURAL CENTRO SUL DE SERGIPE LTDA - CERCOS**, é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis regulatórias de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE instituído pela Resolução Normativa 605/2014 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, e pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis regulatórias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis regulatórias, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis.

Os responsáveis pela governança da **COOP. DE ELETR. E DESENV. RURAL CENTRO SUL DE SERGIPE LTDA - CERCOS** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis regulatórias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.



**AUDICONSULT**  
**AUDICONSULT Auditores S/S**

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São José (SC), 01 de março de 2018.

**Hermenegildo João Vanoni**

Sócio Responsável - Contador - CRC-SC 14.874/0-7 "S" SE

**AUDICONSULT Auditores S/S**

CRC-SC 4.012 "S" SE

